

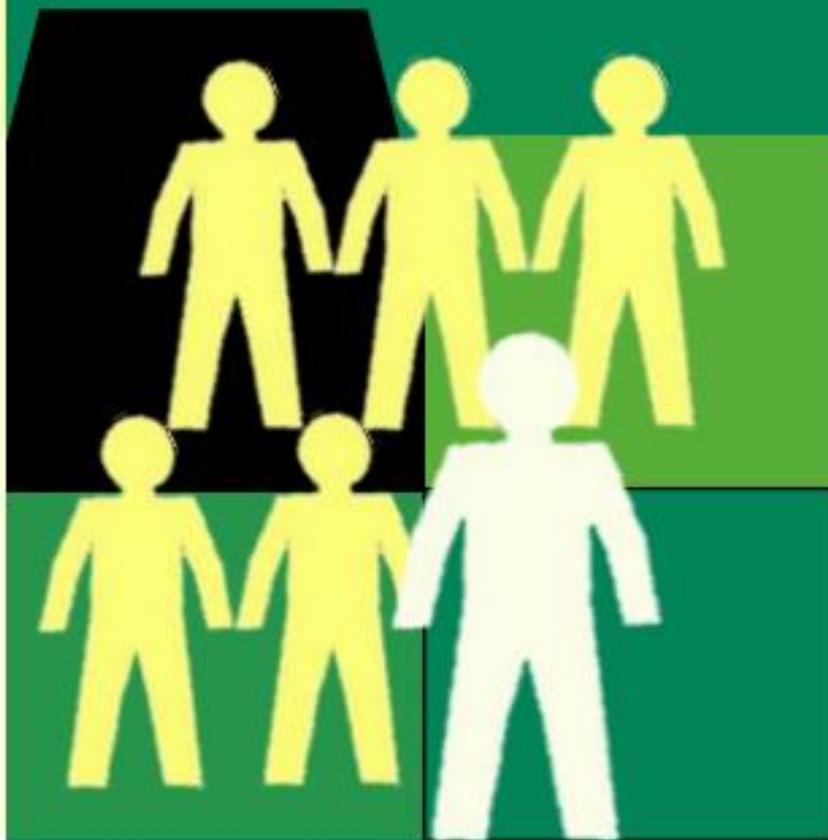
RELATÓRIO

FINAL DE

ATIVIDADES

2023

**A minha escola
A minha turma
E eu...**



2024

Índice

| | |
|--|----|
| INTRODUÇÃO | 4 |
| RECURSOS HUMANOS..... | 5 |
| Pessoal Docente | 5 |
| Pessoal Não Docente..... | 6 |
| Alunos..... | 7 |
| Nº de alunos | 7 |
| Nº de alunos com ASE | 8 |
| Nº de alunos com medidas Seletivas e Adicionais ao abrigo do Decreto-Lei 54/2018..... | 8 |
| PLANO ANUAL DE ATIVIDADES | 9 |
| Introdução..... | 9 |
| Atividades e Projetos do Agrupamento | 12 |
| Direção | 12 |
| Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) | 14 |
| Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)..... | 22 |
| Educação para a Saúde | 27 |
| Bibliotecas Escolares | 30 |
| Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário | 31 |
| Erasmus + | 33 |
| eTwinning..... | 34 |
| Desenvolvimento e Apoio tecnológico | 34 |
| Equipa Tecnológica..... | 35 |
| Atividades de Animação e Apoio à Família - CAF - AAAF | 39 |
| Atividades de Enriquecimento Curricular – 1º ciclo..... | 39 |
| Português Língua Não Materna (PLNM) | 40 |
| Projetos de Turma/ Espaço Projeto | 42 |
| Outras atividades e projetos dos estabelecimentos..... | 54 |
| Atividades..... | 54 |
| Projeto EcoEscolas..... | 67 |
| UBUNTU | 67 |
| Curso de Educação Formação - CEF Operador de Jardinagem/Operador de Distribuição. | 68 |
| Curso de Educação Formação - CEF Empregado/a de Restaurante – Bar | 70 |
| Curso Profissional de Técnico de Cantaria e Técnico de Desporto | 70 |
| Projeto Atividade Física e Saúde | 71 |
| Desporto Escolar | 74 |
| Clubes..... | 77 |

| | |
|---|-----|
| Clube de Música – Bombos e Guitarras | 77 |
| Clube Ciência Viva | 78 |
| AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO | 82 |
| FORMAÇÃO | 82 |
| RESULTADOS | 116 |
| Assiduidade | 116 |
| Comportamento..... | 116 |
| 1º ciclo..... | 116 |
| 2º e 3º ciclos e secundário | 117 |
| Apoios..... | 122 |
| Apoio Educativo 1º ciclo..... | 122 |
| Apoio ao Estudo no 2º ciclo | 123 |
| Apoio Tutorial Específico (ATE) | 124 |
| Avaliação | 126 |
| Pré-escolar..... | 126 |
| 1º ciclo..... | 126 |
| 2º ciclo..... | 135 |
| 3º ciclo..... | 136 |
| Provas de Aferição..... | 138 |
| Provas finais do 9º ano..... | 139 |
| Taxas de transição/conclusão | 141 |
| Transição sem negativas 2º e 3º ciclo | 143 |
| Alunos com Aproveitamento Meritório e de Excelência | 143 |

INTRODUÇÃO

O Decreto – Lei nº 137/2012 de 2 de julho estabelece a prestação de contas à comunidade por parte do órgão de gestão, materializado no **relatório anual de atividades**, na conta de gerência e, por fim, no relatório de autoavaliação.

Este documento é uma compilação de reflexões e documentos de várias estruturas do Agrupamento, compiladas por uma equipa de apoio à Coordenadora de Projetos.

O documento foi construído tendo por base a estrutura do Plano Anual de Atividades e é composto por dados recolhidos através da aplicação de questionários e também nas grelhas e relatórios de avaliação das atividades. Este processo de construção do documento leva a que, em alguns casos, os capítulos incluam resultados dos alunos que não estão depois discriminados no capítulo dos resultados.

O documento divide-se em quatro áreas, que nos permitem monitorizar o trabalho desenvolvido no presente ano letivo e sustentar o planeamento do próximo, a saber:

- Caracterização dos recursos humanos do Agrupamento,
- Avaliação da execução do Plano Anual de Atividades e sua relação com os eixos e os objetivos estratégicos do Projeto Educativo.
- Autoavaliação do Agrupamento - Implementação do Plano de Ações de Melhoria.
- Resultados dos alunos.

RECURSOS HUMANOS

Pessoal Docente

Durante o presente ano letivo lecionaram no Agrupamento, 171 docentes e técnicos (inclui 3 sem componente letiva por indicação da medicina no trabalho e 1 com redução total da componente letiva ao abrigo do art.º79 do ECD). Os horários iniciais para lecionação de turmas e apoios educativos foram atribuídos a 162 docentes, dos quais 63% eram professores do Quadro do Agrupamento, 22,5% encontravam-se em Mobilidade Interna e 11,9% foram contratados. De entre estes docentes, estão contabilizados 3 técnicos para lecionar a componente tecnológica dos Cursos de Educação Formação de Restaurante Bar e do Curso Profissional de Cantaria Artística. Ao longo do ano foram colocados a concurso para substituições 16 horários, mas só se efetivaram 11. Não foi possível substituir docentes dos grupos 110, 500, 520 e 910, o que levou à necessidade de reduzir os Apoios Educativos no 1º ciclo, atribuir horas extraordinárias a docentes para lecionar no grupo 500 (Matemática), uma vez que duas ausências se prolongaram até ao final do ano letivo, reduzir os apoios no Centro de Apoio à Aprendizagem e alguns alunos ficaram mais de 30 dias sem docente do grupo 520 (Ciências Naturais do 3º ciclo).

O quadro seguinte apresenta o número de docentes por ciclo de ensino e tipo de vínculo.

| | Pré-escolar | 1º ciclo | 2º ciclo | 3º ciclo | Ed. Esp. | Total |
|--------------------|-------------|----------|----------|----------|----------|-------|
| Quadro Agrupamento | 15 | 31 | 18 | 28 | 10 | 102 |
| Mobilidade Interna | 1 | 14 | 6 | 12 | 3 | 36 |
| Contratados | 2 | 1 PLNM | 3 | 11 | 2 | 19 |
| Substituição | 4 | 2 | 3 | 2 | | 11 |
| Técnicos | | | | 3 | | 3 |
| Total | 22 | 48 | 30 | 56 | 15 | 171 |

Da leitura do quadro acima, é de referir que o número de docentes do Quadro do Agrupamento reduziu em relação ao ano anterior, uma vez que se reformaram, até novembro, 4 docentes, 2 do 2º ciclo e 2 do 3º ciclo. No caso dos docentes em Mobilidade Interna, o número deste ano é superior ao do ano anterior (+ 9 docentes) em resultado do processo de vinculação dinâmica.

O número total de docentes que prestaram serviço no Agrupamento foi inferior ao ano anterior (- 7 docentes), em parte resultado da dificuldade de substituição dos docentes a faltar por motivo de doença. No pré-escolar, 2 docentes solicitaram redução da componente letiva ao abrigo do nº 2 do artigo 79º do ECD, tendo sido contratadas 2 docentes para assegurar um dia semanal nos grupos destas docentes.

No 1º ciclo, tiveram horário distribuído inicialmente um total de 46 docentes, 33 para lecionar turma, 2 para lecionar a disciplina de Inglês aos 3º e 4º anos, 6 para Apoio Educativo, 1 para substituir 5 docentes com redução ao abrigo do nº2 do Artº 79 do ECD, 1 para lecionar PLN, 1 desempenhou as funções de professor bibliotecário, 1 docente teve redução total da componente letiva ao abrigo do Artº 79 do ECD e 1 docente exerceu as funções de Subdiretora. Foram ainda contratados 2 docentes com horário completo para substituição de ausências de longa duração.

No 2º ciclo, tiveram horário letivo distribuído um total de 27 docentes e ao longo do ano foram substituídos 3 docentes, por ausências superiores a 30 dias. 1 docente do 2º ciclo exerceu o cargo de adjunta da Diretora.

No 3º ciclo e secundário foram distribuídos 50 horários a que acrescem 3 contratações de técnicos especializados para lecionar nos Cursos de Educação Formação de Restaurante Bar e no Curso Profissional de Cantaria Artística. 1 docente do 3º ciclo exerceu o cargo de adjunta da Diretora e é também deste ciclo a Diretora, que não tem horário letivo atribuído. Neste ciclo foram substituídos 2 docentes por terem estado ausentes, por doença, por um período superior a 30 dias.

O grupo de recrutamento de Educação Especial beneficiou de 12 horários completos e 1 meio horário. Ao longo do ano não foi possível substituir duas docentes que se encontraram ausentes durante vários meses.

Pessoal Não Docente

No início do presente ano letivo reformou-se a Encarregada Operacional do Agrupamento e houve alguma mobilidade de assistentes técnicas e operacionais, com a consequente necessidade de afetação e adaptação de novos recursos a novas funções.

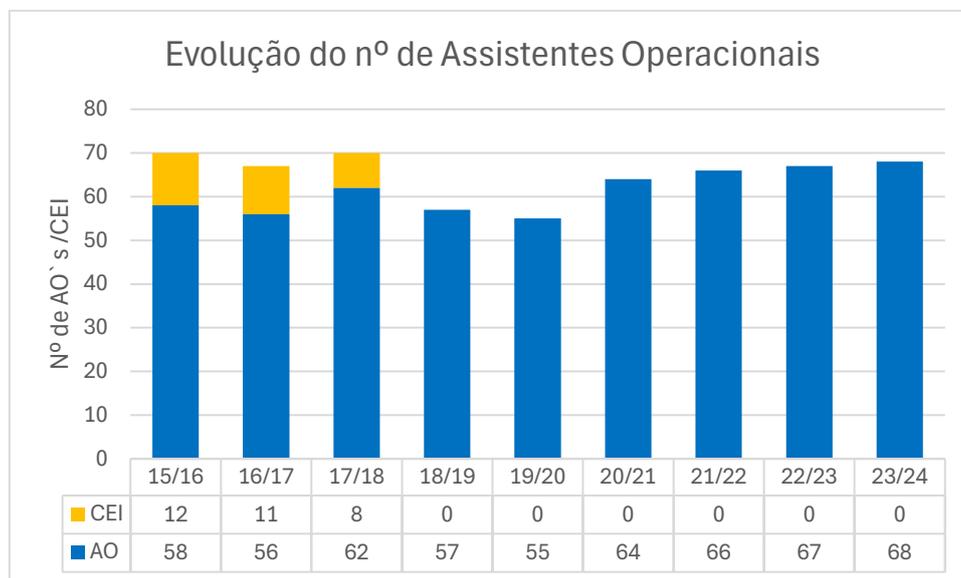
À data do presente relatório estão colocados no Agrupamento 8 assistentes técnicas e 8 assistentes operacionais, embora uma das assistentes operacionais esteja de baixa prolongada há vários anos e não tenha sido substituída.

Mais uma vez, apesar de referenciadas à Dgeste, no prazo estabelecido, verificou-se que a 9 crianças da educação pré-escolar com necessidades especiais, e cujas problemáticas estavam devidamente fundamentadas em relatórios médicos não foi atribuído nenhum assistente operacional.

Estes factos, associados a um significativo absentismo, fisioterapias prolongadas durante os tempos letivos, indicação de serviços moderados pela medicina do trabalho e distância entre estabelecimentos, contribuíram para mais um ano em que foi difícil a gestão dos recursos

humanos nesta área, com grande desgaste para aqueles que cumpriram e que tiveram que cobrir as faltas nos diversos estabelecimentos.

O gráfico seguinte apresenta a evolução do número de assistentes operacionais e de contratos de emprego inserção ao longo dos últimos anos:



Alunos

Nº de alunos

O número de alunos do Agrupamento, no presente ano letivo, sofreu novamente um aumento em relação ao ano letivo anterior, contabilizando-se, no final do ano, mais 40 alunos do que no ano anterior. Não se tratou de um aumento generalizado em todos os ciclos de ensino, uma vez que no pré-escolar e no 2º ciclo o nº de crianças e alunos diminuiu: no pré-escolar foi muito grande o número de turmas com alunos redutores; no 2º ciclo houve mais alunos a obterem vaga nos agrupamentos de Caneças, pelo que entraram menos alunos no 5º ano. A grande variação do nº de alunos verifica-se nos 1º e 3º ciclos.

Houve grande movimentação de alunos ao longo de todo o ano letivo, tendo-se verificado, no final, um aumento de 20 alunos em relação aos alunos existentes à data da elaboração do PAA. O maior aumento no nº de alunos verificou-se no 1º ciclo (+ 19 alunos).

De referir que este valor se deve principalmente ao ingresso, nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento, de crianças e jovens provenientes de outras escolas e de sistemas educativos estrangeiros.

O quadro seguinte apresenta o número de alunos que concluíram o ano letivo no Agrupamento em comparação com os anos anteriores.

| Nº de alunos do Agrupamento | | | | | | |
|--|-------------|----------|----------|----------|-----|----|
| | Pré | 1º ciclo | 2º ciclo | 3º ciclo | CEF | CP |
| Final do ano letivo 18/19 | 351 | 658 | 248 | 370 | 38 | |
| Total - Final do ano letivo 18/19 | 1665 | | | | | |
| Final do ano letivo 19/20 | 357 | 639 | 255 | 378 | 37 | 8 |
| Total - Final do ano letivo 19/20 | 1674 | | | | | |
| Final do ano letivo 20/21 | 381 | 613 | 246 | 374 | 19 | 5 |
| Total - Final do ano letivo 20/21 | 1638 | | | | | |
| Final do ano letivo 21/22 | 360 | 635 | 281 | 380 | 19 | 4 |
| Total - Final do ano letivo 21/22 | 1679 | | | | | |
| Final do ano letivo 22/23 | 364 | 683 | 303 | 408 | 31 | 21 |
| Total - Final do ano letivo 22/23 | 1814 | | | | | |
| Final do ano letivo 23/24 | 348 | 731 | 285 | 442 | 31 | 17 |
| Total - Final do ano letivo 23/24 | 1854 | | | | | |

Nº de alunos com ASE

Quadro Resumo dos alunos beneficiários da Ação Social Escolar

| ANO CIVIL | | Escalaço | | TOTAL |
|-----------|----------------|----------|-----|-------|
| | | A | B | |
| 2016 | 2º e 3º ciclos | 180 | 130 | 310 |
| 2017 | | 179 | 123 | 302 |
| 2018 | | 182 | 127 | 309 |
| 2018 | Agrupamento | 413 | 298 | 711 |
| 2019 | Agrupamento | 300 | 294 | 594 |
| 2020 | Agrupamento | 384 | 374 | 758 |
| 2021 | Agrupamento | 368 | 390 | 758 |
| 2022 | Agrupamento | 333 | 347 | 680 |
| 2023 | Agrupamento | 236 | 242 | 478 |

* Situação em 31 de dezembro.

Verifica-se um decréscimo no nº de alunos subsidiados

Nº de alunos com medidas Seletivas e Adicionais ao abrigo do Decreto-Lei 54/2018

No Agrupamento 166 crianças e alunos beneficiam de medidas seletivas e/ou adicionais, o que corresponde a perto de 9 % do total.

No Capítulo referente à EMAEI estes dados encontram-se discriminados.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Introdução

No presente ano letivo, o PAA teve como tema “A minha Escola, a minha Turma e Eu...” Pretendeu-se realizar atividades que, de alguma forma, envolvessem todos os alunos e a restante Comunidade Educativa, com o objetivo de destacar a importância do seu papel individual, como agente interventivo e de mudança, perante as diversas situações-problema que afetam a sociedade atual. De igual modo os Valores constantes no Projeto Educativo do Agrupamento, a saber, Compromisso, Solidariedade, Respeito, Qualidade, Rigor e Responsabilidade também foram contemplados aquando da realização das diferentes atividades, contribuindo para uma melhoria do relacionamento entre todos os elementos da Comunidade Educativa e promovendo um ambiente escolar agradável, onde a missão de ensinar e de aprender esteve sempre em destaque.

As atividades planificadas pelas diferentes estruturas do Agrupamento foram pensadas tendo por base os Eixos de Intervenção e os Objetivos Estratégicos constantes no Projeto Educativo e que a seguir se descrevem:

Eixo 1 – Ensino Aprendizagem

Objetivo Geral - Desenvolver uma cultura de Agrupamento orientada para o sucesso

Objetivos Estratégicos:

- A- 1. Melhorar os resultados escolares.
- B- 2. Promover a cooperação e a partilha valorizando o papel das estruturas pedagógicas intermédias na procura de caminhos para o sucesso.
- C- 3. Criar mecanismos de Apoio e Inclusão.
- D- 4. Implementar modelos de ensino aprendizagem centrados no desafio, experimentação, projeto e na diversificação de ambientes de aprendizagem.
- E- 5. Diversificar instrumentos e formas de avaliar.
- F- 6. Garantir a adequação dos momentos de formação às necessidades do Agrupamento.

Eixo 2 – Cidadania e desenvolvimento

Objetivo Geral – Promover o desenvolvimento integral dos alunos nas suas vertentes social, ética, estética, cultural e ambiental.

Objetivos Estratégicos:

- A- 1. Promover a vivência quotidiana nas escolas de acordo com princípios de cidadania responsável.
- B- 2. Favorecer a adoção de comportamentos que diminuam a pegada ecológica das escolas do Agrupamento.
- C- 3. Fomentar a consciência cívica e o espírito crítico e democrático.

Eixo 3 – Sentido de comunidade

Objetivo Geral – Consolidar a identidade do Agrupamento, fortalecendo o sentido de pertença à Escola, ao Agrupamento e à Comunidade.

Objetivos Estratégicos:

- A- 1. Fortalecer os laços de pertença à Escola.
- B- 2. Promover uma identidade comum entre as escolas do Agrupamento.
- C- 3. Consolidar a ligação do Agrupamento à Comunidade.

Eixo 4 – Comunicação Interna e Externa

Objetivo Geral – Implementar mecanismos facilitadores da Comunicação no Agrupamento.

Objetivos Estratégicos:

- A- 1. Maximizar as potencialidades dos canais existentes tornando a comunicação mais eficaz e célere.
- B- 2. Reforçar a comunicação escola-família, de forma a favorecer a criação de uma relação de cooperação efetiva.
- C- 3. Criar uma imagem positiva e dinâmica do Agrupamento, através da divulgação regular das atividades realizadas.
- D- 4. Remodelar o polivalente e os espaços comuns tornando-os salas de visita das escolas.

As atividades desenvolvidas proporcionaram aos alunos um maior conhecimento em diferentes vertentes, de acordo com os seus interesses e gostos pessoais. A sua participação foi, de forma geral, bastante entusiasta, possibilitando momentos agradáveis e experiências enriquecedoras na formação dos alunos.

No entanto, verificou-se que os alunos do segundo ciclo desenvolveram mais projetos e mais elaborados, com atividades mais diversificadas, por estes terem sido trabalhados na disciplina de Espaço Projeto. No terceiro ciclo os projetos de turma que foram realizados tiveram lugar nos tempos letivos de Cidadania e/ou noutras disciplinas, tendo sempre presente a interdisciplinaridade.

As atividades realizadas foram preferencialmente direcionadas para o grupo-turma e também foram divulgadas à comunidade escolar/educativa, preferencialmente no final do ano letivo, num momento próprio para esse efeito. Também muitas foram difundidas através da página web do agrupamento, cuja consulta tem vindo a ter cada vez mais visualizações. Foi feita a Monitorização do trabalho com base na anotação de presenças, em fichas de registo, grelhas de observação e em questionários de avaliação.

Apresenta-se em seguida um resumo das atividades realizadas com a informação das turmas envolvidas, as disciplinas participantes, os resultados da avaliação relativa ao interesse e participação dos vários intervenientes, impacto junto dos diversos elementos da comunidade escolar, entre outros aspetos. Encontra-se também neste documento uma reflexão crítica realizada pelos responsáveis das diferentes estruturas do Agrupamento.

Atividades e Projetos do Agrupamento

Direção

A Direção, para além de todas as atividades de supervisão e acompanhamento dos projetos e atividades do Agrupamento e das tarefas administrativas e de gestão inerentes à sua função, assume todos os anos a dinamização de atividades ligadas essencialmente aos eixos 2 e 3 do Projeto Educativo. Com estas atividades pretendemos contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e também para reforçar o estabelecimento de laços entre a comunidade educativa, promovendo o seu bem-estar.

No presente ano letivo, todas as atividades previstas no Plano Anual de Atividades foram totalmente concretizadas e tiveram interesse e impacto na comunidade educativa, contribuindo para os objetivos estabelecidos.

Receção ao PD e PND – no início do ano letivo houve a receção formal aos docentes e ao pessoal não docente com um momento de acolhimento, seguido de uma reunião geral onde, entre outros assuntos, foi relembrado o Projeto Educativo do Agrupamento, os princípios que devem orientar a atuação dos diferentes elementos da comunidade escolar e apresentado o Plano Geral de Trabalho para o Ano Letivo, nas suas diversas vertentes.

Receção e reuniões gerais com os Encarregados de Educação – No início do ano letivo a Direção acolheu e reuniu com os encarregados de educação previamente às reuniões dos mesmos com os Diretores de Turma dos 2º e 3º ciclos, Ao longo do ano houve uma reunião da Diretora com todos os pais representantes das diferentes turmas do Agrupamento para sensibilizar para algumas atividades a realizar.

Participação em Equipas de trabalho – Todos os elementos da Direção estiveram envolvidos no trabalho de diversas equipas, nomeadamente Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, EMAEI, Equipa Tecnológica e Equipa Erasmus+.

Associação de Estudantes – A Direção dinamizou novamente todo o processo de eleição da Associação de Estudantes – divulgação dos estatutos e da calendarização para apresentação das listas concorrentes; verificação do cumprimento dos requisitos para a aprovação das listas; reunião com os candidatos a presidentes para esclarecimentos sobre as funções da Associação de Estudantes e para preparar os dois dias de campanha eleitoral.

A votação foi também organizada pela Direção e articulada com os Diretores de Turma, que sensibilizaram os alunos para o ato eleitoral e o seu enquadramento democrático. O processo decorreu com a formalidade de qualquer ato eleitoral para os órgãos de soberania, considerando-se um excelente momento de experienciar um ato de cidadania.

Assembleias de Delegados de Turma – No presente ano letivo foi atribuído um tempo ao Diretor de Turma, de todas as turmas de 2º e 3º ciclos, calendarizado semanalmente, para a dinamização de assembleias de turma. Realizaram-se duas assembleias de Delegados de Turma para a apresentação e discussão das atividades "Manhã sem Telemóveis" e "Turmas Trocadas". Estas assembleias tiveram

grande aceitação e participação por parte dos alunos que se mostraram muito interventivos e corretos, tendo apresentado propostas para alguns problemas. Os alunos mostraram interesse em que estas reuniões se realizassem com maior frequência.

Cerimónia de reconhecimento de mérito – Este momento decorreu na semana do aniversário da Escola Dr. Rui Grácio, na Sociedade de Montelavar. Foram entregues os diplomas de Excelência e de Aproveitamento Meritório referentes ao ano letivo 2022/2023, numa cerimónia que contou com a apresentação de vários momentos “culturais” dinamizados por alunos, docentes e pessoal não docente.

“Semana do já sei ler” e “Onde tudo começa” são duas atividades que pretendem levar a Diretora a todas as escolas do Agrupamento aproveitando o momento para sentir o “clima” de cada estabelecimento ouvir as primeiras leituras dos alunos do 1º ano e desenvolver uma atividade com as crianças do pré escolar. A atividade com o pré escolar decorreu em dois momentos distintos, abril e junho, com a visita a todas as salas do pré escolar e a dinamização de uma atividade. A “semana do já sei ler” concretizou-se no mês de junho. Ambas as atividades foram reconhecidas como enriquecedoras para todos os envolvidos.

“Ficar bem em Lapiás” – Para terminar, fica o registo das atividades organizadas pela Direção com o intuito de fortalecer os laços entre a comunidade educativa

Dia de Todos os Santos e São Martinho - Distribuição de um “miminho” de Pão por Deus e “magusto” para o pessoal docente e não docente da EBS Dr. Rui Grácio.

Natal – Campanha de solidariedade e recolha de alimentos para famílias carenciadas, calendário do Advento para todo o pessoal docente do Agrupamento e jantar de Natal para todo o pessoal do Agrupamento.

Aniversário do Agrupamento e da Escola Sede - Dinamização do encontro “Educação é Relação” com o convite ao Dr. Rui Marques e ao Prof. Carlos Neto para falarem a toda a comunidade educativa dos desafios da Educação numa era da Digitalização e da Inteligência Artificial e da importância das relações neste contexto.

Na Escola Sede a comunidade escolar foi convidada a passar uma manhã sem telemóveis e os alunos e as turmas e experienciar uma manhã em que as disciplinas foram lecionadas por professores diferentes a grupos turma diferentes.

Os alunos foram convidados a responder a um questionário sobre estas atividades, tendo respondido 333 alunos, que fizeram uma avaliação positiva das mesmas.

De acordo com as respostas ao questionário, apenas 10% dos alunos refere ter levado o telemóvel para a escola e não o ter entregado aos docentes, no dia em que foram convidados a não o fazerem, 7% refere não ter gostado da escola nesse dia e 7,5% refere ter-se sentido mais triste/ansioso/inseguro.

No dia da atividade das “Turmas Trocadas” a avaliação feita pelos alunos também foi positiva salientando os alunos, as atividades desenvolvidas nas diferentes disciplinas, como o aspeto mais positivo dessa manhã.

Fim de semana Team Building no Vimeiro – A Direção organizou no presente ano letivo uma experiência de *Team Building* para os docentes do Agrupamento durante um fim de semana de maio. O objetivo era proporcionar aos docentes um momento de convívio, fora do contexto escolar. Os docentes foram convidados a participar, mas as despesas foram suportadas pelos participantes, o que condicionou a participação. Estiveram presentes docentes de todos os ciclos de ensino e foi muito gratificante o espírito que se criou no grupo.

Encerramento do ano letivo – Dois pontos altos do encerramento do ano letivo dinamizados pela Direção são o Arraial das Famílias, para toda a Comunidade Educativa do Agrupamento, com apresentação de danças pelas crianças dos Jardins de Infância e do 1º ciclo e dinamização de “barraquinhas” para angariação de donativos para o Agrupamento e a Sardinhada de encerramento do ano letivo para todo o pessoal docente, não docente, parceiros e ex colaboradores.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

Este ano letivo, o principal objetivo da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), criada em conformidade com o que está preconizado no Decreto de Lei n.º54/2018 de 6 de junho, foi consolidar alguns conceitos centrais do DL, reforçando a ideia que a educação inclusiva é para todos os alunos, que os alunos com medidas seletivas e adicionais são elementos do grupo turma e que os principais intervenientes nas medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão são os docentes de turma, podendo existir a intervenção dos docentes de educação especial e outros técnicos.

A EMAEI operou essencialmente em torno de **dois eixos de atuação**:

- apoio aos docentes e técnicos da comunidade educativa para a necessária mudança de procedimentos e renovação de práticas, com aconselhamento na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- emissão de pareceres para a implementação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão definidas, ou a definir no RTP, PEI e PIT.

A equipa centrou-se na análise de novas identificações ou reavaliações na implementação de medidas educativas adequadas a cada aluno identificado, em colaboração com outros docentes e técnicos que intervêm no processo educativo dos alunos e respetivos encarregados de educação, bem como no acompanhamento e monitorização da eficácia da sua aplicação e no acompanhamento do funcionamento do CAA. Por outro lado, com vista ao aperfeiçoamento de

boas práticas, promoveu ainda uma sessão de esclarecimento relativa à aplicação da alínea *b) Adaptações Curriculares Significativas*, dinamizada pela Dra. Ana Paula Monteiro da DGE, dirigida aos Diretores de Turma dos 2º e 3º ciclos do Agrupamento e docentes de Educação Especial. Ou seja, foi propósito desta equipa continuar a assumir o seu papel, orientando a sua ação no sentido de garantir o acompanhamento dos alunos e assegurar o direito à Educação, ao acesso ao conhecimento e à participação no processo ensino aprendizagem de todos os alunos do Agrupamento.

Ao longo deste ano, a equipa reuniu com menos frequência, devido à sobreposição com outras reuniões da maioria dos elementos da equipa permanente, o que implicou o agendamento de reuniões mais prolongadas e, por vezes, duas vezes por semana. As reuniões foram maioritariamente presenciais, em horário definido, com a presença de elementos variáveis e com os Encarregados de Educação. Foram realizadas onze reuniões da EMAEI no presente ano letivo.

Este ano foram identificados à EMAEI dezanove alunos, tendo sido mobilizadas medidas mais específicas e singulares de suporte à aprendizagem e inclusão a dezassete alunos, pelas evidências comprovadas da existência de barreiras à aprendizagem e participação. Todavia, houve uma diminuição acentuada em relação ao ano letivo anterior, em que tinham sido feitas trinta e uma novas identificações. A EMAEI considera que este decréscimo é positivo e reflete uma maior compreensão das potencialidades das medidas universais.

De seguida apresentam-se os dados do Agrupamento, aferidos pela EMAEI, referentes ao ano letivo 2023/2024, relativamente ao número de novas identificações por ciclo e de pareceres pela EMAEI, ao número de alunos com medidas seletivas e adicionais, ao número de alunos com apoio pelos docentes da Educação Especial, ao número de apoios pelo Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), ao número de alunos para os quais foram elaborados Planos de Saúde Individuais (PSI) e referenciados para a equipa de Saúde Escolar, ao número de alunos com Relatório Técnico Pedagógico (RTP) que foram elaborados e reavaliados e que foram apresentados e aprovados pelo Conselho Pedagógico e, posteriormente, homologados pela Diretora, e quantos pedidos de adiamento para o 1º ano de escolaridade foram conferidos pela EMAEI. Este ano letivo foram novamente realizadas adaptações ao processo de avaliação externa nas provas de aferição e provas finais a alunos do 2º, 5º, 8º e 9º anos, como serão anunciados. São ainda apresentados os dados referentes à monitorização da aplicação e avaliação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão relativos aos alunos com Relatório Técnico Pedagógico (RTP) e Plano Educativo Individual (PEI), recolhidos através de um questionário elaborado pela EMAEI e respondido pelas educadoras/professores titulares de

turma/diretores de turma e Encarregados de Educação, procurando articular e trabalhar de forma colaborativa, tal como previsto nas orientações da tutela.

Identificações à EMAEI

| Identificações | | | | | | | | | |
|-----------------|-------|-------|-----------|-------|------------------------|-------|-------|-------|-------|
| PE | 1ºano | 2ºano | 3ºano | 4ºano | 5ºano (reavaliação) | 6ºano | 7ºano | 8ºano | 9ºano |
| 3 | 2 | 8 | 4 | --- | 1 | 1 | --- | --- | --- |
| Total de alunos | | | 19 | | | | | | |

Parecer da EMAEI

| Medidas Seletivas | | | | | | | | | |
|--------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| PE | 1ºano | 2ºano | 3ºano | 4ºano | 5ºano | 6ºano | 7ºano | 8ºano | 9ºano |
| 3 | 2 | 6 | 4 | --- | --- | 1 | --- | --- | --- |
| Medidas Adicionais | | | | | | | | | |
| PE | 1ºano | 2ºano | 3ºano | 4ºano | 5ºano | 6ºano | 7ºano | 8ºano | 9ºano |
| --- | --- | --- | --- | --- | 1 | --- | --- | --- | --- |

A EMAEI considerou necessário a mobilização de uma abordagem multinível à maioria dos alunos identificados, pelas evidências demonstradas da existência de barreiras à aprendizagem e participação (dezassete alunos).

Alunos com Medidas Seletivas

| Pré-Escolar | | | |
|-------------|---------------|--|-----------|
| Pré-escolar | N.º de alunos | | 11 |

| 1ºciclo | | | |
|---------|---------------|--|-----------|
| 1ºano | N.º de alunos | | 3 |
| 2ºano | N.º de alunos | | 12 |
| 3ºano | N.º de alunos | | 9 |
| 4ºano | N.º de alunos | | 14 |

| 2ºciclo | | | |
|---------|---------------|--|-----------|
| 5ºano | N.º de alunos | | 15 |
| 6ºano | N.º de alunos | | 18 |

| 3ºciclo | | | |
|---------|---------------|--|----------|
| 7ºano | N.º de alunos | | 8 |
| 8ºano | N.º de alunos | | 4 |
| 9ºano | N.º de alunos | | 8 |
| CEF JD | N.º de alunos | | 2 |

| Secundário | | | |
|------------|---------------|--|----------|
| CP CD | N.º de alunos | | 2 |

* um aluno do 5ºano foi transferido no 2º semestre

* um aluno do 6ºano esteve em abandono escolar

A EMAEI verificou que apesar de se ter registado um aumento idêntico ao ano transato, o número de alunos com medidas seletivas e adicionais continua a aumentar, devido a alunos com necessidades de suporte à aprendizagem que não foram supridas pela aplicação de medidas universais, ao aumento de novos alunos no Agrupamento com RTP e ao acréscimo significativo de crianças no pré-escolar com diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) e outras problemáticas, com necessidade de acompanhamento personalizado e apoios técnicos especializados.

TOTAL: **106 Alunos**

Alunos com Medidas Adicionais (UEE, SAA e alunos com apoio do CRI)

| Pré-Escolar – alunos com a alínea e) <i>Desenvolvimento de Competências de Autonomia Pessoal e Social</i> | | | |
|--|--|---------------|-----------|
| Pré-escolar | | N.º de alunos | 11 |

| 1ºciclo – alunos com a alínea e) | | | |
|---|--|---------------|----------|
| 1ºano | | N.º de alunos | 5 |
| 2ºano | | N.º de alunos | 7 |
| 3ºano | | N.º de alunos | 7 |
| 4ºano | | N.º de alunos | 5 |

| 2ºciclo – alunos com a alínea b) <i>Adaptações Curriculares Significativas e e), com RTP +PEI</i> | | | |
|--|--|---------------|----------|
| 5ºano | | N.º de alunos | 3 |
| 6ºano | | N.º de alunos | 2 |

| 3ºciclo – alunos com a alínea b) e e), com RTP +PEI | | | |
|--|--|---------------|-----------|
| 7ºano | | N.º de alunos | 10 |
| 8ºano | | N.º de alunos | 6 |
| 9ºano | | N.º de alunos | 4 |

* uma aluna do 3ºano foi transferida no 1º semestre

* um aluno do 5ºano foi matriculado desde o início do 2º semestre, mas não frequentou a escola

TOTAL: **60 Alunos**

| | |
|--|------------|
| TOTAL DE ALUNOS COM MEDIDAS SELETIVAS E ADICIONAIS NO AGRUPAMENTO | 166 |
|--|------------|

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) – Unidades Especializadas

| Unidade Especializada – Lameiras | | | |
|---|-------|-----------|-------|
| 1ºano | 2ºano | 3ºano | 4ºano |
| 2 | 4 | 2 | 2 |
| Total de alunos | | 10 | |

| Unidade Especializada - Sabugo | | | |
|---------------------------------------|-------|-----------|-------|
| 1ºano | 2ºano | 3ºano | 4ºano |
| 3 | 3 | 4 | 3 |
| Total de alunos | | 13 | |

| Unidade Especializada - Dr. Rui Grácio | | | | |
|---|-------|----------|-------|-------|
| 5ºano | 6ºano | 7ºano | 8ºano | 9ºano |
| --- | 1 | 5 | 2 | 1 |
| Total de alunos | | 9 | | |

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) – Unidades Especializadas

| Unidades Especializadas (Lameiras, Sabugo e Dr. Rui Grácio) | | | | | | | | |
|---|-------|-------|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1ºano | 2ºano | 3ºano | 4ºano | 5ºano | 6ºano | 7ºano | 8ºano | 9ºano |
| 5 | 7 | 6 | 5 | --- | 1 | 5 | 2 | 1 |
| Total de alunos | | | 32 | | | | | |

Centro de Apoio à Aprendizagem - (CAA) Plano Individual de Transição (PIT)

| Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA) | | | | |
|------------------------------------|-------|-----------|-------|-------|
| 5ºano | 6ºano | 7ºano | 8ºano | 9ºano |
| --- | 1 | 5 | 4 | 3 |
| Total de alunos | | 13 | | |

| | |
|----------------|-----------------|
| Alunos com PIT | 9 alunos |
|----------------|-----------------|

| | |
|--|-----------|
| Total de alunos nas Unidades especializadas e SAA | 45 |
|--|-----------|

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) – Apoios da Educação Especial

| | A. Bis-po | Aruil | Corte-gaça | D. Ma-ria | La-meiras | Ma-ceira | Monte-lavar | More-lena | Ne-grais | Pêro Pi-nheiro | Rui Grá-cio | Sabu-go |
|-----------------|------------|-------|------------|-----------|-----------|----------|-------------|-----------|----------|----------------|-------------|---------|
| N.º de Alunos | 5 | 3 | 4 | 4 | 12 | 7 | 5 | 2 | 3 | 7 | 72 | 22 |
| Total de alunos | 146 | | | | | | | | | | | |

* é de salientar que a maioria dos alunos do 6ºano da EBS Dr. Rui Grácio não beneficiaram de apoio psicopedagógico pela Educação Especial, pela ausência da docente que se verificou ao longo do ano letivo.

Apoios do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

| Apoios CRI (psicologia, terapia da fala, terapia ocupacional, psicomotricidade e fisioterapia) | | | | |
|--|-------------|---------|---------|---------|
| Ano | Pré-escolar | 1ºciclo | 2ºciclo | 3ºciclo |
| N.º de Alunos | 12 | 18 | 2 | 18 |
| Total | 50 | | | |

Plano de Saúde Individual (PSI)

| Plano de Saúde Individual (PSI) | | | | |
|---------------------------------|-------------|---------|---------|---------|
| Ano | Pré-escolar | 1ºciclo | 2ºciclo | 3ºciclo |
| N.º de Alunos | 3 | --- | 6 | 1 |
| Total | 10 | | | |

* Os PSI foram elaborados por patologias relacionadas com Diabetes tipo 1 (DM1), asma, epilepsia, alergias alimentares, patologias cardíacas e patologias gástricas. Origem das referências: Cortegaça, Lameiras, Montelavar, Rui Grácio e Sabugo.

Referenciações à Equipa da Saúde Escolar

| | |
|--|------------------|
| Foram referenciadas crianças/jovens por motivos vários, desde alterações comportamentais, alterações cognitivas, fracos cuidados de higiene, obesidade... As referenciações foram feitas maioritariamente pela comunidade educativa, mas também por profissionais de saúde (médicos de família, enfermeiros, ELI) | 20 alunos |
|--|------------------|

* Informação fornecida pela enfermeira responsável pela equipa da Saúde Escolar.

Origem das referenciações: Cortegaça, Lameiras, Maceira, Montelavar, Negrais, Rui Grácio e Sabugo.

| Elaboração e Reavaliações dos Relatórios Técnico Pedagógicos (RTPs) | | | |
|--|-------------------|----------------------|-----------------------|
| Novos | Mudanças de Ciclo | Alteração de Medidas | Reformulação de Dados |
| 32 | 32 | 4 | 1 |
| Total de alunos | | 69 | |

Pedidos de Adiamento de Escolaridade para o 1º ano de escolaridade

| | |
|---|-----------------|
| Parecer da EMAEI e autorização de adiamento de escolaridade (despacho favorável à data de 24/05/2024 e 04/06/2024) | 9 alunos |
|---|-----------------|

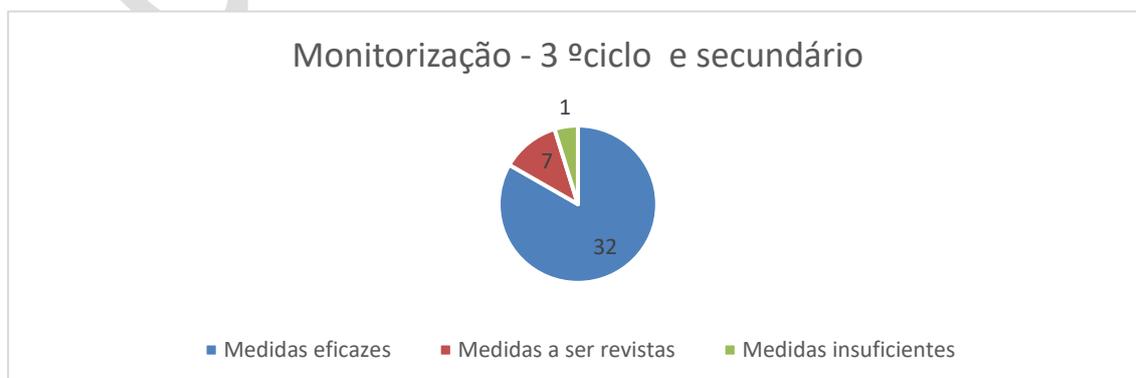
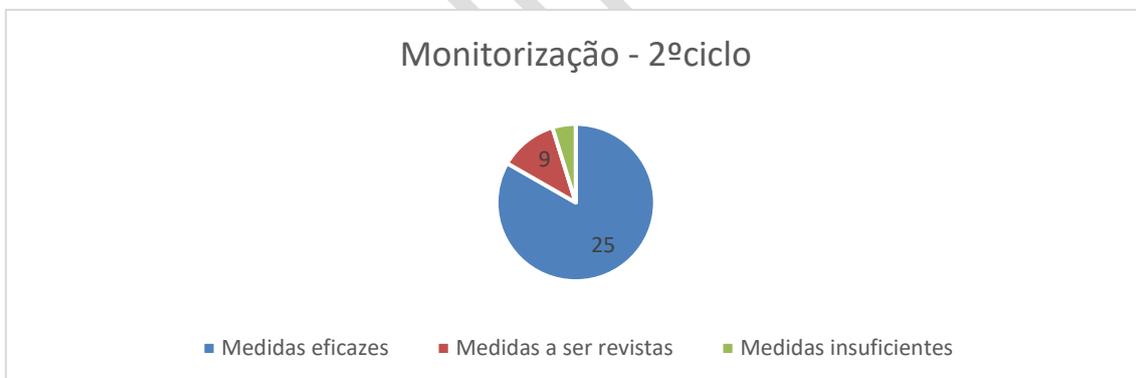
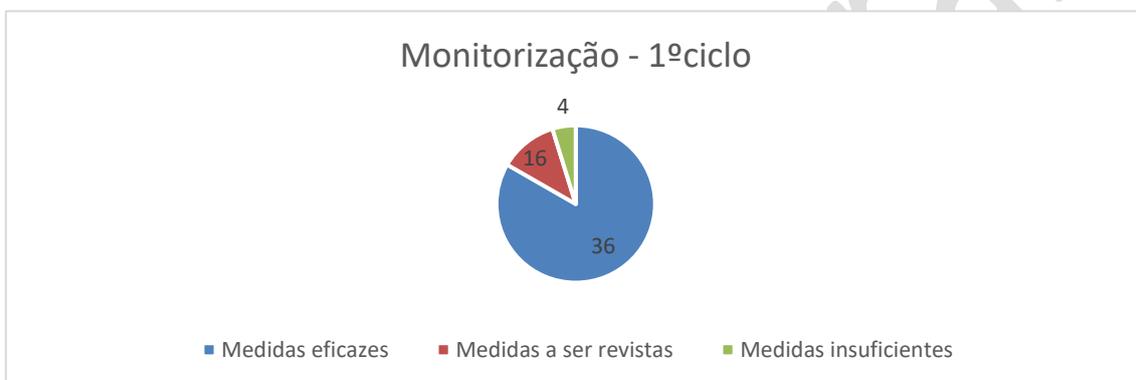
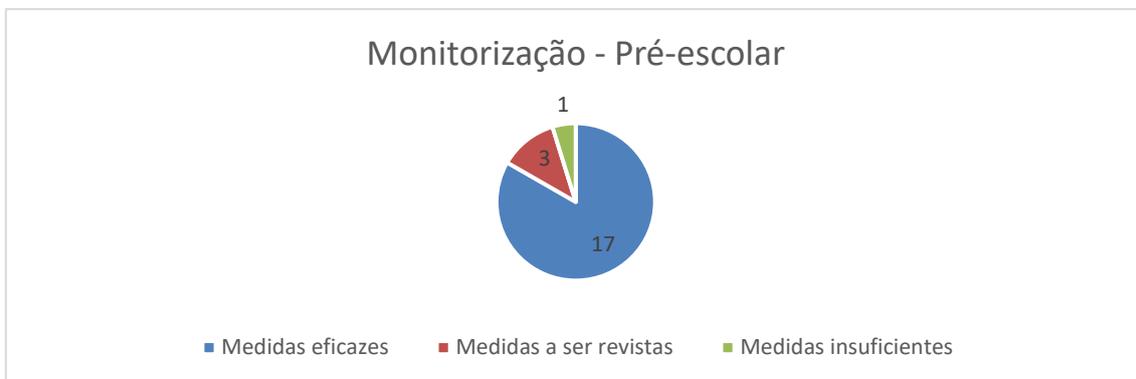
| Adaptações no Processo de Avaliação (art.n. 28) | | | |
|--|-------|-----------|-------|
| Provas de aferição e provas finais de ciclo | | | |
| 2ºano | 5ºano | 8ºano | 9ºano |
| 12 | 25 | 8 | 8 |
| Total de alunos | | 53 | |

Monitorização da aplicação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão Medidas Seletivas e Adicionais

Estes resultados referem-se a 100% dos questionários preenchidos pelos educadores e 95% dos questionários preenchidos pelos professores titulares dos alunos com medidas seletivas e adicionais. Relativamente aos restantes 5% dos alunos, não foi analisada a eficácia das medidas educativas aplicadas porque os questionários não foram devolvidos à EMAEI. É de referir que o balanço das avaliações realizadas indica que a maioria das medidas implementadas foi eficaz. Algumas das propostas de revisão das medidas dizem respeito à falta de apoio da Educação Especial e de tempos de apoios técnicos especializados, bem como pela mudança de ciclo, prevista na legislação em vigor.

Em relação aos questionários preenchidos pelos Encarregados de Educação, foram avaliados 93% dos alunos com medidas seletivas e adicionais. Também a maioria dos Encarregados de Educação consideraram que as medidas e recursos mobilizados foram eficazes e que se devem manter no próximo ano letivo. Como propostas a considerar, alguns pais sugeriram contactos mais regulares com os Encarregados de Educação, mais tempo de apoios da Educação Especial

e de técnicos especializados por semana, e mais formação para a comunidade educativa para lidar com crianças com necessidades especiais. No entanto, é de referir também que alguns pais valorizaram o trabalho e o acompanhamento realizado por parte dos educadores e professores dos seus educandos.



- **Não foram referidas medidas insuficientes**

Estes resultados referem-se a 97.2% dos questionários preenchidos pelos Conselhos de Turma do 2º ciclo, e 92.6% dos questionários preenchidos pelos Conselhos de Turma do 3º ciclo e secundário dos alunos também com medidas seletivas e adicionais. Relativamente aos restantes 10.2% dos alunos, não foi analisada a eficácia das medidas educativas aplicadas porque os questionários não foram devolvidos à EMAEI. Nestes ciclos de ensino, o balanço das avaliações realizadas também indica que a maioria das medidas implementadas foi eficaz e que devem manter-se no próximo ano letivo. Quanto às propostas de revisão ou alteração das medidas, também estão relacionadas com a necessidade imprescindível de apoio da Educação Especial, e/ou reavaliação das medidas pela mudança de ciclo prevista na legislação em vigor.

Em relação aos questionários preenchidos pelos Encarregados de Educação, foram avaliados 69.4% dos alunos do 2º ciclo e 68.2% dos alunos do 3º ciclo com medidas seletivas e adicionais. A maioria dos Encarregados de Educação também consideraram que as medidas e recursos mobilizados foram eficazes. Como propostas para o próximo ano letivo, alguns pais sugeriram mais comunicação e contacto com os Encarregados de Educação pelos docentes, mais apoio dos docentes de Educação Especial e técnicos, bem como mais tempo de apoios, e a realização de mais ações de sensibilização para a diferença e a inclusão.

Para concluir, nas situações em que foi identificada a ineficácia das medidas, os casos serão analisados pela EMAEI no próximo ano letivo. Três questionários foram preenchidos, mas sem avaliação das medidas aplicadas.

Como conclusões, reiteramos como aspetos positivos os referidos no final do ano letivo transato, salientando-se a eficaz articulação e comunicação entre a equipa permanente e as equipas alargadas, bem como a disponibilidade dos técnicos que acompanham os nossos alunos em colaborar com a equipa na análise e discussão de casos. Acrescentamos, ainda, o sentimento de maior visibilidade e reconhecimento dos docentes relativamente à ação da EMAEI e, por sua vez, uma maior sensibilização também do corpo docente para o paradigma da Educação Inclusiva, sendo reflexo disso a diminuição do número de novas identificações, garantindo que todas as possibilidades das medidas universais sejam esgotadas antes de se fazer a identificação. A EMAEI considera também ter contribuído e garantido o apoio e o aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas mais inclusivas, bem como tentado garantir que TODOS os alunos participem nas atividades em contexto de sala de aula e na Escola, no que se refere à inclusão, igualdade e equidade. Como constrangimentos, refere-se o pouco tempo em comum entre os elementos da equipa e outros departamentos, para discussão de ideias acerca de como melhorar as boas práticas, pela necessidade de manter um trabalho de proximidade, personalizado e sistemático com os alunos mais vulneráveis e com mais

dificuldades, bem como pela insuficiência ou indisponibilidade de recursos humanos fundamentais para o acompanhamento e apoio a esses alunos. É de salientar que este ano esta situação foi ainda mais evidente, porque a maior parte dos alunos do sexto ano ficaram muito prejudicados por não terem usufruído de apoio psicopedagógico pela Educação Especial, ao longo do ano letivo. Por outro lado, o ainda fraco envolvimento de alguns docentes nas práticas previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018 continua por vezes a condicionar o trabalho a realizar com estes alunos. Deste modo, para que a EMAEI possa continuar a desenvolver práticas sustentáveis, contextualizadas no atual quadro legislativo e alinhadas com os objetivos e metas definidos no Projeto Educativo do Agrupamento, é importante dar continuidade ao trabalho já desenvolvido e promover ações de melhoria. Assim, sugere-se a realização de ações de sensibilização para a Educação Inclusiva, aumento da comunicação interna, reajustes nos documentos internos, criação de uma pasta com os documentos da EMAEI a disponibilizar na plataforma Teams – Equipa Docentes, clarificação e continuidade de ações de melhoria do papel do CAA, enquanto resposta organizativa de apoio à Educação Inclusiva no Agrupamento.

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) desenvolveu diretamente as suas ações na escola sede EBS Dr. Rui Grácio, mantendo apoio indireto de consultadoria e de apoio aos docentes do ensino pré-escolar e 1º ciclo. Como parte integrante das suas funções principais, deteve como principal objetivo contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos através de intervenções que visem o bem-estar psicológico, emocional e social, bem como a orientação escolar e profissional. As atividades realizadas foram organizadas em três áreas de intervenção fundamentais:

➤ **Avaliação e Intervenção Psicológica e Psicopedagógica;**

Ofereceu apoio individualizado aos alunos, professores e pais, visando o bem-estar emocional, sucesso escolar e a prevenção do abandono escolar.

➤ **Orientação Escolar e Vocacional/Profissional;**

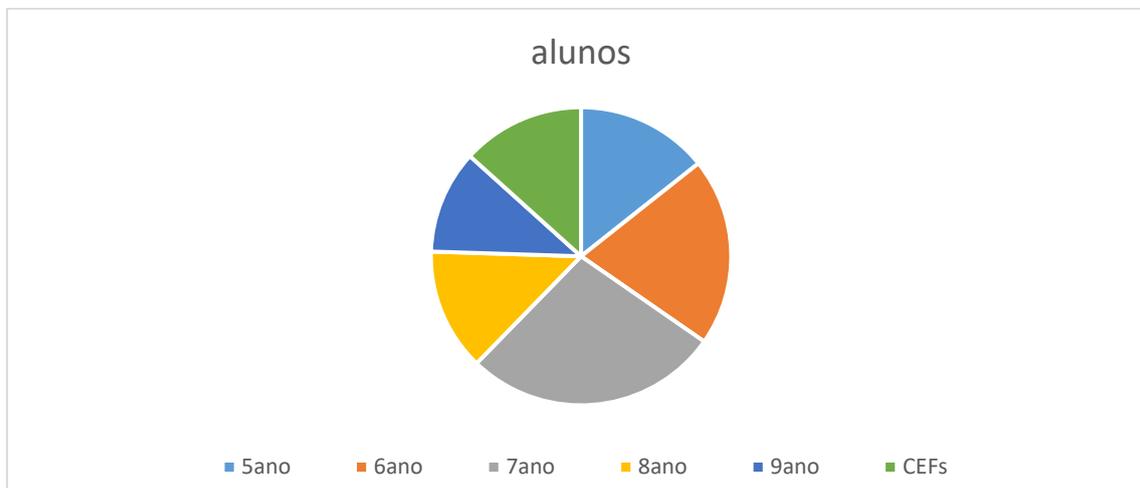
Realizou sessões de orientação para ajudar os alunos a tomar decisões informadas sobre as suas trajetórias académicas e profissionais.

➤ **Apoio ao Desenvolvimento do Sistema de Relações da Comunidade Educativa.**

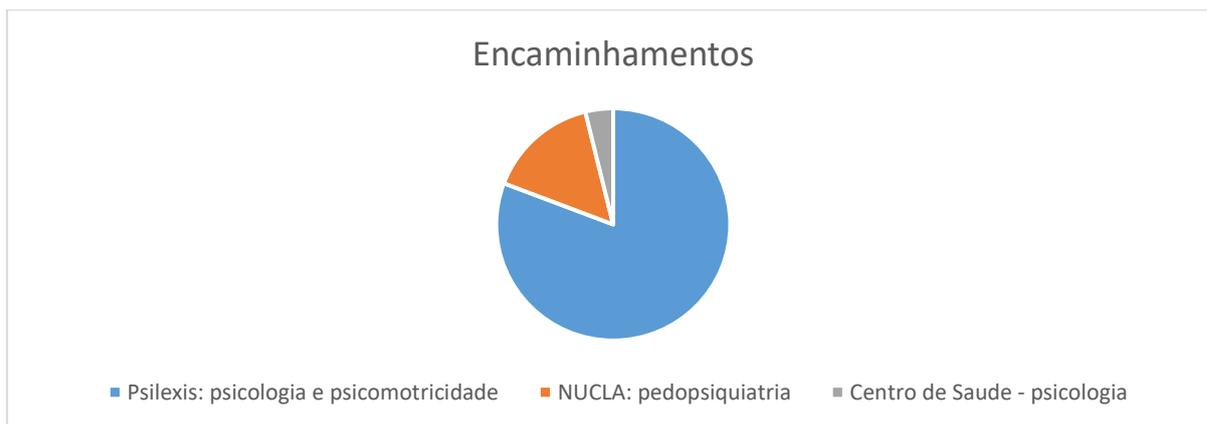
Colaborou com a Direção, outros serviços especializados e a comunidade em geral, nomeadamente, Centro de Saúde, Saúde Escolar, Psilexis, NUCLA, Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI), Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Junta de Freguesia, Câmara Municipal de Sintra, Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), entre

outros. Promoveu também ações de sensibilização e contribuiu para a inclusão escolar e social dos alunos.

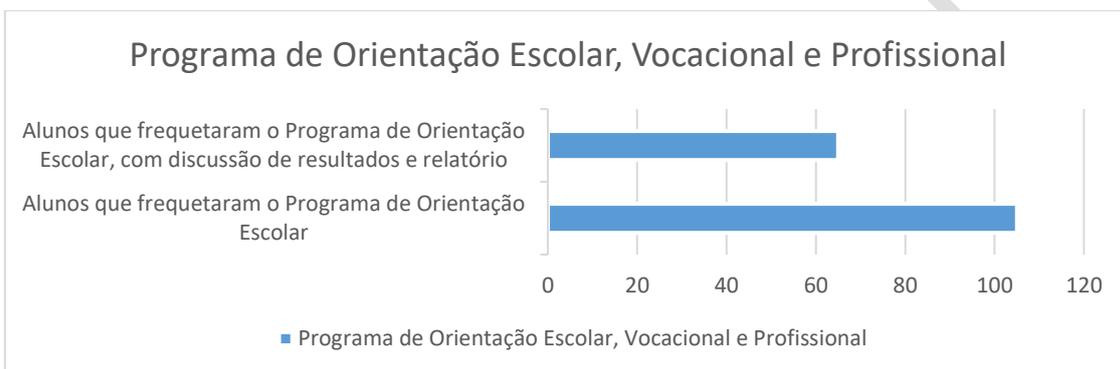
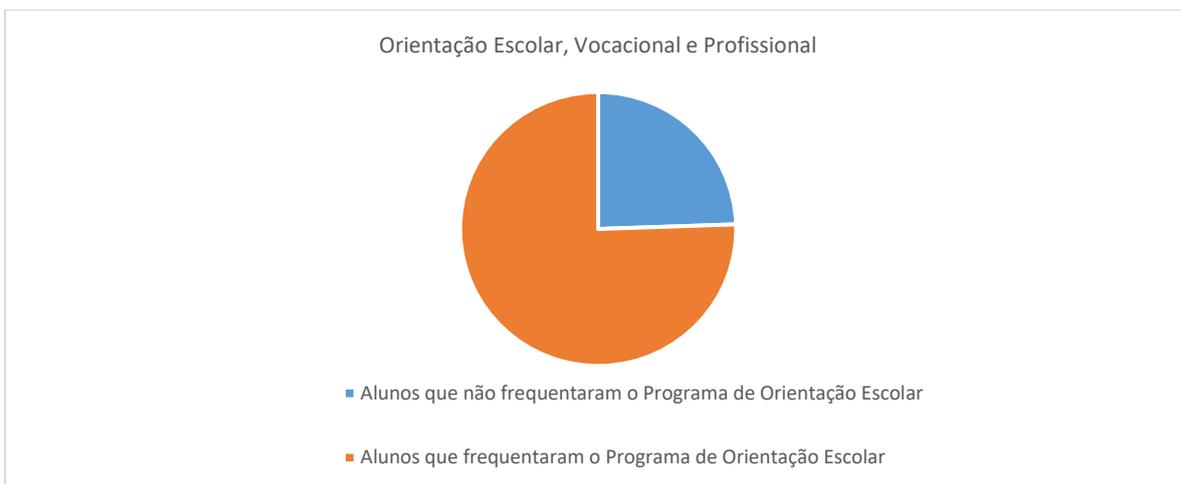
Neste ano letivo, foram observados por este serviço, ou foi prestado apoio de natureza psicológica e psicopedagógica, sob proposta dos professores, Encarregados de Educação, ou por motivação própria, a *noventa e oito alunos*, com caráter regular, pontual ou transitório.



A intervenção deste serviço surgiu no contexto de várias problemáticas específicas, nomeadamente, ansiedade, depressão, dificuldades de aprendizagem, problemas familiares, entre outros, e intervenções em situação de crise como: ataques de pânico, automutilações e bullying. Por este serviço foram realizadas *doze avaliações na esfera emocional e/ou cognitiva*, *vários pareceres para atas*, e encaminhados *vinte e seis alunos*, com relatório, para serviços especializados. Foram encaminhados para o Centro Clínico da Psilexis *cinco alunos* do 1ºciclo e *dezasseis alunos* do 2ºciclo e 3ºciclo. Para o NUCLA – Casa de Saúde do Telhal, para consulta de pedopsiquiatria, foram encaminhados *um aluno* do 1ºciclo e *três alunos* do 2º e 3ºciclo. Para o Centro de Saúde foi encaminhado *um aluno* do 1ºciclo, para consulta de psicologia. Foram ainda realizadas sessões de sensibilização e capacitação, com uma turma do nono ano, acerca das *“relações de convivência e aceitação para a diferença”*, por problemas de relacionamento interpessoal e indiferença para problemas de saúde mental.



Relativamente à orientação escolar e profissional, foram planeadas e executadas atividades específicas no âmbito do desenvolvimento vocacional, em parceria com a docente da disciplina de Educação Tecnológica, de forma a facilitar aos alunos o desenvolvimento da sua identidade pessoal e social e a construção do seu projeto de vida, bem como ações de aconselhamento individual, ou em grupo. Participaram no Programa de Desenvolvimento de Competências Vocacionais e Profissionais *cento e cinco alunos* do nono ano de escolaridade, mas apenas *sessenta e cinco alunos* realizaram o teste de interesses vocacionais e receberam o respetivo relatório individual de orientação escolar, com a discussão dos resultados. A diferença do número inicial de alunos que participaram no programa e o número de relatórios deve-se à falta de entrega da autorização dos Encarregados de Educação para a realização dos testes de orientação escolar. É de salientar também que, este ano letivo, por motivos de incompatibilidade de horário, uma turma de nono ano não participou no programa de orientação escolar e profissional. No entanto, ainda assim, foram realizadas com a turma duas sessões de informação e esclarecimento, relativamente à organização do sistema educativo português no prosseguimento de estudos para o ensino secundário; Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais. Com os *dezasete alunos* do Curso de Educação e Formação (CEF) de Jardinagem/Distribuição foram também realizadas duas sessões de Orientação Escolar e Profissional para informação relativamente às características inerentes aos Cursos Profissionais, levantamento de interesses dos alunos e sugestões de encaminhamento para o prosseguimento de estudos. A par deste trabalho, foram também realizadas reuniões para os Encarregados de Educação de todos os alunos do nono ano e do CEF, para informações e esclarecimento de dúvidas. Foram ainda efetuados contactos e reuniões com alguns Encarregados de Educação e alunos para redefinir o seu percurso escolar.



Relativamente às visitas de estudo com os alunos do nono ano e do CEF, não foi realizada a visita à *Futurália - feira de educação, formação e empregabilidade*, como o previsto, por se considerar não estarem reunidas as condições ideais, por parte dos alunos, para garantir o sucesso da visita. Ainda assim, os alunos do nono ano foram a outra visita de estudo, “*IV Mostra Formativa do Concelho de Sintra*”, promovida pela Câmara Municipal de Sintra. Também no âmbito do trabalho desenvolvido pela psicóloga e a professora de Educação Tecnológica, em articulação com os Diretores de Turma, na mostra de projetos de turma, relativamente aos interesses e preferências profissionais dos alunos do nono ano, foi organizado na escola um encontro das profissões - “*Escolhas com Sentido*”. Foram convidadas escolas profissionais para apresentação e divulgação das ofertas educativas e também ex-alunos para testemunharem os seus percursos académicos e profissionais, para todos os alunos do nono ano.

Dando continuidade ao projeto já iniciado anteriormente, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, o SPO continuou responsável pela aplicação do projeto ADN Sócio emocional das Escolas de Sintra 2.0. A psicóloga colaborou de forma indireta no projeto implementado pela colega para Promoção e Desenvolvimento de Competências Socio emocionais aos alunos do quarto ano e aos alunos de duas turmas de sexto ano, com vista a reforçar o relacionamento interpessoal, o trabalho colaborativo e o desenvolvimento das

aprendizagens, tendo como objetivo final a melhoria dos resultados escolares. Em articulação com a colega, dinamizou de forma direta uma sessão com o jogo de Desenvolvimento de Competências Socio emocionais, disponibilizado pela Câmara Municipal de Sintra, às turmas do sexto ano de escolaridade.

Como Coordenadora e Psicóloga representante do Agrupamento, a psicóloga manteve sempre a participação ativa nas reuniões da EMAEI, como elemento permanente e de coordenação, com vista a promover a igualdade de oportunidades e de estratégias de suporte e apoio à aprendizagem, bem como de inclusão escolar e social de todos os alunos.

Ao longo do ano letivo, sempre que necessário, a psicóloga também agendou reuniões com Encarregados de Educação, técnicos de várias instituições, nomeadamente dos serviços de Tribunal e Justiça, associações de apoio à família, ELI, entre outros, bem como participou nas reuniões de avaliação de vários Conselhos Turma, para avaliar conjuntamente situações que requerem análise/avaliação e na definição de estratégias e respostas educativas ajustadas a cada caso, tal como participou nas reuniões de intervenção dos SPOs da área AP9.

Além das suas funções, este ano esteve também em mobilidade num projeto Erasmus, no âmbito do *Projeto Erasmus+ School Well-Being4 All* e, na sequência disso, em articulação com o Departamento de Educação Especial, organizou uma reunião de intervenção com as colegas do SPO, para uma sessão de partilha e disseminação das atividades do projeto.

Como em anos anteriores, participou também como Júri para seleção e recrutamento de um técnico especializado na área da restauração, para lecionar a componente prática do CEF de Restaurante/Bar – Tipo2 que iniciou este ano letivo 2023/2024.

Deste modo, considero que os principais objetivos de entre os vários domínios de intervenção foram atingidos com sucesso, tendo sido as ações do SPO de interesse geral e com impacto significativo na maioria dos alunos que beneficiaram de apoio ou acompanhamento nas mais diversas situações específicas de intervenção. Julgo que a boa comunicação e articulação com todos os agentes educativos é, sem dúvida, um fator bastante importante e que contribui para esse impacto positivo na globalidade das ações deste serviço. Creio também como positivo existir um reconhecimento da importância do SPO no ambiente escolar, por parte dos professores, assistentes operacionais, alunos e Encarregados de Educação. Todavia, tal como no ano transato, relativamente à orientação escolar e profissional, devido à incompatibilidade de horário e à irresponsabilidade de alguns alunos, julgo que o trabalho não foi conseguido com o mesmo grau de êxito dos anos anteriores, visto não ter abrangido a totalidade dos alunos e não ter havido feedback de resultados e sugestões de encaminhamento a todos os alunos. Também como aspeto menos positivo, considero que embora o SPO procure dar resposta a todas as solicitações, nem sempre foi possível responder em tempo útil. Por sua vez, a falta de momentos

de intervenção para discussão de ideias, de projetos e análise de casos, no trabalho em rede, também é um aspeto que considero como menos positivo, bem como a falta de instrumentos de avaliação atualizados para avaliação psicológica e psicoeducacional.

O SPO continuará a investir na promoção de uma escola inclusiva e no apoio à comunidade educativa, procurando melhorar continuamente o seu serviço e as suas práticas.

Educação para a Saúde

Tendo como base de atuação a legislação em vigor e o documento “Referencial de Educação para a Saúde”, a equipa PESaúde, constituída pelas professoras Ana Moura e Paula Santos, em colaboração com educadores e professores do agrupamento e profissionais das unidades funcionais do **ACES Sintra**, nomeadamente a **UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade Albus Petra** (enfermeiros), a **URAP – Unidade de Recursos Assistenciais** (psicóloga e terapeuta da fala), a **USP – Unidade de Saúde Pública (higienista)** e a **USF – Unidade de Saúde Familiar Lapiás** (médicas internas), pensaram num conjunto de propostas que incluíram inúmeras e variadas experiências educativas, ao longo do ano letivo, com o objetivo principal de assegurar uma formação global, integrada, continuada e de qualidade da comunidade escolar e local, na área da Educação para a Saúde, dando continuidade à formação que tem vindo a ser desenvolvida em anos anteriores, com resultados muito positivos. Salienta-se o facto de o programa desenhado para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento do 7º ano de escolaridade se enquadrar, integralmente, nos temas obrigatórios a desenvolver pelo projeto de Educação para a Saúde. Por esse motivo, é impossível dissociar o trabalho desenvolvido nessa disciplina do projeto de educação para a saúde, que está inteiramente na linha do que se pretende de uma escola com autonomia e flexibilização curricular. Considera-se que esta disciplina deve ser lecionada por professores que se sintam preparados para abordar os temas alvo do programa definido e à vontade para implementar as sessões numa perspetiva dinâmica e promotora da mudança e adoção de hábitos e comportamentos saudáveis.

Para além das atividades implementadas no âmbito das disciplinas dos vários anos de escolaridade, que abordam no seu currículo temáticas relacionadas com a educação para a saúde, das inúmeras outras iniciativas desenvolvidas, destacam-se as seguintes:

| Atividade | Público-alvo | Nº de participantes | Entidades/ Dinamizadores |
|--|--|----------------------------|--|
| Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO) Atribuição de cheques-dentista | Alunos das coortes de: 2016 2013 2010 | 166 144 134 | Ministério da Saúde UCC do ACES Sintra |
| Programa Mais Contigo Programa de promoção da saúde mental e desenvolvimento de competências socio-emocionais, com o objetivo de prevenir comportamentos suicidários, envolvendo toda a comunidade escolar. Nota: A formação para os professores e os assistentes operacionais foi só para os que não tinham estado numa formação semelhante que tinha ocorrido no ano letivo anterior. | Turmas controlo: 7ºD e 7ºG | 51 | Elementos da Equipa do Programa Mais Contigo Técnicas da UCC do ACES Sintra |
| | Turmas com formação: 7ºA, 7ºC, 8ºB e 8ºE | 97 | |
| | Docentes das turmas envolvidas | 12 | |
| | Assistentes operacionais da escola sede | 4 | |
| | Encarregados de educação das turmas envolvidas | 9 | |
| Comemoração do Dia Mundial da Alimentação | Turmas do 6º ano Turmas do 9º ano | 161 141 | Professores da disciplina de Ciências Naturais |
| Implementação parcial dos programas de sensibilização/formação da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) Tabagismo – Fumo Passivo Cancro de Pele | Turmas do 9º ano | 141 | Professores da disciplina de Ciências Naturais LPCC |
| Prevenção do Bullying | Turmas do 5º ano | 138 | Técnicas da UCC do ACES Sintra |
| Adição Sem Substância Sessões de formação e esclarecimento sobre a dependência dos telemóveis, videojogos, (...). | 6ºB e 6ºD | 39 | Técnicas da UCC do ACES Sintra |
| Violência no Namoro | Turmas do 9º ano | 141 | Técnicas da UCC do ACES Sintra |
| | CEF RB | 17 | |
| | Profissional Secundário Desporto/Cantaria | 19 | |
| Suporte Básico de Vida | Turmas do 9º ano | 141 | Bombeira Vânia Martinho Técnicas da UCC do ACES Sintra |
| | CEF RB | 17 | |
| Primeiros Socorros | CEF RB | 17 | Professora de HSST |
| Infeções Sexualmente Transmissíveis e Métodos Contracetivos | 9ºA, 9ºC e 9ºE | 70 | Professora de CN |

A participação nos diferentes projetos mencionados e as sessões de sensibilização/ formação dinamizadas foram atividades escolhidas pela importância que os temas e as metodologias utilizadas desempenham na formação global e integral dos cidadãos, capacitando-os para agir em prol da sua saúde e da dos que o rodeiam. Recorrendo a formadores especializados, pretende-se colmatar e complementar assuntos que são abordados nas planificações disciplinares, mas de forma mais incipiente, face ao que verifica ser possível neste tipo de dinâmicas e iniciativas.

Um projeto de Educação para a Saúde deverá sempre incluir sessões de formação para os diferentes agentes educativos. Para além das sessões já referidas, no âmbito do **Programa Mais Contigo**, envolvendo professores e encarregados de educação, foram divulgadas pela equipa PESaúde, em estreita colaboração com os diretores de turma e a associação de pais e encarregados de educação da escola sede, as seguintes ações de formação:

| Atividade | Público-alvo | Nº de participantes | Entidades/ Dinamizadores |
|---|--|---|---|
| Programa de Prevenção #What'sUP_TuDecides Durante a formação, os professores escolham um grupo de alunos para aplicação das dinâmicas aprendidas | Professores do agrupamento | 6 | CFAESintra Equipa de Prevenção do CRI Lisboa Occidental Professores formandos |
| | Turma 9ªA | 11 | |
| | Turma 9ªC | 19 | |
| Programa de Prevenção Desafios da Parentalidade na Era Digital- Whats_Up NETEducando | Pais e encarregados de educação do agrupamento | Apesar de não nos terem dado conhecimento do número concreto de participantes, foi-nos dito que era um número significativo | Equipa de Prevenção do CRI Lisboa Occidental |
| Programa de Prevenção Desafios da Parentalidade e Consumo de Substâncias Psicoativas | | | |

Estavam, ainda, previstas algumas atividades que não foram concretizadas, sobretudo devido à mudança da enfermeira da UCC do ACES Sintra, responsável pela saúde escolar. A enfermeira Ana Paula Almeida, que tinha participado ativamente na decisão das atividades a implementar neste ano letivo, foi substituída pela enfermeira Cristina Freitas, que entrou em dezembro de 2023 e teve necessidade de adequar o programa inicialmente definido ao que, neste ano de adaptação, conseguiria assegurar com qualidade. De salientar, porém, que também foi possível dinamizar um número considerável de iniciativas que não constavam na programação inicial.

De uma forma geral, todas as iniciativas decorreram de forma adequada e muito positiva, cumprindo os objetivos traçados inicialmente. Face ao exposto, considera-se que o Projeto de Educação para a Saúde continua bem enraizado no projeto Educativo de Escola, envolvendo um número muito elevado de elementos da comunidade, em que se incluem todos os alunos, contribuindo para atingir grande parte dos objetivos gerais e estratégicos definidos. Parece evidente que este projeto tem um impacto já notório e visível na dinâmica da comunidade educativa e local, contando com alguns parceiros estratégicos de grande qualidade.

Bibliotecas Escolares

Após o término do ano letivo 2023/2024, avaliadas as ações desenvolvidas ao longo do ano e analisados os resultados, constatamos que a função da biblioteca escolar é reconhecida por toda a comunidade docente no que se refere ao EPE e 1º ciclo e tem impactos nas aprendizagens leitoras dos alunos. No que se refere ao 2º ciclo, muitos docentes com as suas turmas aderiram às propostas da biblioteca, como foi o caso do Concurso de Leitura. No 3º ciclo e secundário, a adesão às atividades propostas foi mínima. Na Biblioteca Rui Grácio (BRG), promoveu-se pela primeira vez o Clube de leitura em voz alta, tendo este a adesão de alunos do 2º ciclo. Pretende-se continuar com este projeto para o próximo ano letivo.

No âmbito do plano anual de atividades e do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo em curso, as bibliotecas apresentam-se como um espaço dinâmico, utilizado por toda a comunidade educativa, à exceção da BRG, onde não houve participação dos encarregados de educação face às propostas enviadas pelo Boletim informativo mensal. As duas bibliotecas desenvolveram um trabalho abrangendo os vários domínios, implementando práticas sistemáticas de promoção da leitura.

No total foram realizadas trinta e três atividades temáticas que abrangeram todos os ciclos de escolaridade. Destaca-se como atividades bem-sucedidas e promotoras de saberes:

- MIBE 23/24; - Semana da leitura; - Comemorações dos cinquenta anos do 25 de abril; - Projeto de parceria com a CMS. A biblioteca destaca o desenvolvimento do projeto “Museus

aqui e agora e o futuro que lá mora” como um meio promotor de leitura e desenvolvimento dos conhecimentos dos alunos melhorando a sua capacidade de conhecimento da arte e da cultura; - Concurso de Leitura e – Clube de leitura em voz alta.

Conclui-se, pois, que a biblioteca escolar continua a ser um espaço vital para a formação integral dos alunos, promovendo o gosto pela leitura, o pensamento crítico e a cidadania ativa.

Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

O Plano 21/23 Escola +, focado na recuperação das aprendizagens dos alunos, sobretudo nos anos de escolaridade e desenvolvimento de competências mais afetado pelo contexto pandémico, apresenta um conjunto de medidas para a **Promoção do Sucesso Escolar**. Este Plano está integrado nas aprendizagens dos alunos e incidiu no Eixo 1 – Ensinar e Aprender.

No presente ano letivo deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido no ano letivo anterior, incidindo no domínio 6 - Inclusão e Bem-Estar, mais propriamente no desenvolvimento de Programas para Competências Sociais e Emocionais, que têm como objetivo melhorar o bem-estar social, físico e emocional e assim promover aprendizagens de qualidade.

Assim, o plano de atividades para o ano letivo 23/24 foi o seguinte:

- **1º ciclo:** durante o ano letivo foram desenvolvidos 2 programas de Competências Socio emocionais em todas as turmas do 3º e 4º ano do Agrupamento. Os programas usados foram: “A viagem de Nori” e “Devagar se vai ao Longe”.

- **2º ciclo:** durante o ano letivo, foi construído um Programa de Competências Socio emocionais, “Eu com os Outros”. Este surgiu através do projeto ADN Socio emocional de Sintra 2.0 e a colaboração entre o Município de Sintra, o ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, o Ministério da Educação e a Fundação Calouste Gulbenkian, na sequência do estudo da OCDE sobre as competências socio emocionais dos alunos nas escolas do concelho de Sintra. Este programa incidiu nas turmas 6º F e 6º G. A turma 6º E serviu de turma de controlo para a avaliação dos resultados do programa.

O objetivo geral dos programas da Promoção de Competências Sociais, “A viagem de Nori”, “Devagar se vai ao Longe” e “Eu com os Outros” é a melhoria das competências socio emocionais e do desempenho académico, assim como a prevenção ou redução de problemas de comportamento e emocionais dos alunos.

Ao longo do ano, no 1º ciclo, estiverem envolvidos os 17 professores titulares do 3º e 4º ano, num total de 338 alunos; no 6º ano estiveram envolvidos 3 diretores de turma e 6 professores que acompanham as turmas, num total de 40 alunos.

Também foram realizadas 2 avaliações de despiste para Défice de Atenção a dois alunos do 1º ciclo. Os pedidos das professoras incidiram sobre o comportamento e o aproveitamento

académico dos alunos. As avaliações foram realizadas em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação.

Na avaliação feita pelos alunos do 1º ciclo sobre a eficácia e grau de satisfação com o trabalho desenvolvido no âmbito dos Programas de Promoção das Competências Socio emocionais, verifica-se que a maioria dos alunos (323) gostaram muito de participar e das atividades que lhe foram propostas. 317 alunos consideram que aprenderam com as atividades e com as reflexões desenvolvidas durante as sessões.

Através da avaliação feita pelos professores titulares do 1º ciclo, sobre a eficácia e grau de satisfação do trabalho desenvolvido no âmbito dos Programas de Promoção das Competências Socio emocionais, verifica-se que a maioria dos professores considera que os programas contribuíram para desenvolver as competências socio emocionais dos seus alunos. Realça-se também que os professores consideraram como pontos fortes os momentos de reflexão e partilha; o desenvolvimento das atividades práticas como complemento à exposição da matéria; o fornecimento de estratégias para lidar com situações/emoções menos positivas; os temas abordados serem atuais; a periodicidade das sessões, o que levou a técnica a estabelecer vínculos fortes com os alunos. Para os professores, os pontos a melhorar são: existirem sessões individuais e/ou em pequenos grupos, para que sejam mitigadas algumas situações de conflito; haver continuidade no próximo ano letivo; mais tempo para alguns temas e com dinâmicas de role-play; trabalhar estes conceitos mais precocemente (pré-escolar) e ser a psicóloga a moderar as assembleias de turma.

Da aplicação dos questionários do pré-teste e pós-teste de competências Socio emocionais, respondidos pelos alunos do 6º ano, pode-se destacar que a turma do 6º F melhorou nas competências “Controlo Emocional” e “Empatia”. Já nas competências da “Responsabilidade”, “Autocontrolo”, “Cooperação” e “Persistência” não se verificaram alterações significativas. Os alunos da turma 6º G melhoraram nas competências “Autocontrolo”, “Cooperação”, “Persistência” e “Empatia”. Nas competências “Responsabilidade” e “Controlo Emocional” não se encontraram alterações significativas. Na turma 6º E (turma controlo) houve melhorias nas competências “Autocontrolo” e “Empatia”. Nas competências “Responsabilidade”, “Controlo Emocional”, “Cooperação” e “Persistência” verificou-se uma descida dos valores.

Comparando as turmas 6ºF e 6ºG, onde foram trabalhadas as competências acima mencionadas, com a turma 6ºE, onde não foram trabalhadas as competências, verifica-se uma melhoria na maioria das competências.

O trabalho desenvolvido ao longo deste ano letivo foi muito gratificante porque conseguimos dar continuidade ao trabalho já desenvolvido nos anos anteriores e consolidámos/reforçámos a relação interpessoal com os professores, o que se reflete numa cooperação mais próxima e

positiva. Considero como pontos fortes deste projeto o facto de ser implementado semanalmente, a proximidade dos professores titulares e diretores de turma e a participação nos conselhos de turma para a implementação dos programas.

Erasmus +

No decorrer do presente ano letivo, deu-se continuidade à estratégia de internacionalização do Agrupamento, com o intuito de capacitar os recursos humanos para uma abordagem inovadora, inclusiva e tecnológica do processo de ensino e aprendizagem. No âmbito do Projeto Erasmus+ KA122 *Learning, Sharing and Building Pathways to Innovate in Education*, estiveram envolvidos dezoito docentes, dos vários níveis de ensino, três assistentes operacionais e uma assistente técnica, em Cursos de Formação e atividades de *Job shadowing*, em diferentes países como: Itália, Grécia, Alemanha, Irlanda, Turquia e Finlândia. Os cursos de Formação compreenderam quatro grandes áreas: Elaboração, implementação e gestão de projetos europeus; Educação inclusiva; Metodologias inovadoras e gestão da sala de aula e Metodologias de ensino com recurso às novas tecnologias. O *Job shadowing* consistiu na observação de todo o trabalho relacionado com gestão escolar, lideranças intermédias e práticas de ensino no primeiro e segundos ciclos no Sistema Educacional de alguns países da Europa. No final do projeto, realizou-se uma sessão de disseminação à comunidade escolar. Nesta sessão, participaram trinta e seis docentes e não docentes dos vários estabelecimentos do Agrupamento, tendo os participantes partilhado as suas experiências e os conhecimentos adquiridos durante as mobilidades. Todos os participantes consideraram a experiência gratificante a nível pessoal, contribuindo de forma muito positiva para a melhoria do seu desempenho profissional, de acordo com os resultados expressos no inquérito de satisfação.

O Agrupamento candidatou-se a acreditação e a um novo Projeto KA122, Ação-Chave1, setor Ensino Escolar, com o objetivo de envolver outros elementos da comunidade escolar (docentes, não docentes e discentes), contribuindo para a implementação de boas práticas e de valores de cidadania europeia. Esta candidatura encontra-se a aguardar financiamento.

Em junho, o Agrupamento recebeu a mobilidade de três docentes do *Collège Michel de Montaigne*, localizado em Goussainville (França) em atividades de *Job Shadowing*. Este grupo de docentes visitou alguns estabelecimentos de educação e ensino, observou aulas de diferentes disciplinas e participou em reuniões de trabalho com as diferentes estruturas da gestão escolar, com o intuito de conhecer o sistema educativo português e a organização escolar do Agrupamento, de acordo com o estabelecido no contrato pedagógico.

O Agrupamento encontra-se a participar num projeto de parceria, KA220-SCHOOL WELL-BEING 4 ALL, até junho de 2025. Este projeto tem como parceiros escolas dos seguintes países:

Roménia (país coordenador), Espanha, Chipre, Grécia e Turquia. Pretende-se criar um impacto a nível europeu e internacional, assim como adotar melhores práticas de diferentes sistemas educativos na área da criação de bem-estar na escola para alunos com Necessidades Especiais e professores, uma maior cooperação entre instituições de ensino de diferentes países da União Europeia e o desenvolvimento de novas ideias de projetos, ambicionando a partilha de boas práticas entre os parceiros participantes. No presente ano letivo, realizaram-se mobilidades a Oradea (Roménia), Denizli (Turquia) e Léon (Espanha), conforme estipulado no programa do referido projeto. Após cada mobilidade foram organizadas sessões de disseminação das atividades realizadas, dirigidas a diferentes estruturas da comunidade escolar e parceiros do Agrupamento.

eTwinning

No presente ano letivo, foram desenvolvidos projetos eTwinning em colaboração com escolas parceiras, através da European School Educational Platform. Os docentes do Departamento de Educação Especial, da EBS Dr. Rui Grácio, desenvolveram com os alunos abrangidos por medidas adicionais, os seguintes projetos, a saber: *Children of the Earth* e *We feel good at school*. Estes projetos tiveram como objetivo promover nos alunos uma participação ativa no mundo atual, adotando comportamentos seguros e conscientes.

Desenvolvimento e Apoio tecnológico

Sistemas informáticos nas salas TIC

A manutenção dos sistemas informáticos das salas TIC (C7 e C8), exigiu um acompanhamento constante, realizado diariamente (com exceção de sexta-feira), sempre no período da manhã, antes do início das atividades letivas (7.30 - 8.00 horas). Nesse curto período de controlo dos sistemas, pouco havia a fazer, somente sinalizar os problemas detetados e procurar solucioná-los de forma célere (se possível).

No entanto, o facto de se ter mantido esse calendário diário, possibilitou a resolução dos problemas detetados e a investigação dos possíveis autores que deram origem a tais eventos anómalos. Dentro desta situação, foram responsabilizados os alunos que danificaram seriamente dois dispositivos periféricos apontadores na sala C8.

Outro elemento periférico estava constantemente a ser vandalizado, o teclado, mais concretamente a tecla dos espaços, que acabava por perder a patilha inferior que a impedia de se soltar quando pressionada. Felizmente, foi encontrada uma solução não muito dispendiosa que possibilitava a utilização desse teclado por mais algum tempo e que consistia em colar uma

fita-cola preta na lateral maior dessa tecla e que a segurava à base do teclado. Não sendo a melhor solução, permitia que a tecla continuasse com a sua função sem ser necessário trocar todo o teclado (solução adotada até então). A referida fita-cola permitiu ainda manter unidas algumas teclas de espaço que apareceram partidas ao meio, fruto dos desígnios obscuros de alguns alunos que desejavam boicotar a utilização dos computadores em sala de aula, partindo teclas, trocando a sua ordem dentro do esquema “qwerty”, etc.

De salientar que apesar de todos os computadores se encontrarem operacionais (60 computadores das salas C7 e C8 e 14 computadores da Biblioteca), maiores constrangimentos estão a revelar-se, nomeadamente ao nível das memórias RAM, com ecrãs azuis a surgirem com maior frequência aquando do encerramento remoto dos sistemas através do programa “Net Support School” e falhas de algumas fontes de alimentação, que obrigaram a recorrer a outras fontes que estavam instaladas em computadores do mesmo tipo e que se encontravam “arrumados” por apresentarem outros problemas de funcionamento.

Perante esta situação, será necessário precaver sistemas de substituição através da aquisição de fontes de alimentação próprias para estes sistemas HP, que possam ser integradas aos muitos computadores que se encontram “arrumados” por não possuírem este componente essencial, por o mesmo se apresentar disfuncional.

É necessário que a escola continue a dispor de sistemas informáticos nas salas TIC e na Biblioteca Rui Grácio, tendo em vista a sua utilização por todos os alunos da escola, em contexto curricular e também em contexto da sua avaliação externa, possibilitando a sua utilização para a realização das futuras provas do IAVE. Preferencialmente através da substituição destes sistemas com o Windows 7 (que se encontra obsoleto) por outros com sistemas Windows 10 ou 11, ou então procurar manter os sistemas atuais e procedendo às substituições necessárias dos computadores que apresentem qualquer anomalia que impeça a sua utilização no respetivo grupo de trabalho das salas TIC ou da Biblioteca.

Equipa Tecnológica

O presente relatório tem como objetivo analisar as diversas atividades desenvolvidas pela Equipa Tecnológica, que decorreram durante o ano letivo de 2023/2024, segundo o definido no Plano de Apoio às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) do Agrupamento de Escolas Lapiás.

De forma sucinta, foram as seguintes as atividades desenvolvidas pelos elementos da Equipa Tecnológica:

- Manutenção e reparação de equipamentos associados ao Plano Tecnológico da Educação (PTE);
- Instalação e atualização de software;
- Atualização e manutenção do site web do Agrupamento de Escolas Lapiás (<http://www.agrupamento-lapias.pt>);
- Apoio à utilização da plataforma Microsoft Teams associada ao Agrupamento;
- Apoio, em termos organizativos e técnicos, à implementação na comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Lapiás, do Programa Escola Digital.

Estas diversas atividades consistiram num conjunto diversificado de tarefas, as quais decorreram ao longo de todo o ano letivo, embora de forma variada e irregular no tempo, o que se explica pela referida diversidade na natureza e tipo das várias atividades.

Tal como em anos anteriores, foi realizado ao longo do ano letivo um conjunto variado de atividades relacionadas com a manutenção (software e hardware), resolução de avarias e apoio à utilização de equipamentos associados ao PTE, especialmente no que respeita a computadores, redes informáticas e projetores. Em relação a este último aspeto, o fornecimento à escola de novos projetores com tecnologia LED veio reduzir de forma acentuada os procedimentos de manutenção (especialmente em termos de substituição de lâmpadas) associados a este tipo de equipamentos.

Será de referir que este tipo de apoio se tem revelado cada vez mais necessário, nomeadamente no que respeita a computadores, devido à sua intensidade de utilização, assim como à idade de uma parte dos mesmos – PTE (com cerca de 15 anos de utilização no Agrupamento).

Paralelamente, tem sido dado apoio à utilização das plataformas online utilizadas pela comunidade escolar, nomeadamente em termos de manutenção/atualização, suporte e gestão, nomeadamente:

- Site web do Agrupamento (www.agrupamento-lapias.pt)
- Plataforma Microsoft Teams (<https://www.microsoft.com/teams>)
- Plataforma e360 (<https://e360.edu.gov.pt>)
- Plataforma da Escola Digital (<https://registoequipamento.escoladigital.min-educ.pt/>)

Convirá também referir que, tal como nos três anos letivos anteriores, ficou a cargo da Equipa Tecnológica a gestão de todo o processo burocrático e técnico relacionado com a implementação e suporte relativo aos kits tecnológicos relacionados com o Programa Escola Digital, em termos de atribuição de equipamentos (Kit Tecnológico), entrega dos equipamentos aos Encarregados de Educação/alunos e apoio ao esclarecimento de dúvidas

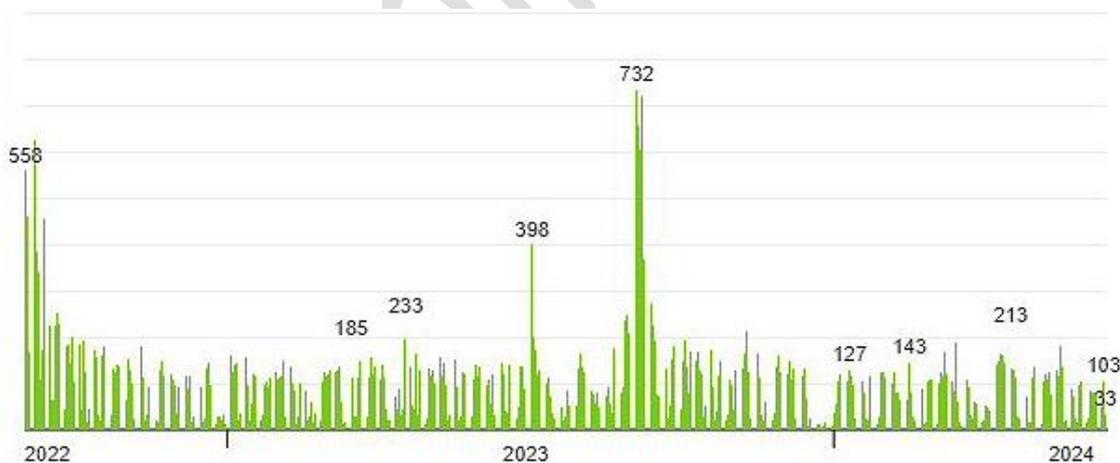
e à resolução de problemas técnicos que se têm verificado de forma crescente e constante. Será, contudo, de registar o apoio dado por um elemento da Secretaria Escolar, no que respeita ao contacto com encarregados de educação e gestão/receção de equipamentos associados aos kits tecnológicos que se encontraram em situação de avaria/dano.

Convirá referir que este aspeto, o suporte e apoio ao Programa Escola Digital, foi ao longo do atual ano letivo e tal como nos dois anos letivos anteriores, a atividade que, em termos relativos, mais ocupou os elementos da Equipa Tecnológica do Agrupamento. Para este facto contribuiu o fim do período de garantia/suporte oficial aos equipamentos informáticos (computadores) associados a este Programa.

UTILIZAÇÃO DO SITE WEB DO AGRUPAMENTO - SÍNTESE

A informação aqui apresentada corresponde ao número total de acessos ao site web do Agrupamento de Escolas Lapiás (www.agrupamento-lapias.pt), assim como o número médio de acessos diários, registados pelo serviço StatCounter (www.statcounter.com) durante o período temporal correspondente a 01 de Setembro de 2022 a 12 de Junho de 2024.

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ACESSOS DIÁRIOS



Período temporal - 01 de setembro de 2022 a 12 de Junho de 2024

- Número total de acessos: 67 8675
- Número médio de acessos diários: 104,2

Em termos de acesso a conteúdos/serviços externos a partir do site web do Agrupamento, durante o período considerado, verifica-se que:

- 174 (38,7%) acessos destinados à plataforma e360;
- 110 (24,4%) acessos destinados à plataforma SIGE;
- 108 (24,0%) acessos destinados à plataforma SIGA;
- 30 (6,7%) acederam ao serviço de email da Secretaria do Agrupamento;
- 28 (6,2%) acessos destinados ao Diário da República em formato eletrónico/online.

| Exit Links | |
|---|-----|
| https://e360.edu.gov.pt/ | 174 |
| https://agrupamentolapias.unicard.pt/Unicard... | 110 |
| http://siga.edubox.pt/ | 108 |
| mailto:secretaria@agruplapias.pt | 30 |
| https://files.dre.pt/2s/2022/07/131000000/0007... | 28 |

 View Report

Em termos de balanço geral e no que respeita à participação da Equipa Tecnológica na atividade global do Agrupamento de Escolas Lapiás, podemos referir que, tal como nos anos letivos anteriores em que esta Equipa tem estado ativa, continuou a ser objetivo dos elementos da referida Equipa que as diversas atividades em que esteve envolvida fossem desempenhadas de forma eficiente e adequada a cada situação concreta, tentando, sempre que possível, responder em tempo útil às exigências com que a Equipa foi confrontada, de acordo com as necessidades dos utilizadores e as características dos equipamentos/serviços em causa.

Desta forma, e tal como nos anos letivos anteriores, considera-se que o balanço correspondente às diversas atividades desempenhadas pela Equipa Tecnológica durante o ano letivo a que se refere este relatório continua a ser claramente positivo, contribuindo para os objetivos gerais do Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas Lapiás.

Atividades de Animação e Apoio à Família - CAF - AAAF

A componente de apoio à família, AAAF no pré-escolar, foi disponibilizada através dos serviços de refeitório e de prolongamento de horário.

No presente ano letivo usufruíram do serviço de refeições, nos respetivos estabelecimentos de ensino, 298 crianças, das 345 que frequentam as diferentes salas de Jardim de Infância do Agrupamento.

No prolongamento de horário: 17 crianças, frequentaram apenas o período da manhã, 26 crianças, apenas o período da tarde e 140 crianças frequentaram no período da tarde e manhã, distribuídas por 10 jardins de Infância, (Almargem do Bispo, Aruil, Camarões, D. Maria, Montelavar, Morelena, Pêro Pinheiro, Palmeiros, Sabugo e Cortegaça). Apenas 3 Jardins de Infância do Agrupamento ainda não oferecem este serviço. As Entidades parceiras no desenvolvimento desta atividade asseguram-na nos respetivos estabelecimentos de ensino, e são: Centro de dia “Os Bispinhos” na EB1/JI de Almargem do Bispo, o Centro Social de Pêro Pinheiro, no Jardim de Infância de Palmeiros, a “Associação de Pais do Sabugo”, na EB1/JI de Sabugo e Vale de Lobos e a Associação Portuguesa para a Inovação e Empreendedorismo Social e Digital (AI9.PT), na EB1/JI de Aruil, no JI de Camarões, na EB1 de D. Maria, na EB1/JI de Pêro Pinheiro e no JI de Montelavar, no JI de Morelena e na EB1/JI de Cortegaça.

As atividades e receção das crianças foram desenvolvidas entre as 7h e 30m e as 9 h e entre as 15h e as 19 h.

As atividades realizadas foram diversificadas, tentando ir ao encontro dos interesses das crianças e dos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento e tiveram a supervisão dos educadores responsáveis de grupo, em articulação com a atividade desenvolvida pelos mesmos.

Atividades de Enriquecimento Curricular – 1º ciclo

Foi facultada a frequência das AEC a todos os alunos do Agrupamento, as quais foram asseguradas pela Associação Portuguesa para a Inovação e Empreendedorismo Social e Digital (AI9.PT), com atividades no âmbito das Expressões Artísticas (Atividade Lúdica Expressiva e Brincadeiras) e da Atividade Física e Desportiva.

O número de horas semanais foi de 5 horas para todos os anos de escolaridade.

Estavam colocados 31 técnicos que desenvolviam as atividades com 697 alunos de um total de 731 alunos, sendo a percentagem de frequência de 95,3. Foi uma percentagem de frequência elevada, tendo entrado alunos para a frequência das atividades ao longo de todo o ano letivo.

Os horários das turmas foram elaborados de maneira que as AEC não ficassem exclusivamente nos horários de final de dia.

Apesar de o início do ano ter sido um pouco instável, a situação ficou regularizada nas primeiras semanas. Em casos de ausências inesperadas dos técnicos, foi possível fazer a sua substituição de modo eficaz, graças à criação da “Bolsa de substituição”. No entanto, foi referido pelos professores titulares que alguns dos técnicos tiveram alguma dificuldade em controlar as turmas sob a sua responsabilidade, por serem muito jovens e por não serem os técnicos habituais das turmas.

Na maior parte das escolas os técnicos participaram ativamente nas atividades desenvolvidas no âmbito do PAA (Natal, Carnaval, Arraial das Famílias e Final de Ano).

Português Língua Não Materna (PLNM)

Distribuição de serviço/Organização dos horários de PLNM

Durante este ano letivo, a Escola BS Dr. Grácio acolheu e integrou alunos estrangeiros, de ambos os sexos, oriundos da Ucrânia, Moldávia, Colômbia, Argentina e Nepal, num total de sete elementos, distribuídos pelos seguintes anos de escolaridade, com a seguinte carga horária semanal e nível de proficiência:

| Ano | Turma | País de origem | Integração inicial / Continuidade | Carga horária semanal em 2023 1 tempo= 50 min | Carga horária semanal em 2024 1 tempo= 50 min | Nível de língua SETEMBRO 2023 | Nível de língua JUNHO 2024 |
|--------|-------|----------------|-----------------------------------|--|--|-------------------------------|----------------------------|
| 7º ano | A | Moldávia | Continuidade | 3 tempos semanais | 1 tempo semanal | A1 | A2 |
| 7º ano | B** | Argentina | Continuidade | 2 tempos semanais | 1 tempo semanal | A1 | A2 |
| 8º ano | A | Ucrânia | Continuidade | 3 tempos semanais + 2 tempos na bib. | 1 tempo semanal + 2 tempos na bib. | A1 | A1 |
| 8º ano | A* | Nepal | Integração inicial | 3 tempos semanais | _____ | A1 | _____ |
| 8º ano | A | Argentina | Continuidade | 3 tempos semanais | 2 tempos semanais | A1 | A2 |
| 8º ano | C* | Moldávia | Continuidade | 3 tempos semanais | 2 tempos semanais | A2 | A2 |
| 9º ano | E*** | Colômbia | Continuidade | 3 tempos semanais | 2 tempos semanais | A2 | B1 |

* O discente anulou a matrícula em dezembro de 2023.

** O discente deverá frequentar o nível B1.

*** O discente concluiu o Ciclo de Estudos.

As aulas de PLNM foram asseguradas por uma docente do QA do grupo 300 até 31 de dezembro de 2023, altura em que se aposentou e a partir de janeiro de 2024 os alunos foram distribuídos por 2 professores contratados, um do grupo 300 e outro do grupo 320.

Na organização dos horários, os alunos saíam da disciplina de Português para frequentarem as aulas de PLNM.

Metodologia adotada

A exigência de adoção de uma metodologia ativa e diferenciada, com uma especificidade muito própria (ao nível da seleção das estratégias, dos materiais - exercícios em suporte papel, em ambientes virtuais de aprendizagem, jogos e pequenas simulações do quotidiano - e da avaliação, para grupos cujo perfil é muito heterogéneo e com uma diversidade linguística não despreciable (três continentes, quatro idiomas) - a par da adaptação a novos docentes - exigiu da parte dos docentes uma disponibilidade permanente; exigiu um perscrutar quotidiano na observação e no respeito por cada um e por cada grupo face à sua evolução e adaptação.

O foco principal foi o de possibilitar um desenvolvimento linguístico progressivo (sempre de acordo com os parâmetros e critérios aprovados) que lhes permitisse não só a sua inserção na comunidade, com ganho crescente de autonomia ao nível da satisfação das necessidades básicas do quotidiano, mas também na Escola, onde o português é veículo de escolarização em cada disciplina que frequentem.

Comunicação / Diligências

A comunicação com os alunos de PLNM, com o objetivo de prestar informações, esclarecer dúvidas, divulgar atividades da disciplina e aspetos da cultura portuguesa efetuou-se através de vários canais, a saber: plataforma *Teams* e *e-mail*.

Os docentes estabeleceram contactos com os Diretores de Turma dos alunos de PLNM e demais docentes dos conselhos de turma ao longo de todo o ano letivo, tendo também efetuado variadíssimas diligências junto da Direção, da Biblioteca Escolar, dos serviços administrativos, da papelaria, do bar e da cantina.

Sucesso / Insucesso

Registe-se que 33,33% dos alunos transitou com nível 4 e 66,67% transitou com nível 3 à disciplina de PLNM.

Dos sete alunos de PLNM, nenhum ficou retido.

A taxa de sucesso à disciplina de PLNM foi de 100%.

| | Alunos com nível 1 | Alunos com nível 2 | Alunos com nível 3 | Alunos com nível 4 | Alunos com nível 5 | Total | Alunos retidos no ano de escolaridade |
|--------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------|---------------------------------------|
| 7º ano | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 2 | 0 |
| 8º ano | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 3 | 0 |
| 9º ano | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |

Sugestões

Por fim, apresentam-se cinco sugestões que poderão contribuir para o reforço da aprendizagem do PLNM como língua de escolaridade:

- Introduzir a coadjuvação (de PLNM) nas turmas que integrem alunos de PLNM, pelo menos em 50% do tempo letivo para A2 e B1, e em 100% para alunos de A1. Apesar de alguns professores procurarem implementar estratégias de diferenciação pedagógica, é difícil fazê-lo num contexto de turmas com muitos alunos, quando os estrangeiros ainda não têm noções básicas de português para acompanhar os conceitos veiculados em sala de aula, nas diversas disciplinas.
- Integração dos alunos estrangeiros em turmas de desempenho médio/alto.
- Atribuição de computador a todos os alunos estrangeiros de PLNM.
- Ensino individualizado, em regime de tutoria, para os alunos que chegam pela primeira vez ao país e à escola.
- Receção ao aluno de PLNM e encarregados de educação, no início do ano letivo.
- Potenciar atividades que favoreçam a imersão linguística, o relacionamento interpessoal e a inclusão.

Projetos de Turma/ Espaço Projeto

No presente ano letivo desenvolveram-se e realizaram-se os projetos planeados no início do ano, os Projetos de Turma sob o tema global do PAA “A minha Escola, a minha Turma e Eu vamos...” Estes projetos foram realizados durante a lecionação das aulas, em articulação curricular dos conteúdos programáticos das disciplinas. Os Projetos relativos à disciplina de Espaço Projeto, existente no 2ºciclo, foram desenvolvidos nos tempos letivos dedicados a esta disciplina.

Os temas dos Projetos de Turma e de Espaço Projeto, apresentam-se nas tabelas seguintes:

Quadro 1: Projetos de Turma nos Estabelecimentos de Jardim de Infância

| ESTABELECEMENTOS | TEMAS DOS PROJETOS DE TURMA |
|------------------------------|---|
| Jl de Almargem do Bispo | “Eu cuido, tu cuidas e nós cuidamos do planeta” |
| Jl de Aruil | “Juntos vamos descobrir...valores e brincadeiras” |
| Jl de Camarões | “Queres brincar comigo?” |
| Jl de Cortegaça | “A minha turma e Eu, vamos...cuidar do nosso Planeta” |
| Jl de D. Maria | “A minha escola, a minha turma e eu vamos...descobrir e experimentar” |
| Jl de Lameiras | “A minha história, os meus amigos e aprender brincando” |
| Jl de Maceira | “A minha escola e eu, vamos por as mãos na terra” |
| Jl de Montelavar | “Eu e a minha turma com a caixa natureza vamos...brincar, cuidar e aprender” |
| | “A minha turma e Eu, vamos...descobrir a Arte” |
| Jl de Morelena | “O nosso Planeta é especial, juntos vamos cuidar dele” |
| Jl de Negrais | “A minha escola, a minha turma e eu vamos BrincArte” |
| Jl de Palmeiros | “Descobrir, Partilhar e Respeitar o Mundo que nos Rodeia” |
| Jl de Pero Pinheiro | “Eu e Tu...somos nós” |
| Jl de Sabugo e Vale de Lobos | “Eu, o meu grupo e a minha escola vamos crescer, brincar e ser felizes cuidando do planeta” |
| | “A minha escola, o meu grupo e eu vamos brincar e do planeta cuidar” |
| | “A minha escola, o meu grupo e eu vamos descobrir lendas de Portugal” |

Quadro 2: Projetos de turma dos estabelecimentos de EB1

| ESTABELECEMENTOS | TEMAS DOS PROJETOS DE TURMA |
|--------------------------|-------------------------------------|
| EB1 de Almargem do Bispo | “Reutilizando com sustentabilidade” |
| | “Missão: Todos juntos” |
| Eb1 de Aruil | Missão: “Classunida faz acontecer” |
| | “Unidos, conseguimos” |

| ESTABELECIMENTOS | TEMAS DOS PROJETOS DE TURMA |
|----------------------------------|--|
| EB1 de Cortegaça | “A minha escola, a minha turma e Eu vamos descobrir os oceanos” |
| | “A minha escola, a minha turma e Eu, vamos conhecer Cortegaça” |
| EB1 de D. Maria | “A minha escola, a minha turma e Eu...a crescer de mãos dadas com o outro” |
| | “A minha escola, a minha turma e eu, vamos partilhar valores” |
| | “A minha escola, a minha turma e eu... juntos transformamos o presente para ganhar o futuro” |
| | “A minha escola, a minha turma e eu...e o olhar outros “eus”” |
| EB1 de Lameiras | “Juntos formamos a mais bela obra” |
| | “Nós somos diferentes, únicos, mas juntos formamos uma obra de arte...” |
| EB1 de Maceira | “A minha escola, a minha turma e eu vamos #ManterAligação” |
| | “A minha escola, a minha turma e eu “Risadas e descobertas”” |
| | “A minha escola, a minha turma e eu vamos descobrir Maceira” |
| EB1 de Montelavar | “À conquista do conhecimento do eu e do outro e por uma sociedade colaborativa” |
| | “A minha escola, a minha turma e eu plantando um futuro melhor!” |
| | “A minha escola, a minha turma e eu... @ semear valores e saberes” |
| | “A minha escola, a minha turma e eu...À descoberta do MUNDO!” |
| EB1 de Morelena | “A minha escola, a minha turma e eu fazemos de Morelena um sítio melhor” |
| | |
| EB1 de Negrais | “A minha escola, a minha turma e eu... tecendo laços. Quem somos, como somos ... o que queremos ser e fazer” |
| | “Do mundo para @ minha escola...” |
| EB1de Pero Pinheiro | “Eu, na escola, ligado ao mundo e ao ambiente” |
| | “A minha escola, a minha turma e eu evidenciando a multiculturalidade” |
| | “A minha escola, a minha turma e eu ...preservamos o ambiente!” |
| | “Eu, tu, a nossa turma, a nossa escola, ...” |
| EB1/JI de Sabugo e Vale de Lobos | “À roda das histórias com a minha escola e a minha turma, eu descubro e aprendo” |
| | “A minha escola, a minha turma e eu... juntos, express@ndo s@beres” |
| | “Eu, a minha turma, a minha escola por um Planeta Melhor” |
| | “A minha Escola, a minha Turma e Eu... cultivando e semeando valores humanos, para um quotidiano de PAZ.” |
| | “A minha Escola, a minha Turma e Eu...exploramos as tecnologias de ontem, de hoje e de amanhã.” |
| | “A minha Escola, a minha Turma e Eu...a preparar o AMANHÃ” |

Temas dos Projetos de turma na EBS Dr. Rui Grácio:

| ANO | TURMA | TEMAS DE ESPAÇO PROJETO |
|-----|-------|--|
| 5º | A | A minha escola, a minha turma e eu vamos descobrir as lendas e tradições de Portugal” |
| | B | A minha Escola, a minha turma e eu vamos contar histórias” |
| | C | A minha Escola, a minha turma e eu na minha sala de encantar” |
| | D | “A minha Escola, a minha Turma e eu vamos celebramos os valores olímpicos” |
| | E | A minha Escola, a minha Turma e eu, vamos criar os nossos jogos” |
| | F | A minha escola, a minha Turma e eu vamos à descoberta de...” |
| 6º | A | “A minha escola, a minha turma e eu, teremos teatro na comunidade escolar” |
| | B | A minha escola, a minha turma e eu, vamos: “Make Comfort Food and Art!” |
| | C | A minha escola, a minha turma e eu vamos viajar... ... pelas palavras; ... pelo calendário; ... pelas cores e pelos sons; ...por Sintra; ... por terra, mar e ar” |
| | D | A minha escola, a minha turma e eu vamos contribuir para um espaço educativo mais limpo e acolhedor” |
| | E | “A minha escola, a minha turma e eu, vamos “Construir afetos/relações através de estórias/ jogos e gastronomia” |
| | F | “A minha escola, a minha turma e eu, à descoberta do mundo através de um espaço de emoções, afetos e partilhas” |
| | G | A minha escola, a minha turma e eu Somos Voluntários!” |
| 7º | A | A minha escola, a minha turma e eu somos solidários” |
| | B | A minha escola, a minha turma e eu contribuímos para a limpeza dos oceanos” |
| | C | “A minha escola, a minha turma e eu...ser Romano por um dia” |
| | D | “A minha escola, a minha turma, eu e as paisagens da minha zona” |
| | E | “A minha Escola, a minha turma e eu: corpo são e mente sã!” |
| | F | A minha turma e eu: romanos por um dia” |
| | G | A minha escola, a minha turma e eu vamos investigar a história da nossa terra” |
| | H | A minha escola, a minha turma e eu vamos prevenir para proteger” |
| 8º | A | “A minha Escola, a minha Turma e Eu, “Vamos restaurar a sala B1!” |
| | B | A minha Escola, a minha Turma e Eu deixamos a nossa marca!” |
| | C | “A minha Escola, a minha Turma e Eu...” - “O 8.º C deixa a sua marca!” |
| | D | A minha Escola, a minha Turma e Eu deixamos a nossa marca!” |
| | E | A minha Escola, a minha turma, Eu e os meus “dramas” |

| ANO | TURMA | TEMAS DOS PROJETOS DE TURMA |
|-----------|-------|--|
| 9º | A | “A minha escola, a minha turma e eu - vamos projetar o amanhã” |
| | B | A minha escola, a minha turma e eu - vamos projetar o amanhã” |
| | C | A minha escola, a minha turma e eu - vamos projetar o amanhã” |
| | D | “A minha escola, a minha turma e eu: o nosso contributo- Atividade 2- Viajar, aprender e partilhar conhecimento” “A minha escola, a minha turma e eu: o nosso contributo- Atividade 1- Os degraus do sucesso” |
| | E | A minha escola, a minha turma e eu - vamos projetar o amanhã” |
| | F | A minha escola, a minha turma e eu - vamos projetar o amanhã” |
| CEF CP | RB | “Vamos projetar o amanhã” |
| | JD | “A minha escola, a minha turma e eu...vamos melhorar o ambiente” |

A todos os educadores e professores foi solicitado que respondessem a um questionário em *Forms*, sobre os Projetos de Turma, de forma conhecer a sua concretização, divulgação, interesse, impacto, envolvimento e custos.

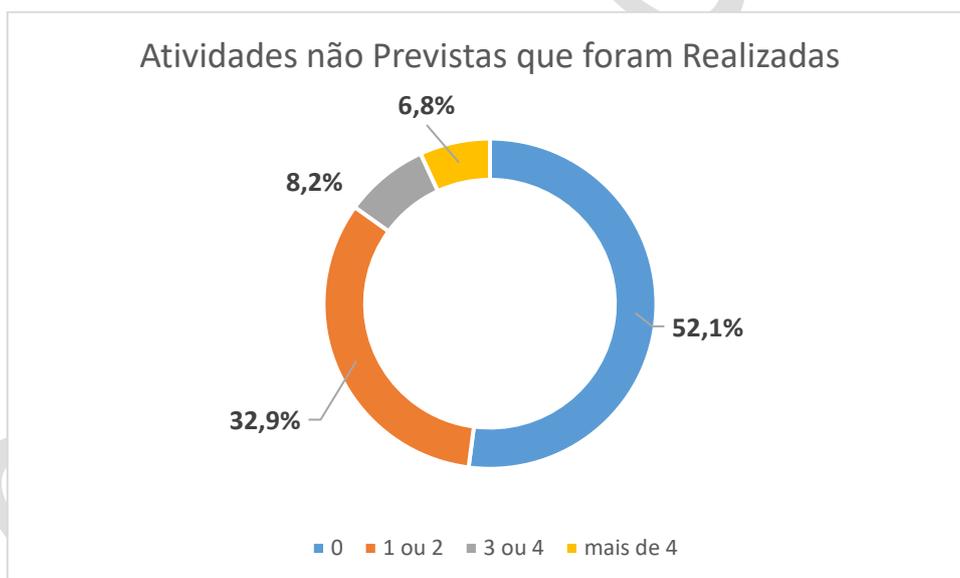
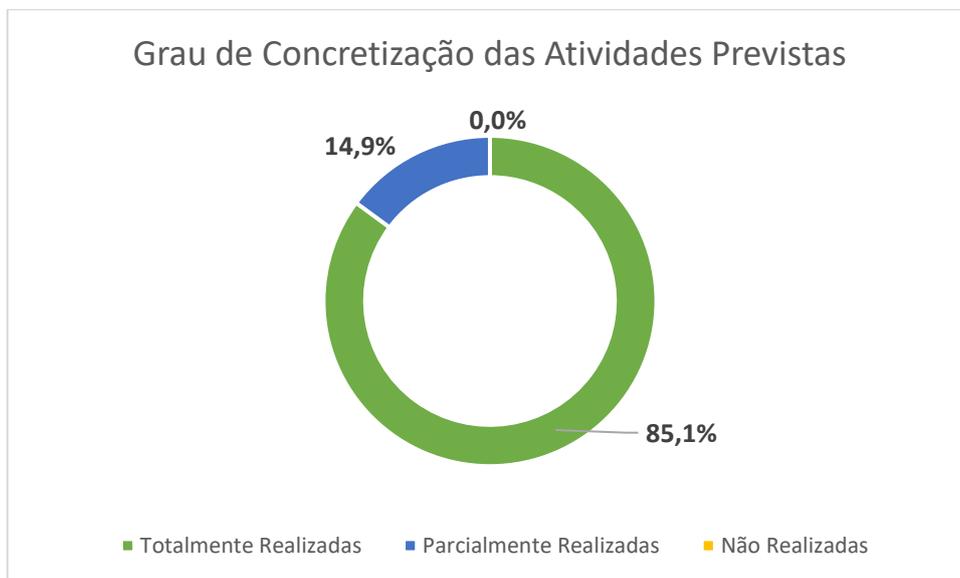
Avaliação dos Projetos de turma

Foi realizado um questionário aos professores responsáveis pela realização dos Projeto de Turma, cujos resultados se apresentam. Nos gráficos seguintes regista-se a distribuição dos projetos por ciclo de ensino e por ano de escolaridade, o que está relacionado com o número de turmas existentes.

Distribuição dos projetos por ciclo de ensino

| | |
|---------------|----|
| ● Pré-Escolar | 15 |
| ● 1º Ciclo | 18 |
| ● 2º Ciclo | 15 |
| ● 3º Ciclo | 26 |
| ● Secundário | 0 |



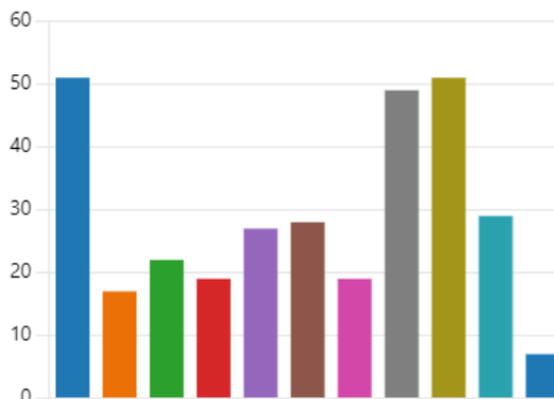


Nos Projetos de Turma que foram avaliados, todas as atividades previstas foram realizadas e dessas apenas cerca de 15% foram parcialmente realizadas, verificando-se uma taxa de realização das atividades previstas bastante elevada. Nota-se que houve um aumento relativamente ao ano letivo anterior, o que poderá dever-se ao facto das turmas do terceiro ciclo terem passado a ter hora de DTalunos, onde foi possível organizar e orientar o trabalho dos alunos. Verifica-se ainda um cumprimento do previsto inicialmente, havendo um número significativo de atividades que foram realizadas sem terem sido previstas.

Da análise dos dados relativos às disciplinas e/ou grupos de disciplinas envolvidos na execução dos projetos, pode-se verificar que estes têm de facto um carácter interdisciplinar, uma vez que há o envolvimento de todas as disciplinas e/ou grupos de disciplinas.

Disciplinas envolvidas nos projetos

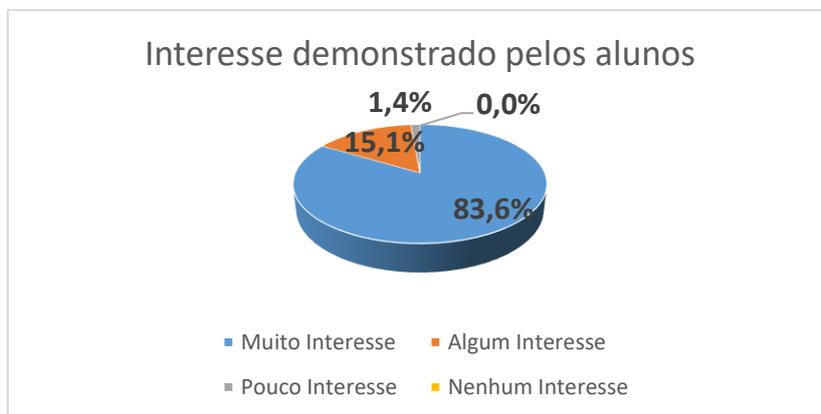
| | |
|---|----|
| ● Português | 51 |
| ● Línguas Estrangeiras | 17 |
| ● H / G | 22 |
| ● CN / FQ | 19 |
| ● Matemática | 27 |
| ● TIC | 28 |
| ● Expressão Físico Motora / Ed. Fís... | 19 |
| ● Exp. Artística / EV / GD / ET / Te... | 49 |
| ● Cidadania e Desenvolvimento | 51 |
| ● Estudo do Meio | 29 |
| ● Outras | 7 |



As atividades realizadas mais frequentemente foram as exposições, seguindo-se, os jogos, as canções e as visitas de estudo. Nas atividades referidas como “outras” encontram-se respostas muito diversificadas, o que contribuiu para o enriquecimento dos projetos.

Quando se analisa o interesse que os alunos tiveram pelo projeto, podemos verificar que cerca de 84% mostraram muito interesse e em nenhum dos projetos avaliados foi referido “Nenhum

Interesse”, notando-se um interesse superior ao do ano anterior, o que poderá ser sinal de um maior envolvimento dos alunos nas atividades.

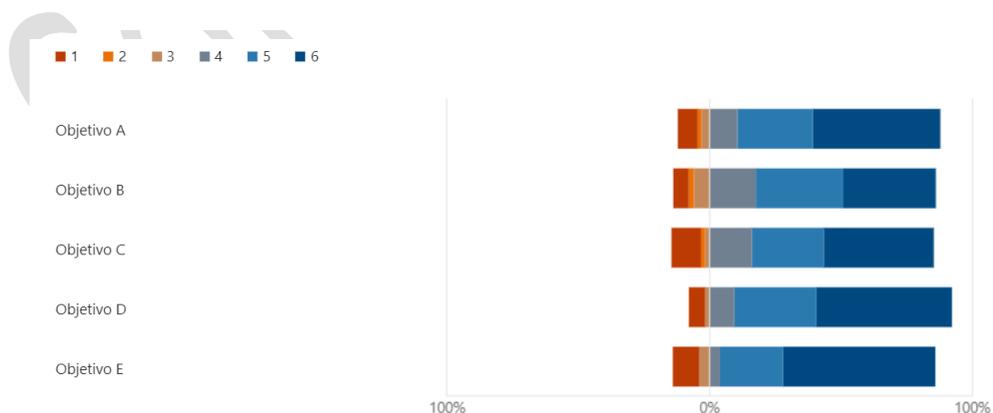


Os docentes avaliaram a contribuição dos Projetos desenvolvidos para os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo. A avaliação foi feita para cada um dos eixos e dos respetivos objetivos. A avaliação foi dada de 1 a 6, em que 1 corresponde a “nada” e 6 a “plenamente”.

Usando os mesmos parâmetros, avaliou-se ainda a contribuição para o “Programa de Desenvolvimento de Competências Sociais e Emocionais”. Dessas avaliações extraíram-se os gráficos seguintes:

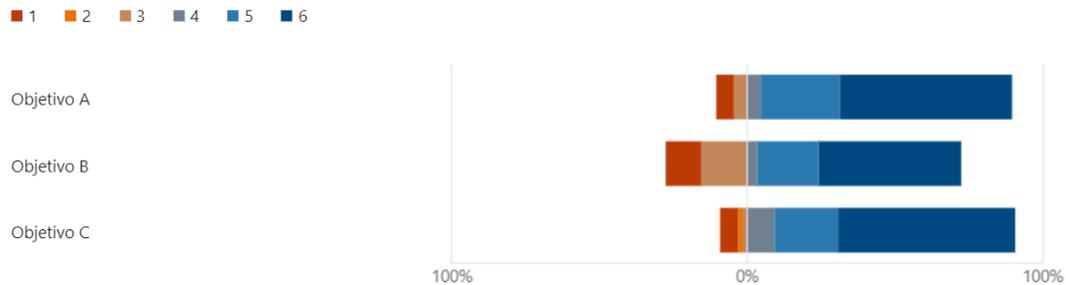
Avaliação da contribuição para o EIXO 1-Ensino-Aprendizagem

Desenvolver uma cultura de Agrupamento orientada para o sucesso



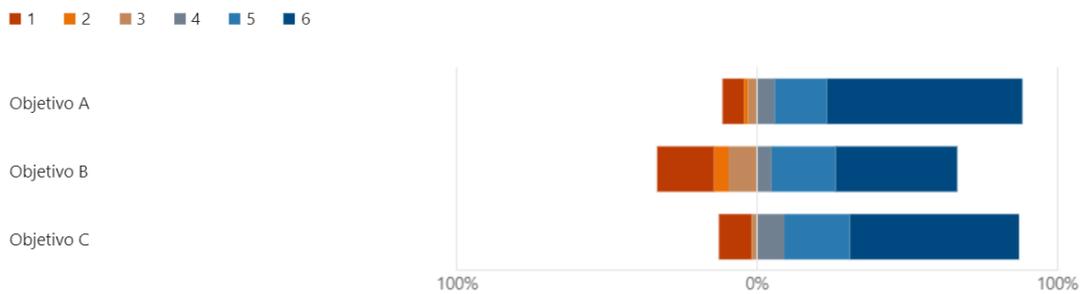
Avaliação da contribuição para o EIXO 2 – Cidadania e Desenvolvimento

Promover o desenvolvimento integral dos alunos nas suas vertentes social, ética, estética, cultura e ambiental



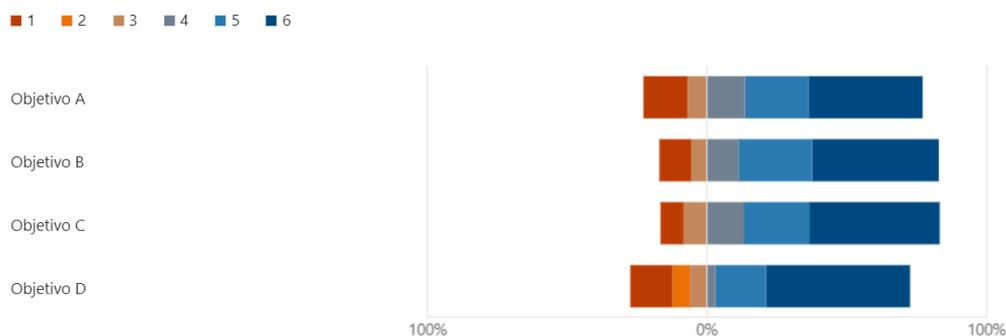
Avaliação da contribuição para o EIXO 3 – Sentido de Comunidade

Consolidar a identidade do Agrupamento, fortalecendo o senti de pertença à escola, ao agrupamento e à comunidade



Avaliação da contribuição para o EIXO 4 – Comunicação interna e externa

Implementar mecanismos facilitadores da comunicação no agrupamento

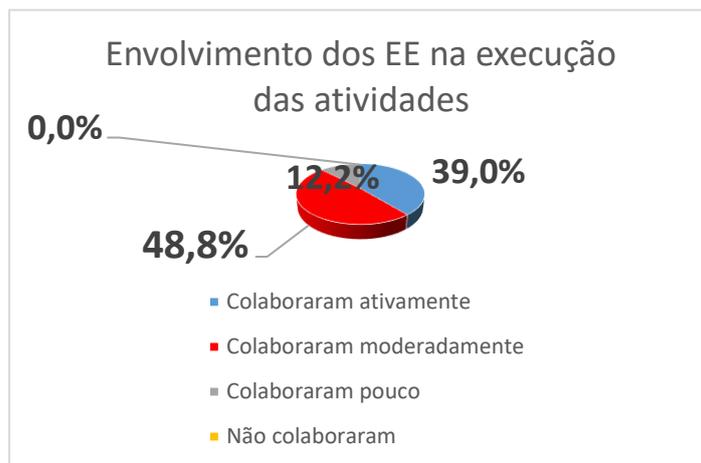


Avaliação da contribuição para o “Programa de desenvolvimento de competências sociais e emocionais”



Através da análise dos gráficos, podemos constatar que a contribuição dos Projetos de Turma para o cumprimento dos diferentes eixos do Projeto Educativo e para o “programa de Desenvolvimento de Competências Sociais e Emocionais” foi bastante positiva, tendo sido avaliada maioritariamente com 6 em todos os parâmetros.

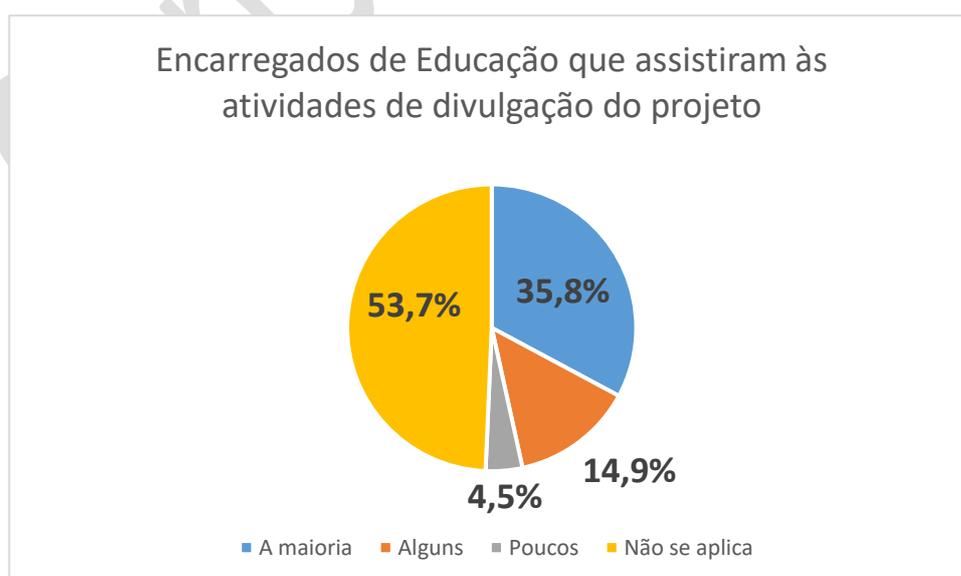
Verifica-se uma ligeira diminuição na participação dos Encarregados de Educação na execução dos projetos. De qualquer forma, mais de metade (55%) refere essa participação.



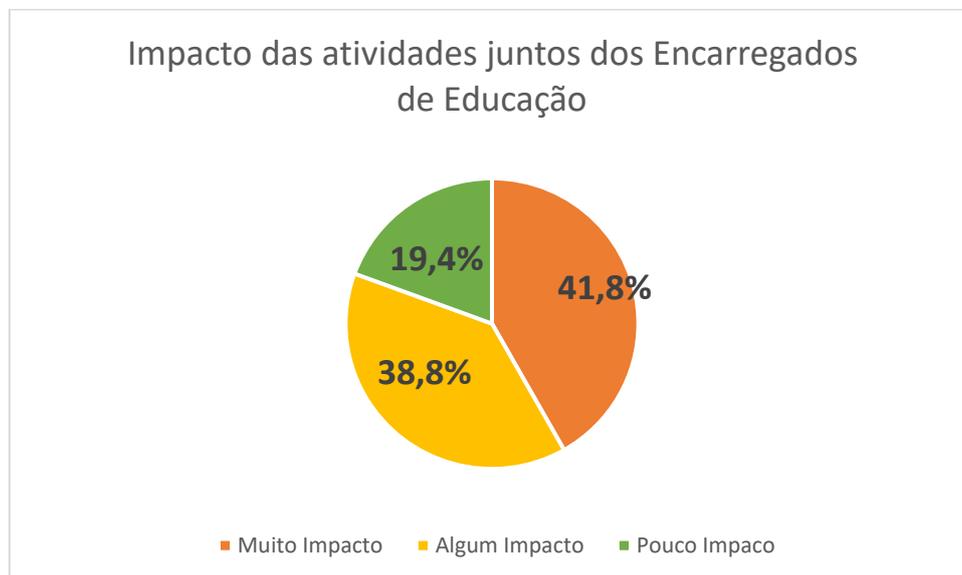
Mais uma vez se verifica que os Encarregados de Educação continuam a envolver-se nas atividades dos Projetos de Turma.

Quando questionados sobre a colaboração de entidades da comunidade educativa nos Projetos, os professores/ educadores referiram que cerca de 25 % dos projetos desenvolvidos contaram com essa colaboração, menos do que no ano letivo anterior. Quanto às entidades que colaboraram com estes projetos, salientamos o Centro de Saúde, as Associações de Pais, a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, Escolas Profissionais do Concelho, SMAS e ARPI Os Bispinhos.

Mais de metade dos projetos, cerca de 54%, contou com a assistência dos Encarregados de Educação na sua divulgação, mas em cerca de 36% dos casos a divulgação não foi efetuada para os Encarregados de Educação.



Os responsáveis pela concretização dos Projetos consideraram que quase cerca de 42 % das atividades tiveram muito impacto na comunidade escolar e cerca de 39,6% tiveram algum impacto. O impacto na comunidade escolar decresceu, quando comparado com o ano letivo anterior.



Outras atividades e projetos dos estabelecimentos

Atividades

A seguir encontram-se os dados relativos ao total de atividades realizadas por estabelecimento de ensino e por estrutura, seguindo-se a respetiva análise.

| Estabelecimento de Ensino | Total de Atividades realizadas |
|----------------------------|--------------------------------|
| Jl de Camarões | 15 |
| Jl Montelavar | 16 |
| Jl Morelena | 14 |
| Jl Palmeiros | 14 |
| Jl/ EB1 de Almargem | 23 |
| Jl/ EB1 de Aruil | 40 |
| Jl/EB1 Cortegaça | 32 |
| Jl/ EB1 D. Maria | 13 |
| Jl/ EB1 Lameiras | 30 |
| Jl/ EB1 Maceira | 16 |
| Jl/ EB1 de Negrals | 7 |
| Jl/EB1 Pero Pinheiro | 32 |
| Jl/ EB1 Sabugo e V. Lobos | 17 |
| EB1 Montelavar | 7 |
| EB1 Morelena | 25 |
| Atividades comuns Jl | 13 |
| Atividades comuns 1ºciclo | 17 |
| Associação de Pais | 3 |
| TOTAL 2023/2024 | 334 |
| TOTAL 2022/2023 | 385 |
| TOTAL Ano letivo 2021/2022 | 454 |

Comparando o número de atividades realizadas nos Jl e EB1 no presente ano letivo com as dos últimos dois anos, verifica-se um ligeiro decréscimo relativamente ao valor do ano anterior.

| Departamentos/ Oferta Educativa | Total de Atividades realizadas |
|--|---------------------------------------|
| Línguas | 11 |
| Ciências Sociais e Humanas | 8 |
| Matemática e Tecnologias | 2 |
| Ciências Experimentais | 8 |
| Expressões | 10 |
| Ed. Especial/SAF/UEE | 7 |
| CP | 1 |
| SPO | 2 |
| EMAEI | 1 |
| CCV | 11 |
| Projetos/Clubes/Disp.Esc. | 4 |
| PESAude | 16 |
| Bibliotecas* | 45 |
| Outras Estruturas e Serviços | 17 |
| Total 2023/24 | 143 |
| Total 2022/23 | 143 |
| Total 2021/22 | 156 |

*Atividades das bibliotecas do Agrupamento

Verifica-se que o total de atividades realizadas se manteve.

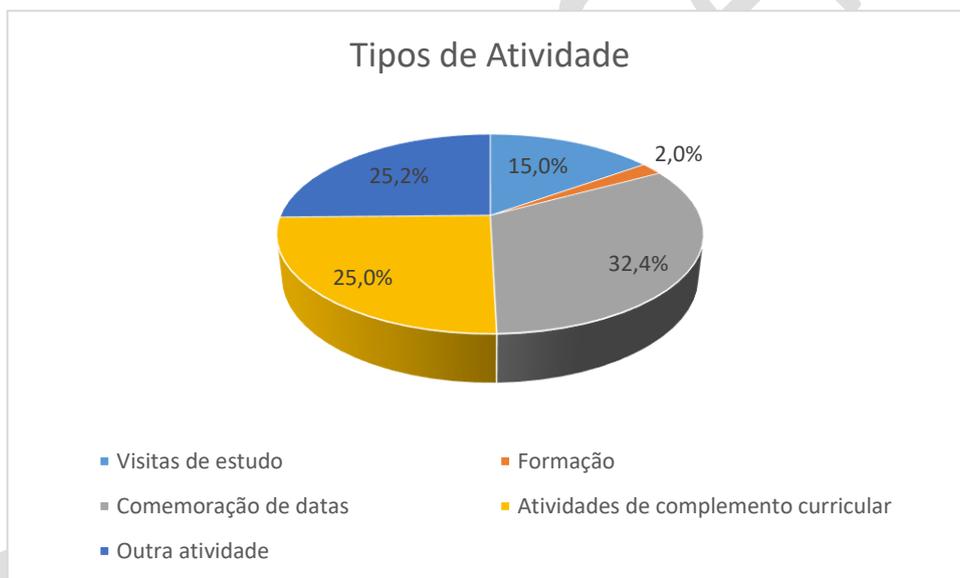
A distribuição das atividades avaliadas pelo tipo de estabelecimento encontra-se representada no gráfico seguinte.

Distribuição das atividades por tipo de estabelecimento

| | |
|--|-----|
| ● EB1 e/ou JI | 356 |
| ● EBS Dr. Rui Grácio | 85 |
| ● Agrupamento | 45 |



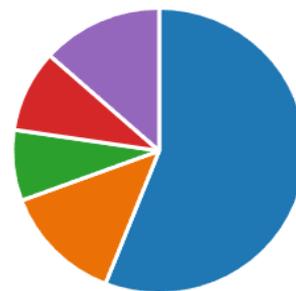
Mais uma vez, verifica-se que o número de atividades realizadas é superior nos estabelecimentos de 1º ciclo e Jardins de Infância. Este tipo de atividade é amplamente utilizado para estes níveis de ensino, sendo, muitas vezes, parte das dinâmicas de sala de aula.



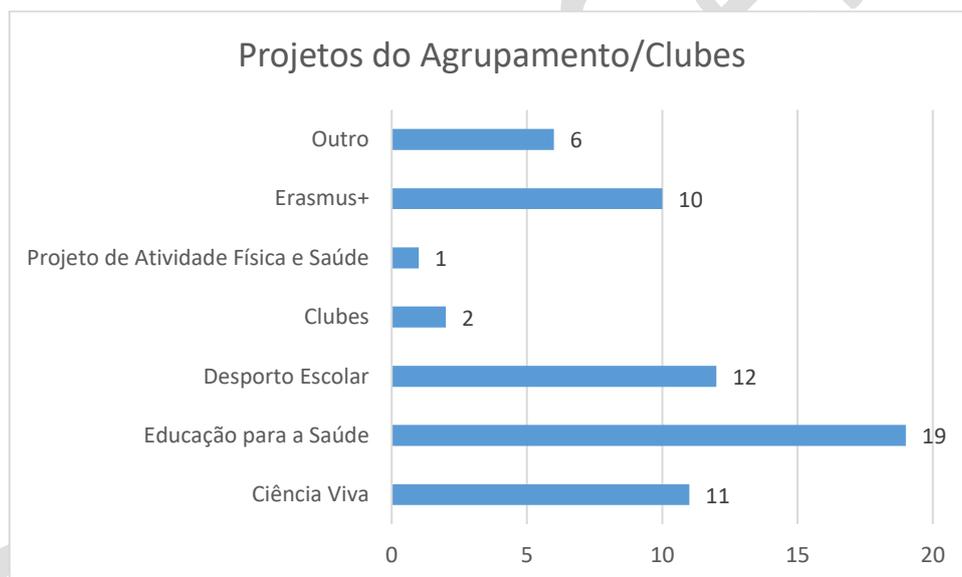
Mais uma vez, também, a maioria das atividades foram as relacionadas com Comemorações de Datas, seguindo-se as atividades de Complemento Curricular, nas quais se inseriram muitas das atividades da Biblioteca Escolar. As visitas de estudo representaram apenas 15% das atividades avaliadas.

Atividades avaliadas por estabelecimento/estrutura

| | |
|---|-----|
| ● estabelecimento | 272 |
| ● departamento | 65 |
| ● projetos do Agrupamento/clubes | 39 |
| ● bibliotecas | 45 |
| ● outros | 65 |

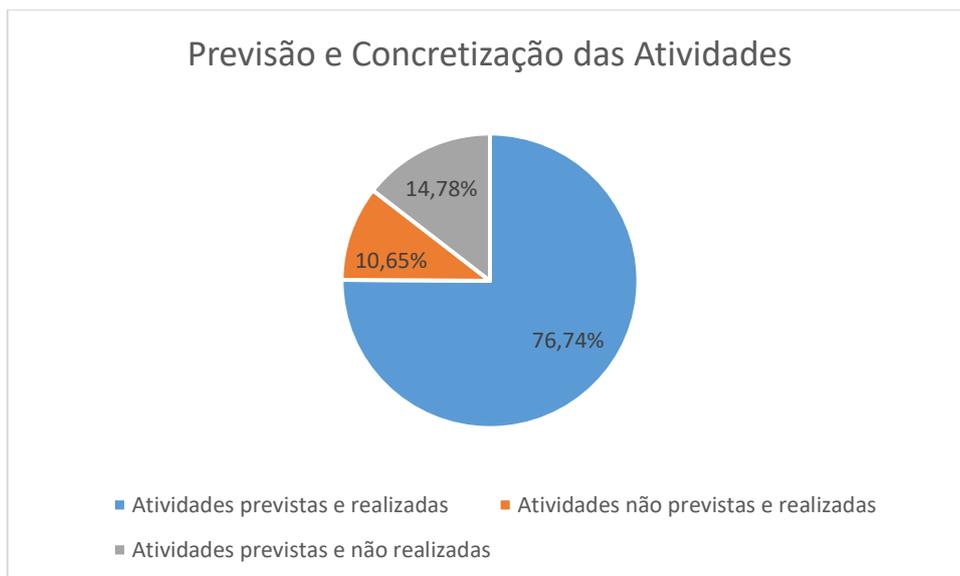


Ao observar o gráfico das atividades avaliadas na rubrica “Projetos de Agrupamento/Clubes”, pode verificar-se que as atividades que se encontram em maior número foram as desenvolvidas no âmbito da Educação para a Saúde, seguindo-se as realizadas no Desporto Escolar, Ciência Viva e Erasmus+.

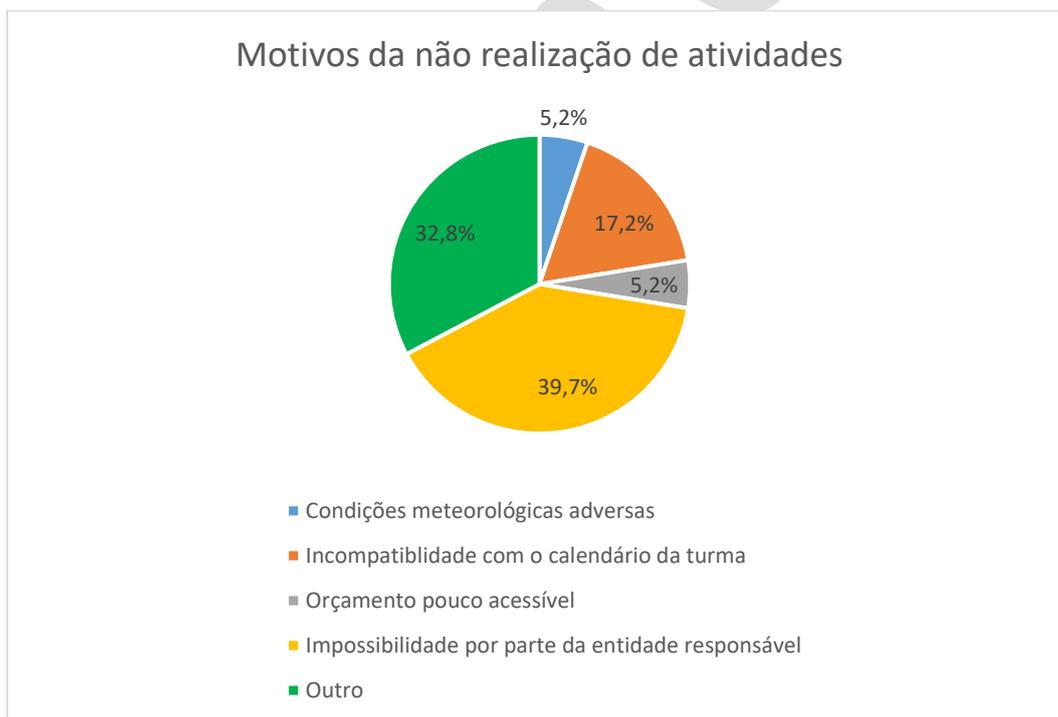


Relativamente à realização das atividades, constata-se que a maioria (77%) foi realizada e apenas cerca de 11% não se realizaram. É notório o aumento de atividades relacionadas com o projeto Erasmus+ (uma no ano letivo anterior), que teve neste ano uma grande adesão por parte dos docentes e não docentes do Agrupamento.

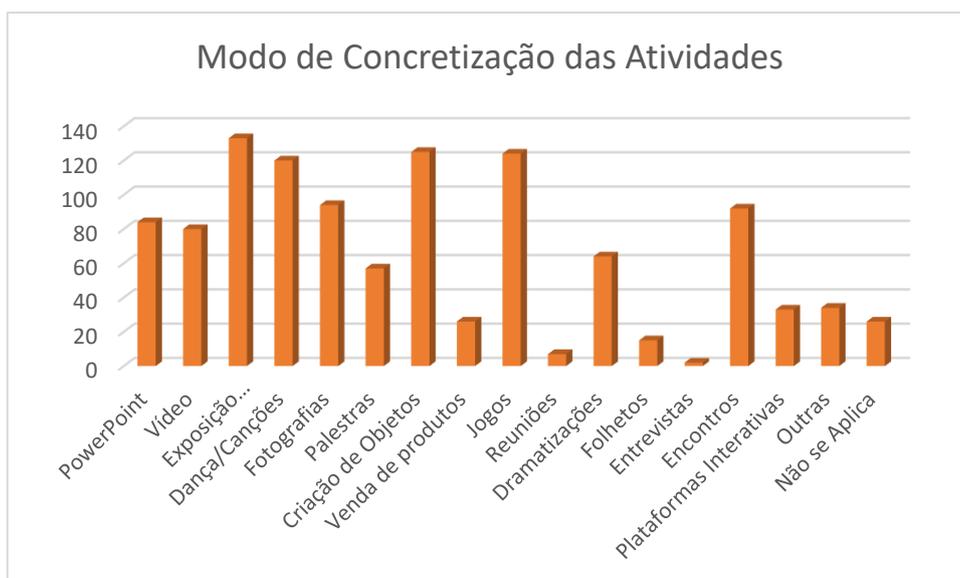
Ao analisar o gráfico seguinte, salienta-se o facto das atividades não previstas e realizadas superarem as que não foram realizadas.



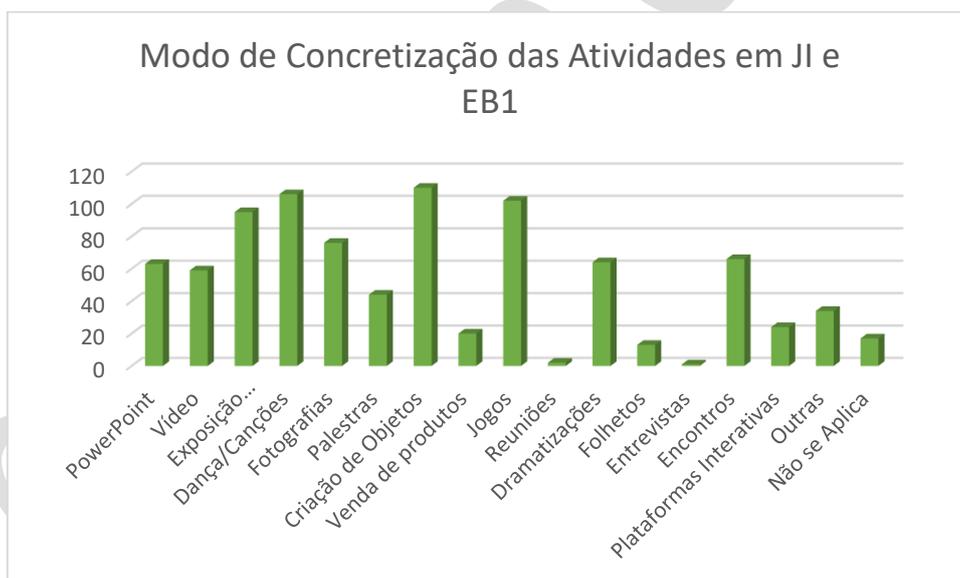
A maior parte das atividades que não foram realizadas tiveram como motivo a impossibilidade por parte da entidade responsável (32,8%). Uma reduzida percentagem das atividades não se realizou devido às condições meteorológicas e devido ao custo (5,2% cada).

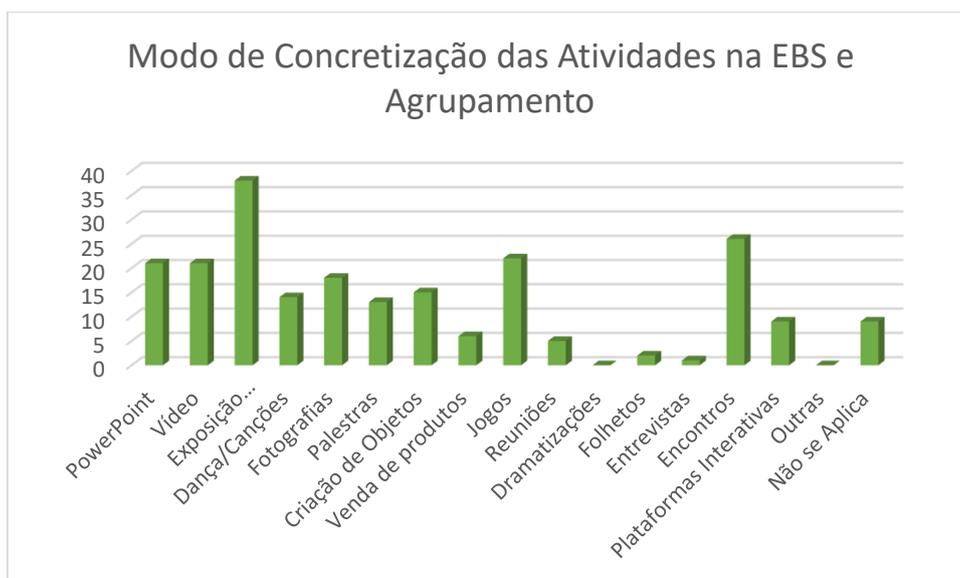


Relativamente ao modo de concretização das atividade, pode constatar-se que, globalmente, as exposições, a criação de objetos, as danças, as canções e os jogos e a criação de objetos foram as formas mais utilizadas.

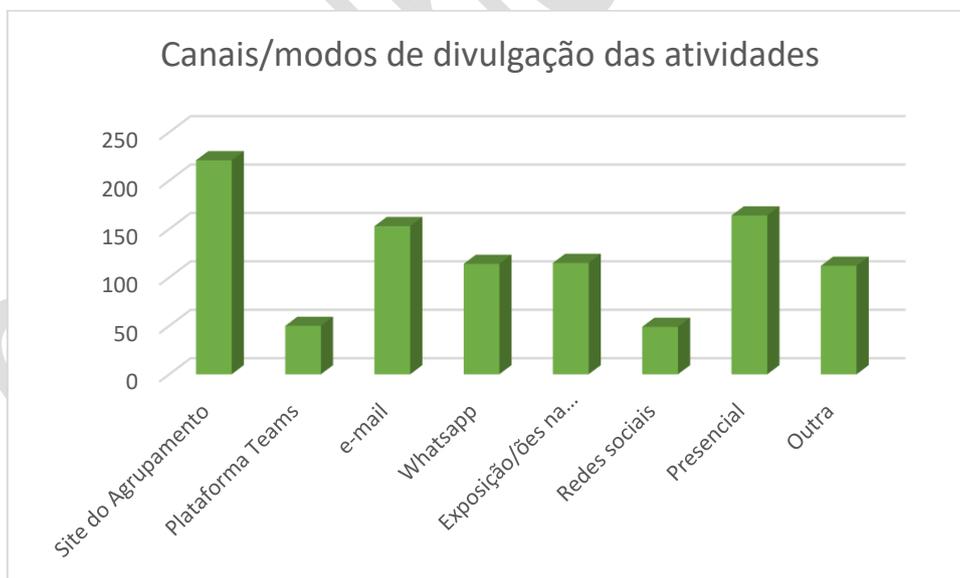


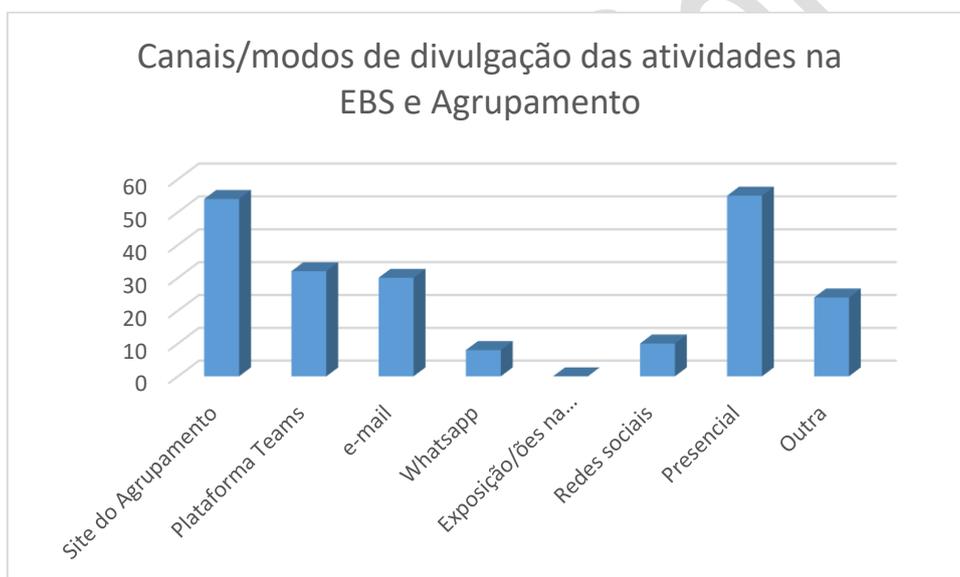
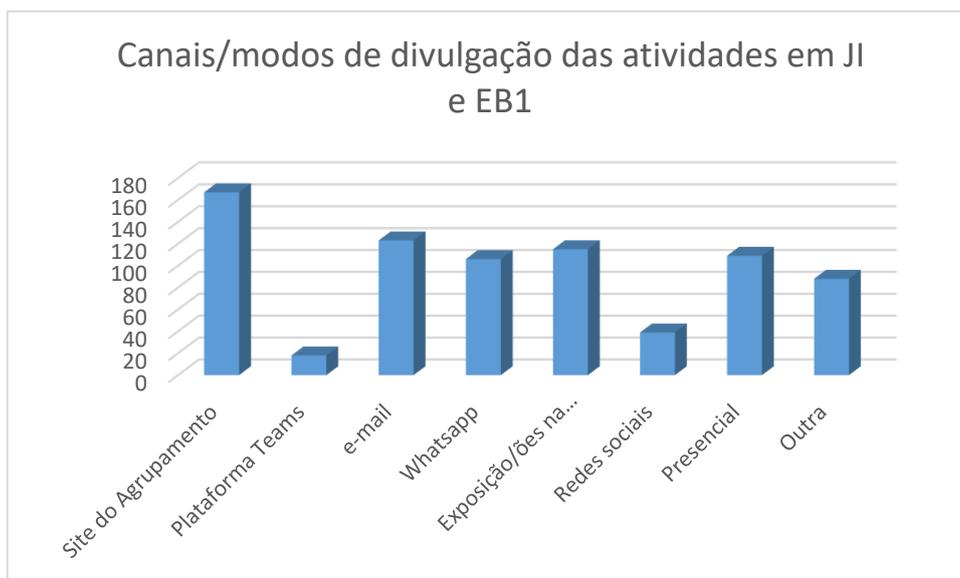
Quando separadas as atividades por estabelecimento de ensino (ver os dois gráficos seguintes), verifica-se que nas turmas de Jardim de Infância e do primeiro ciclo o modo de concretização mais frequente é a Criação de Objetos, os Jogos e as Danças/Canções, enquanto nas turmas do 2º e 3º ciclos e ensino secundário são as Exposições.



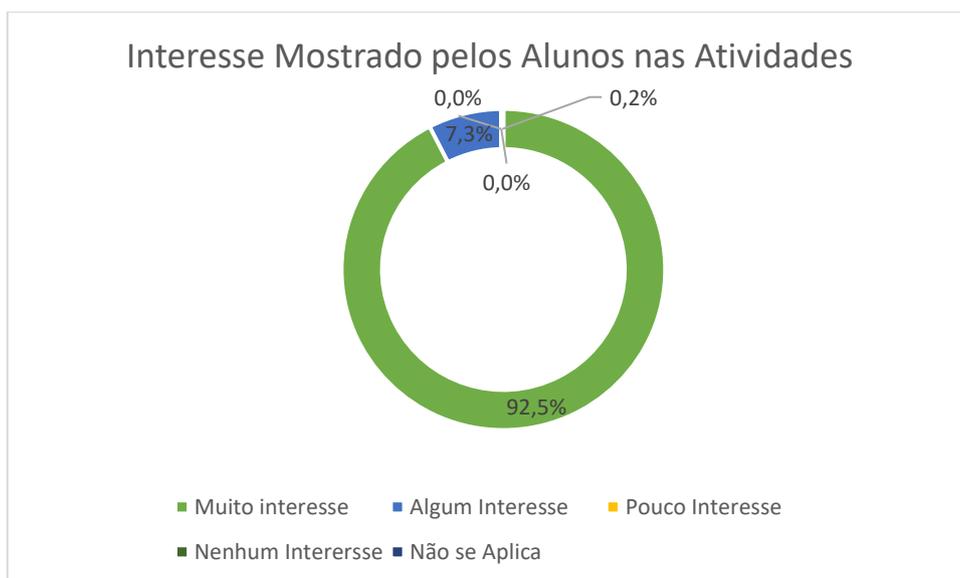


Apresentam-se em seguida os gráficos com os canais de divulgação utilizados nos diferentes tipos de estabelecimentos do Agrupamento, onde pode ser verificado que a forma mais utilizada é o site do Agrupamento. Observa-se que nas escolas EB1 e nos JI se seguem as divulgações presenciais ou por e-mail enquanto na escola sede se seguem as divulgações presenciais e através da Plataforma Teams.





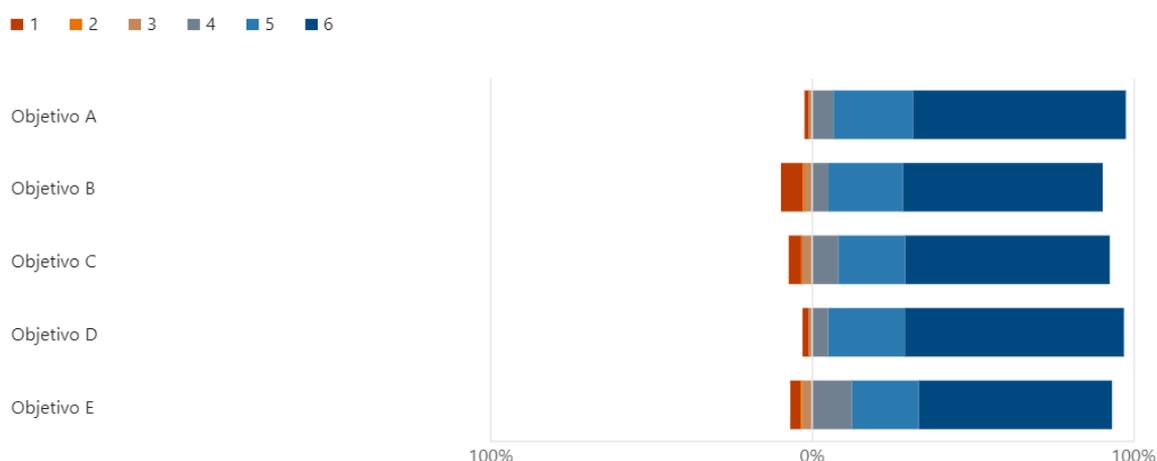
De seguida, avaliou-se o interesse mostrado pelos alunos nas atividades realizadas e constatou-se que praticamente todos mostraram muito interesse e nenhum apresentou nenhum nem pouco interesse.



Foi ainda avaliada a forma como as atividades contribuíram para os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo. A avaliação foi feita para cada um dos eixos e dos respetivos objetivos. A avaliação foi dada de 1 a 6, em que 1 corresponde a “nada” e 6 a “plenamente”. Usando os mesmos parâmetros, avaliou-se ainda a contribuição de cada atividade para o “Programa de Desenvolvimento de Competências Sociais e Emocionais”. Seguidamente apresentam-se os vários gráficos extraídos, seguindo-se uma breve reflexão sobre os resultados obtidos.

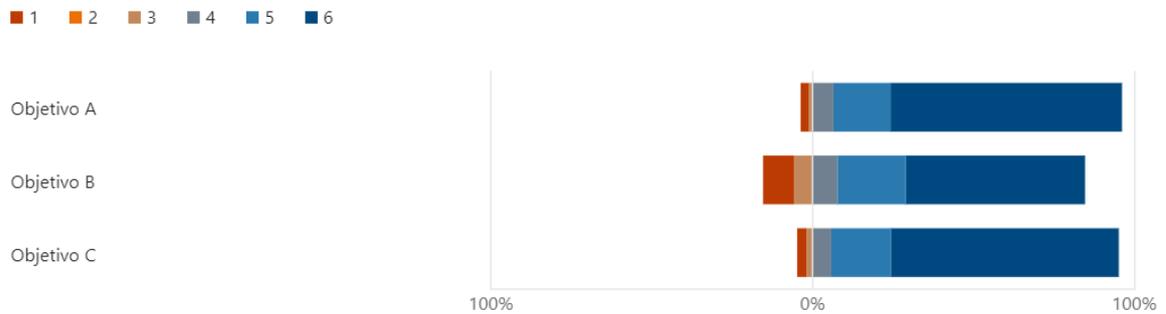
Avaliação da contribuição para o EIXO 1- Ensino-Aprendizagem

Desenvolver uma cultura de Agrupamento orientada para o sucesso



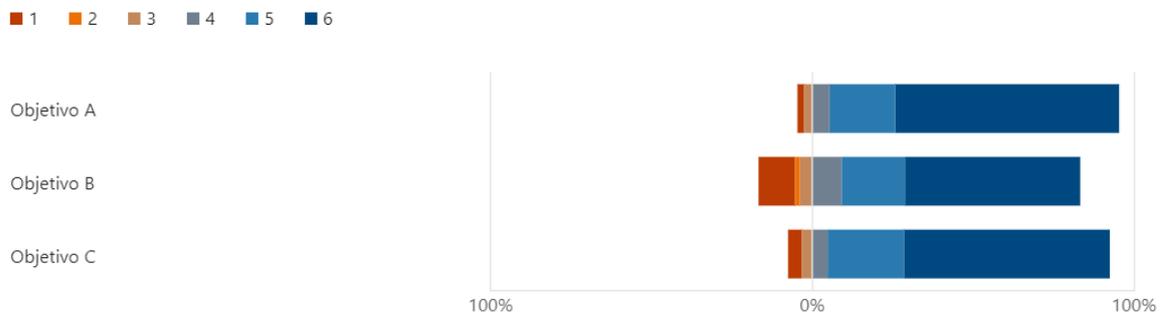
Avaliação da contribuição para o EIXO 2- Cidadania e Desenvolvimento

Promover o desenvolvimento integral dos alunos nas suas vertentes social, ética, estética, cultural e ambiental



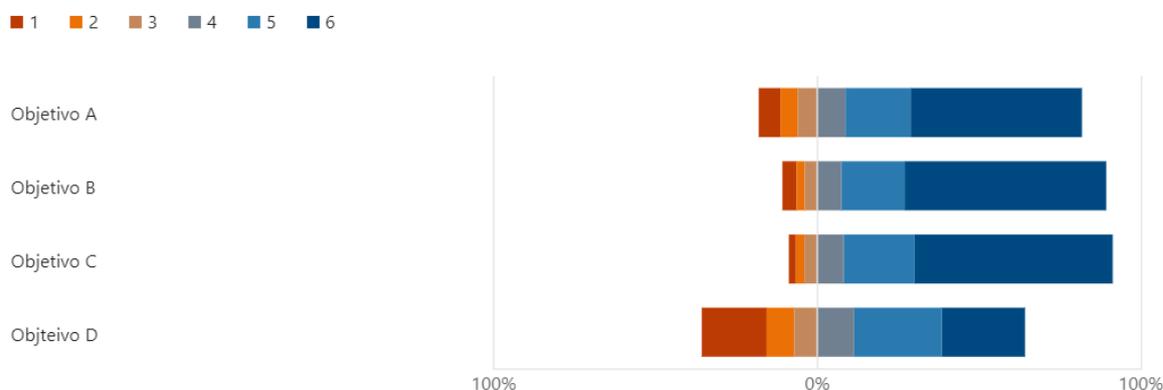
Avaliação da contribuição para o EIXO 3- Sentido de comunidade

Consolidar a identidade do Agrupamento, fortalecendo o sentido de pertença à escola, ao agrupamento e à comunidade



Avaliação da contribuição para o EIXO 4- Comunicação interna e externa

Implementar mecanismos facilitadores da comunicação no Agrupamento

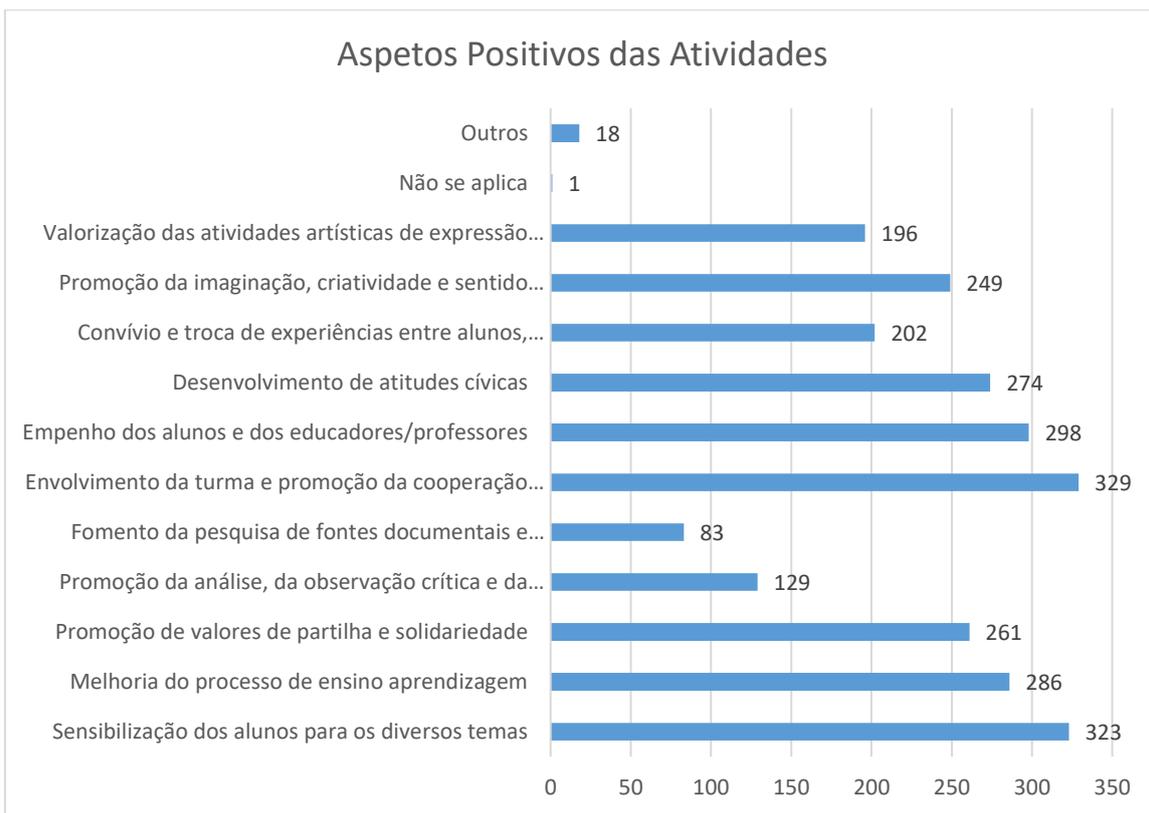


Avaliação da contribuição para o “Programa de desenvolvimento de competências sociais e emocionais”

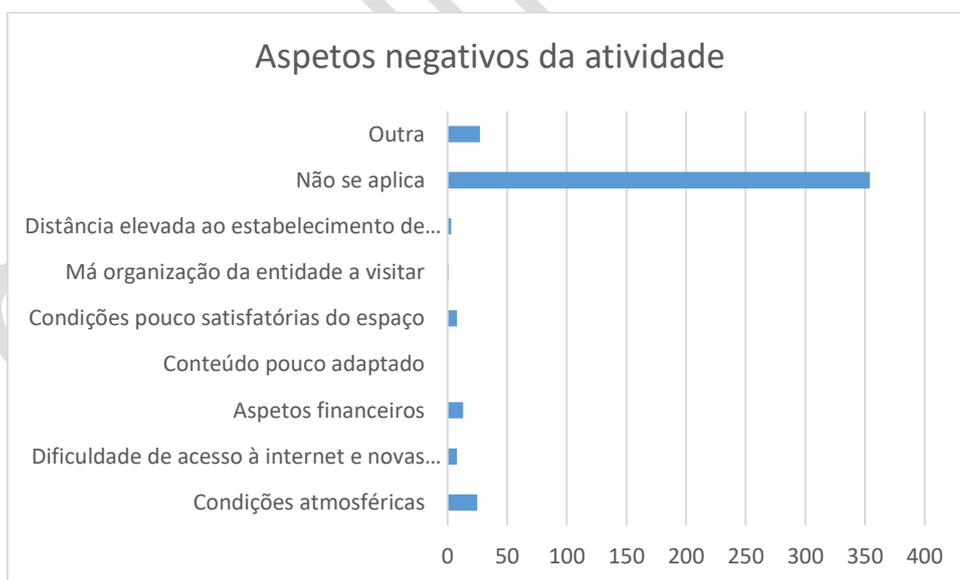


Verifica-se que, na generalidade, houve uma contribuição bastante positiva das atividades para o cumprimento dos diferentes eixos do Projeto Educativo e também para o “programa de Desenvolvimento de Competências Sociais e Emocionais”.

Nos aspetos positivos relativos às atividades realizadas, destacam-se o envolvimento da turma e promoção da cooperação interpares, a sensibilização dos alunos para os diversos temas, a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, o empenho dos alunos e dos educadores/professores, bem como o desenvolvimento de atitudes cívicas.



Quanto aos constrangimentos, na maioria dos casos não se verificaram, havendo, no entanto, referência a “Aspetos financeiros” e “Condições atmosféricas”.



As atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo contribuíram de forma abrangente para todos os eixos de intervenção definidos no Projeto Educativo do Agrupamento.

Visitas de Estudo dos 2º e 3º ciclos e secundário.

Em seguida, apresenta-se a distribuição das visitas de estudo realizadas em cada turma e as saídas dos grupos / equipas do Desporto Escolar, assim como a verba despendida por aluno e por visita e a calendarização das mesmas.

Nº de visitas de estudo por turma /saídas dos grupos-equipas do desporto Escolar

| | A | B | C | D | E | F | G | H | Desporto Escolar | CAA | CCv |
|------------|---|---|---|---|---|---|---|---|------------------|-----|-----|
| 5º | 4 | 2 | 5 | 3 | 2 | 3 | | | 16 | 1 | 1 |
| 6º | 4 | 3 | 2 | 5 | 3 | 4 | 4 | | | | |
| 7º | 2 | 2 | 2 | 1 | 2 | 2 | 1 | 1 | | | |
| 8º | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | | | | | | |
| 9º | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | 2 | | | | | |
| CEF RB | | | | | | | | | | | |
| CEF J/D | 1 | | | | | | | | | | |
| CP | 1 | | | | | | | | | | |

Valor total despendido por aluno (em euros)

| | A | B | C | D | E | F | G | H | CAA | CCv* |
|----|------|------|------|------|------|------|------|---|------|--------|
| 5º | 37,8 | 17,3 | 56,3 | 28,8 | 17,3 | 28,8 | | | 27,5 | 1029,5 |
| 6º | 31,5 | 20 | 12 | 47,5 | 23,5 | 33 | 23,5 | | | |
| 7º | 27 | 17 | 27 | 5 | 27 | 27 | 5 | 5 | | |
| 8º | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | | | | | |
| 9º | 190 | 190 | 190 | 20 | 20 | 190 | | | | |

* custo total da visita (sendo 454,5 suportado pelos alunos e o restante pago pela verba do clube)

Calendarização das visitas de estudo

| | Out | nov | dez | jan | fev | mar | abr | mai | Jun |
|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| V.E. | 2 | 1 | 1 | 1 | 3 | 8 | 3 | 3 | 2 |
| D.E. | 0 | 0 | 0 | 2 | 5 | 4 | 2 | 5 | 1 |

Analisando os dados apresentados nos quadros anteriores, continua a verificar-se uma diferença com algum significado no número de visitas de estudo por turma, havendo ainda a referir que no 2º ciclo realizaram-se mais visitas de estudo do que no 3º ciclo. Constata-se também que, contrariamente ao que aconteceu no ano letivo anterior, todas as turmas do 2º e 3º ciclo realizaram pelo menos uma saída.

Continuam a registar-se visitas que envolvem apenas alguns alunos de cada turma, nomeadamente no Desporto Escolar e no Clube de Ciência Viva.

Há ainda a assinalar que nas visitas de 9º ano está contemplada a viagem de finalistas e, neste caso, apenas uma pequena percentagem de alunos participou nesta atividade.

Projeto EcoEscolas

No presente ano letivo continuou-se a fomentar os hábitos relacionados com as boas práticas no âmbito da Educação Ambiental. A separação do lixo nas diferentes escolas do Agrupamento continuou a ser promovida, através de chamadas de atenção para a importância da reciclagem, colocando os diferentes materiais nos recipientes específicos que se encontram disponíveis em todas as escolas. Os alunos foram sensibilizados para a questão da preservação dos espaços, tendo sempre como objetivo principal a preservação do Ambiente. Tal atuação funcionou como alicerce promotor de uma cidadania responsável e interventiva no futuro.

Globalmente, estas atividades tiveram a participação empenhada da Comunidade Escolar

UBUNTU

A Academia de Líderes Ubuntu é um projeto de educação não-formal orientado para a capacitação de jovens com elevado potencial de liderança, provenientes de meios desafiantes ou que neles queiram trabalhar. Pretende-se acompanhar, facilitar, enriquecer e consolidar o desenvolvimento de cada participante enquanto líder ao serviço da comunidade, promovendo competências humanas e técnicas relevantes para o seu percurso de vida.

Neste âmbito, dois docentes da escola sede e uma psicóloga integraram mais uma vez o projeto neste ano letivo, realizando formação online e presencial, dinamizada pela equipa do Instituto Padre António Vieira (IPAV), e desenvolvendo consequentemente a Semana Ubuntu, com o apoio da equipa do IPAV. Esta semana contou com a presença de 20 alunos do 8º ano. A semana Ubuntu proporcionou momentos de especial importância no desenvolvimento de capacidades socio emocionais. Uma planificação detalhada e bastante organizada e o envolvimento dos alunos e da equipa facilitaram a aplicação do que estava estabelecido e permitiu cumprir os objetivos previstos relativamente ao desenvolvimento das cinco competências centrais que foram trabalhadas e que constituem os pilares do projeto: o Autoconhecimento, a Autoconfiança, a Resiliência, a Empatia e o Serviço.

Esta formação terminou com uma sessão final de avaliação, concretizada através da partilha de experiências e com o encerramento, durante um almoço partilhado, num momento de convívio entre todos os participantes deste ano e dos anos letivos anteriores.

No presente ano letivo esteve também em funcionamento o Clube Ubuntu, que teve como principal objetivo proporcionar momentos empáticos e felizes na Escola Dr. Rui Grácio. Foram dinamizadas atividades de acordo com os diferentes públicos: alunos do 2º e 3º ciclos, professores e funcionários.

Várias foram as dinâmicas desenvolvidas, nomeadamente: Acolhimento dos alunos do 5º ano; *Workshop* do Pão; Dia da Mulher; Dia da Mãe; Mensageiros dos Sentimentos; Dia da bolacha; Feira da tralha; A cozinha vai à sala. Foi o primeiro ano do Clube Ubuntu, no entanto o balanço foi muito positivo, porque com pequenos momentos os “moradores” desta escola foram mais felizes.

Comentário de um professor no âmbito da atividade “Mensageiro dos Sentimentos”:

“Aquele coração salvou o meu dia!”

A escola e a sua comunidade Ubuntu participaram no UbuntuFest que este ano teve lugar em Sintra.

Curso de Educação Formação - CEF Operador de Jardinagem/Operador de Distribuição

O CEF de Operador de Jardinagem e Operador de Distribuição iniciou-se em 2022/23 com 19 alunos – 7 alunos de Jardinagem e 12 alunos de Distribuição. No final desse ano letivo, uma aluna de Distribuição ficou retida por excesso de falta de assiduidade.

No presente ano, em janeiro, uma aluna de Distribuição anulou a matrícula, pelo que chegaram ao fim do curso 17 alunos. Desses 17, dois alunos cumpriram MRI. Um deles regularizou a sua

situação relativamente à assiduidade e o outro aluno ficou em situação de retenção por incumprimento.

Durante o ano letivo, realizou-se uma visita de estudo dos alunos de Distribuição ao Centro Comercial Alegro Sintra. Alguns alunos também foram visitar a Mostra de Oferta Formativa do concelho de Sintra.

Relativamente ao projeto de turma *A minha escola, a minha turma e eu...vamos melhorar o ambiente*, o canteiro de flores foi construído pelos alunos das duas componentes tecnológicas, tendo a Câmara Municipal de Sintra oferecido plantas diversas, tais como azevinhos, roseiras, lúcia-lima, etc. Apenas se pode considerar que o projeto foi parcialmente concretizado, já que a falta de empenho e de brio dos alunos de Jardinagem adiou consideravelmente a realização do projeto, o que comprometeu a execução das atividades nas restantes disciplinas envolvidas.

Na reunião de 15/05, após a verificação dos alunos que reuniam as condições para realizar a Componente Prática em Contexto de Trabalho, deliberou-se o seguinte:

- Na componente tecnológica de Jardinagem, 5 alunos foram admitidos a estágio. No entanto, uma aluna não foi autorizada pela Encarregada de Educação a frequentá-lo.
- Na componente tecnológica de Distribuição, 9 dos dez alunos foram admitidos a estágio.

A Componente Prática em Contexto de Trabalho iniciou-se no dia 20/05, tendo-se estabelecido os seguintes protocolos:

- Jardinagem – protocolos com as empresas:

- Jardins do Paço – Arquitetura Paisagista, Lda., na Amadora – local de estágio no Alegro Sintra e posteriormente na Universidade Católica, em Lisboa;
- Horto do Campo Grande, S.A., em Lisboa – o local de estágio foi em Almargem do Bispo.

Dos 4 alunos que iniciaram o estágio, um desistiu no primeiro dia. Foi também necessário alterar o local de estágio do aluno que ficou colocado nos Jardins do Paço, embora continue na mesma empresa.

- Distribuição – 6 protocolos com as empresas:

- Modelo / Continente em Montelavar, Sintra;
- Modelo /Continente no Lourel, Sintra;
- Continente, em Mafra;
- Horta Animal em Montelavar, Sintra;
- André e Carla Mercado Lda., em Negrals, Sintra;
- Catijuga Unipessoal Lda., em Pêro Pinheiro, Sintra.

Relativamente à avaliação, não há ainda dados definitivos, já que a reunião de avaliação irá ocorrer em julho, após a conclusão dos estágios e a realização das Provas de Avaliação Final (PAF).

Curso de Educação Formação - CEF Empregado/a de Restaurante – Bar

A turma do CEF de Empregado de Restaurante-Bar, de 1ºano, constituída por 15 alunos, participou em diversas atividades de divulgação ao longo do ano letivo e abertas à comunidade escolar.

A Diretora de Turma auscultou os alunos sobre o tema do Projeto de Turma e o escolhido foi: **Vamos projetar o amanhã.** A propósito deste tema, foi realizada a seguinte atividade: organização de um workshop/atelier dinamizado pelos alunos e apresentado às turmas de 9º ano, para dar conhecimento do Curso de Restauração e Bar.

Algumas das atividades da turma foram realizadas no polivalente e constaram de:

- confeção e venda de crepes;
- confeção e venda de bolos, “cachorros” e outros produtos alimentares;
- confeção e venda de diversas bebidas.

A turma participou também no jantar de Natal do Agrupamento e no Arraial das Famílias no final do ano letivo, onde tinha uma banca com os produtos referidos anteriormente.

É de salientar que estas atividades tiveram sempre um balanço bastante positivo, com muito boa adesão da comunidade escolar. A maioria dos alunos da turma participa de forma bastante empenhada, havendo, no entanto, uma parte significativa de alunos que revela pouco empenho e pouca responsabilidade na concretização das tarefas, não estando presente na maioria das atividades.

Curso Profissional de Técnico de Cantaria e Técnico de Desporto

No início do ano letivo, o curso de Técnico de Cantaria Artística e Desporto era composto, respetivamente, por 6 alunos e 13 alunos, todos eles fazendo parte de uma única turma. Durante o ano letivo, dois alunos anularam a matrícula, um aluno de cada curso.

Os alunos foram, na sua maioria, assíduos ou com falta de assiduidade justificada, os alunos recuperaram as faltas dadas.

O aproveitamento e o comportamento da turma foram satisfatórios. De um modo geral, os alunos desta turma são comunicativos e um pouco faladores, havendo uma boa relação de comunicação entre si e com todo o corpo docente. São alunos com alguma irregularidade no empenho e no interesse. No entanto, este ano letivo demonstraram mais autonomia na realização das atividades.

Os alunos do curso de Técnico de Desporto continuaram a ter aulas práticas fora do recinto escolar, nas escolas básicas nº 1 de Montelavar e Pêro Pinheiro. Este ano letivo também frequentaram o Centro de Formação de Atividades Náuticas de Carcavelos.

No que diz respeito à formação em contexto de trabalho, foram feitos 22 planos de trabalho de estágio e foram estabelecidas as seguintes parcerias:

- Curso de Profissional de Técnico de Cantaria Artística

- Belgrani, Ida
- António Jacinto Figueiredo, Lda
- Stone GZQ, Lda

- Curso de Profissional de Técnico de Cantaria Artística

- CAPP - Futebol
- CAPP - Gym
- Núcleo Red Generation (campo de futebol Montelavar)
- SPALD II
- Sociedade Recreativa e Desportiva dos Negrais
- Sport União Colarense

Projeto Atividade Física e Saúde

O Subprojeto de Determinação do Perfil Antropométrico dos alunos da Escola EBS Dr. Rui Grácio é anual e vai na sua 16ª edição, o que quer dizer que se iniciou em 2008/09 e se manteve de forma ininterrupta. O Projeto de Atividade Física e Saúde chegou a incluir Consultas de Nutricionismo em parceria com a Unidade de Cuidados Continuados e teve como objetivo promover os alunos como sujeitos-autores do referido projeto. Com a colaboração dos respetivos encarregados de educação, que estavam interessados na promoção de hábitos de vida saudáveis dos educandos, e consoante a gravidade dos casos, preconizavam-se diversas medidas de aconselhamento, envolvendo influência informativa alimentar, bem como uma proposta adequada de carga formal de atividade física/desporto.

Quanto aos resultados em si mesmos, de 2020/21 para 2021/22 verificou-se uma estabilização dos resultados, tendo os resultados do ano de 2022/23 confirmado alguma consistência na

diminuição dos casos de Obesidade e de Excesso de Peso. Face a 2022/23, no presente ano letivo de 2023/24 verifica-se uma estabilização em todas as Zonas de IMC, o que pode prenunciar o início de uma inversão da tendência de melhoria dos Índices de Obesidade e Excesso de Peso, o que só poderá ser confirmado com os resultados do próximo ano letivo de 2024/25.

Quadros dos resultados do IMC entre 2023/24 e 2019/20 (cronologia inversa)

| 2023/24 | Zona de IMC | | | | | | | | Total por Idade |
|-----------------------|-------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|-----------|-------------|-----------------|
| | 4 | | 3 | | 2 | | 1 | | |
| | Quant | % | Quant | % | Quant | % | Quant | % | |
| 10 | 25 | 23,1% | 23 | 21,3% | 59 | 54,6% | 1 | 0,9% | 108 |
| 11 | 15 | 12,8% | 23 | 19,7% | 75 | 64,1% | 4 | 3,4% | 117 |
| 12 | 28 | 17,2% | 29 | 17,8% | 98 | 60,1% | 8 | 4,9% | 163 |
| 13 | 18 | 14,3% | 29 | 23,0% | 72 | 57,1% | 7 | 5,6% | 126 |
| 14 | 16 | 11,9% | 20 | 14,8% | 94 | 69,6% | 5 | 3,7% | 135 |
| 15 | 7 | 14,3% | 5 | 10,2% | 36 | 73,5% | 1 | 2,0% | 49 |
| 16 | 5 | 20,0% | 5 | 20,0% | 15 | 60,0% | 0 | 0,0% | 25 |
| 17 | 1 | 5,6% | 1 | 5,6% | 15 | 83,3% | 1 | 5,6% | 18 |
| 18 | 2 | 28,6% | 0 | 0,0% | 5 | 71,4% | 0 | 0,0% | 7 |
| 19 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 1 | 100,0% | 0 | 0,0% | 1 |
| Total por Zona | 117 | 15,6% | 135 | 18,0% | 470 | 62,8% | 27 | 3,6% | 749 |

| 2022/23 | Zona de IMC | | | | | | | | Total por Idade |
|-----------------------|-------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|-----------|-------------|-----------------|
| | 4 | | 3 | | 2 | | 1 | | |
| | Quant. | % | Quant. | % | Quant. | % | Quant. | % | |
| 9 | 0 | 0,0% | 2 | 100,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 2 |
| 10 | 11 | 11,6% | 12 | 12,6% | 68 | 71,6% | 4 | 4,2% | 95 |
| 11 | 25 | 16,2% | 30 | 19,5% | 94 | 61,0% | 5 | 3,2% | 154 |
| 12 | 28 | 21,9% | 31 | 24,2% | 64 | 50,0% | 5 | 3,9% | 128 |
| 13 | 20 | 15,4% | 19 | 14,6% | 89 | 68,5% | 2 | 1,5% | 130 |
| 14 | 18 | 14,5% | 22 | 17,7% | 80 | 64,5% | 4 | 3,2% | 124 |
| 15 | 9 | 16,1% | 11 | 19,6% | 36 | 64,3% | 0 | 0,0% | 56 |
| 16 | 3 | 8,8% | 3 | 8,8% | 26 | 76,5% | 2 | 5,9% | 34 |
| 17 | 3 | 21,4% | 0 | 0,0% | 11 | 78,6% | 0 | 0,0% | 14 |
| 18 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 1 | 100,0% | 0 | 0,0% | 1 |
| Total por Zona | 117 | 15,9% | 128 | 17,3% | 469 | 63,6% | 22 | 3,0% | 738 |

| 2021/22 | Zona de IMC | | | | | | | | Total por Idade |
|-----------------------|-------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|-----------|-------------|-----------------|
| | 4 | | 3 | | 2 | | 1 | | |
| | Quant. | % | Quant. | % | Quant. | % | Quant. | % | |
| 10 | 13 | 11,5% | 36 | 31,9% | 64 | 56,6% | 0 | 0,0% | 113 |
| 11 | 26 | 23,0% | 26 | 23,0% | 58 | 51,3% | 3 | 2,7% | 113 |
| 12 | 23 | 20,0% | 26 | 22,6% | 60 | 52,2% | 6 | 5,2% | 115 |
| 13 | 23 | 17,0% | 22 | 16,3% | 83 | 61,5% | 7 | 5,2% | 135 |
| 14 | 16 | 15,1% | 19 | 17,9% | 66 | 62,3% | 5 | 4,7% | 106 |
| 15 | 11 | 21,2% | 5 | 9,6% | 34 | 65,4% | 2 | 3,8% | 52 |
| 16 | 3 | 16,7% | 4 | 22,2% | 11 | 61,1% | 0 | 0,0% | 18 |
| 17 | 1 | 11,1% | 1 | 11,1% | 7 | 77,8% | 0 | 0,0% | 9 |
| 19 | 0 | 0,0% | 1 | 50,0% | 1 | 50,0% | 0 | 0,0% | 2 |
| Total por Zona | 116 | 17,5% | 140 | 21,1% | 384 | 57,9% | 23 | 3,5% | 663 |

| 2020/21 | Zona de IMC | | | | | | | | Total por Idade |
|-----------------------|-------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|-----------|-------------|-----------------|
| | 4 | | 3 | | 2 | | 1 | | |
| | Quant. | % | Quant. | % | Quant. | % | Quant. | % | |
| 9 | 0 | #DIV/0! | 0 | #DIV/0! | 0 | #DIV/0! | 0 | #DIV/0! | 0 |
| 10 | 11 | 22,9% | 8 | 16,7% | 28 | 58,3% | 1 | 2,1% | 48 |
| 11 | 35 | 21,1% | 38 | 22,9% | 89 | 53,6% | 4 | 2,4% | 166 |
| 12 | 25 | 20,3% | 21 | 17,1% | 73 | 59,3% | 4 | 3,3% | 123 |
| 13 | 25 | 18,1% | 31 | 22,5% | 77 | 55,8% | 5 | 3,6% | 138 |
| 14 | 19 | 22,6% | 15 | 17,9% | 48 | 57,1% | 2 | 2,4% | 84 |
| 15 | 3 | 17,6% | 4 | 23,5% | 10 | 58,8% | 0 | 0,0% | 17 |
| 16 | 0 | 0,0% | 2 | 22,2% | 7 | 77,8% | 0 | 0,0% | 9 |
| 17 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 2 | 100,0% | 0 | 0,0% | 2 |
| Total por Zona | 118 | 20,1% | 119 | 20,3% | 334 | 56,9% | 16 | 2,7% | 587 |

| 2019/2020 | Zona de IMC | | | | | | | | Total por Idade |
|-----------------------|-------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|-----------|-------------|-----------------|
| | 4 | | 3 | | 2 | | 1 | | |
| | Quant. | % | Quant. | % | Quant. | % | Quant. | % | |
| 9 | 4 | 25,0% | 4 | 25,0% | 7 | 43,8% | 1 | 6,3% | 16 |
| 10 | 15 | 14,9% | 16 | 15,8% | 66 | 65,3% | 4 | 4,0% | 101 |
| 11 | 20 | 16,5% | 23 | 19,0% | 73 | 60,3% | 5 | 4,1% | 121 |
| 12 | 17 | 14,4% | 22 | 18,6% | 73 | 61,9% | 6 | 5,1% | 118 |
| 13 | 17 | 12,9% | 31 | 23,5% | 79 | 59,8% | 5 | 3,8% | 132 |
| 14 | 8 | 8,1% | 13 | 13,1% | 76 | 76,8% | 2 | 2,0% | 99 |
| 15 | 8 | 16,0% | 11 | 22,0% | 27 | 54,0% | 4 | 8,0% | 50 |
| 16 | 6 | 27,3% | 2 | 9,1% | 14 | 63,6% | 0 | 0,0% | 22 |
| 17 | 1 | 33,3% | 0 | 0,0% | 1 | 33,3% | 1 | 33,3% | 3 |
| Total por Zona | 96 | 14,5% | 122 | 18,4% | 416 | 62,8% | 28 | 4,2% | 662 |

Desporto Escolar

O Projeto de Desporto Escolar consistiu uma vez mais em proporcionar atividade física extracurricular em regime de participação facultativa, disponibilizada a todos os alunos da Escola. A habitual participação no projeto divide-se na realização de iniciativas de carácter interno (participação pontual ao nível da Escola) e de carácter externo (participação semanal de treino para encontros inter-escolas), criando desta forma um espaço complementar de atividade física com carácter competitivo ou de convívio, relativamente às aulas da Disciplina de Educação Física.

Uma vez terminadas as obras de requalificação dos espaços exteriores da Escola, foi de novo possível organizar duas provas nucleares da dinamização de iniciativas de carácter interno, a saber: Corta-Mato Escolar e MegaSprinter.

Assim, no dia 29 de novembro, realizou-se a edição interna do Corta-Mato Escolar que contou com a participação de 125 alunos, sendo estes 41 meninas e 84 rapazes. Destes participantes, foram apurados 29 alunos, que representaram a Escola na edição Regional do Desporto Escolar de Sintra, que decorreu na Academia da Força Aérea no dia 6 de fevereiro deste ano, destacando-se desta participação o 4º lugar alcançado por uma atleta do escalão Infantil B feminino, que lhe viria a valer o apuramento para o Corta-Mato Nacional de dia 8 e 9 de março. Por seu turno, realizou-se no dia 26 de janeiro, na nova pista de Atletismo da Escola, a edição interna do projeto MegaSprinter, tendo contado com a participação de 92 atletas previamente selecionados nas turmas, e com o melhor registo de velocidade em 40 metros, realizado no âmbito da aplicação da bateria de testes do FitEscola.

Dos 92 atletas (38 meninas e 54 rapazes), foram apurados os 12 representantes da Escola para a edição regional de Sintra, que decorreu no Estádio do Real Sport Club em Massamá, no dia 13 de março.

Desta prova destaca-se o 2º lugar alcançado por um aluno da escola, que lhe deu o apuramento para a edição Nacional que se realizou em Lousada, nos dias 19 e 20 de abril.

Ainda ao nível da Atividade Interna, foram realizados os Torneios Inter-Turmas, que habitualmente ocorrem nos dias anteriores às interrupções escolares, e que este ano tiveram lugar nas seguintes datas:

- 19 de dezembro – Torneio de 5º Ano – “Bola ao Capitão” (60 part.);
- 19 de dezembro – Torneio de Basquetebol, 6º Ano (65 part.);
- 20 de dezembro – Torneio de Basquetebol, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano e Cursos (156 part.);
- 21 de março – Torneio de Voleibol de 6º Ano (36 part.);

- 21 de março – Torneio de Voleibol de 9º Ano (66 part.);
- 22 de março – Torneio de Voleibol de 7º Ano e 8º Ano e Cursos (126 part.);
- 4 de junho – Torneio de Andebol de 9º Ano e Cursos (21 part.);
- 11 de junho – Torneio de Futsal de 5º Ano e 6º Ano (117 part.);
- 11 de junho – Torneio de Andebol de 7º Ano e 8º Ano (129 part.);

No que respeita à atividade regular semanal dos Grupos-Equipa tendo em vista a participação externa da Escola em encontros e competições inter-escolas, foram mantidos ao longo de todo o ano os habituais treinos, que tiveram lugar no seguinte horário:

| Modalidade | Professor | Alunos inscritos | Horário dos Treinos (3 tempos) |
|----------------------------|-----------------|------------------|--------------------------------|
| Basquetebol | Ana Madeira | 20 | 3ª 13h20; 4ª 13h20; 5ª 13h20; |
| Voleibol (Inic. Fem.) | Inês Rodrigues | 28 | 4ª 13h20; 4ª 14h20; 6ª 13h20; |
| Multiatividades (Aventura) | Jorge Oliveira | 34 | 2ª 13h20; 4ª 13h20; 5ª 13h20; |
| Tiro c/ Arco | João Gama | 30 | 3ª 13h20; 5ª 13h20; 6ª 13h20; |
| Desporto Adaptado | Vanda Fernandes | 9 | 3ª 10h00; 3ª 11h00; 5ª 08h55; |

Ao todo, encontraram-se inscritos 121 alunos nos diferentes Grupos-Equipa, contando todos os treinos com um número assinalável de participantes.

No início deste ano letivo, foi criado o Núcleo de Desporto Escolar, na modalidade de **Basquetebol**, no escalão de Juvenis masculinos.

O objetivo deste núcleo de **Basquetebol** era o de proporcionar atividade física extracurricular em regime de participação facultativa, disponibilizada a todos os alunos da Escola que estivessem no escalão etário, tendo inscritos 20 alunos para formar o respetivo Grupo Equipa.

No que respeita à componente competitiva, e mais precisamente na Fase Local, a nossa Escola ficou em 2º lugar numa 1ª fase de grupos e em 6º lugar no final da competição local.

Também, com a criação deste núcleo, conseguimos que todos os alunos do **Curso Profissional Técnico de Desporto**, fizessem a formação certificada de juizes-árbitros (nível I) e que 2 alunos ficassem com a formação certificada de juizes-árbitros de nível II.

Sendo uma modalidade nova no nosso leque de oferta do Desporto Escolar, o balanço da atividade deste grupo-equipa é muito positivo, uma vez que houve a oportunidade de promover mais modalidade e o gosto pela prática de basquetebol, assim como o de proporcionar mais atividade física regular a mais alunos da escola.

Como vimos anteriormente, neste ano letivo inscreveram-se no Grupo-Equipa de **Voleibol**, 27 alunas.

Os treinos foram marcados às quartas-feiras (2 tempos) e às sextas-feiras (1 tempo), tendo treinado assiduamente 23 alunas, sendo 6 alunas do 7º ano, 7 alunas do 8º ano e 10 alunas do 9º ano. Aos treinos compareceram ainda duas alunas do Curso Profissional de Desporto, para acompanhar os treinos, fazendo ainda a formação de Arbitragem de Desporto Escolar na modalidade de Voleibol, nível I e II.

Numa primeira fase, a fase de grupos, existiram 3 encontros com outras escolas, às quais a EBS Rui Grácio, conseguiu vencer 4 jogos em 6, passando à “Final Four”, onde com mais 2 encontros escolares, venceu 1 em 2 jogos, terminando em 3º lugar.

Numa análise de comparação ao ano transato, o balanço é bastante positivo, não só pelos resultados obtidos, como também pela presença assídua das alunas aos treinos.

Quanto ao grupo/equipa de **Multiatividades (Clube Aventura)**, foram desenvolvidas ao longo do ano sessões de atividade física que abrangeram modalidades tais como: BTT, Orientação, Escalada/Rapel, Pedestrianismo, Patinagem, entre outros.

Foram realizados 4 convívios inter-Escolas que decorreram: no Vale da Cabrela, na Escola Secundária Matias Aires, Na Escola Secundária de Gama Barros e na Serra de Sintra, com um passeio ao Castelo do Mouros.

No entanto, o ponto alto do Clube Aventura teve lugar nos dias 7 e 8 de junho, com a realização de um acampamento na zona do Magoito, muito apreciado pelos seus 13 participantes, pese embora a chuva persistente que acompanhou toda a atividade.

Os alunos do Grupo Equipa de **Tiro com Arco** participaram em três Torneios, dois na escola Secundária de Carnaxide e um na fase final na escola Fernão Mendes Pinto em Almada - Península de Setúbal. Ao longo dos torneios os alunos evoluíram e progrediram, tendo melhorado os seus resultados nas suas pontuações.

No último Torneio na fase final obtiveram as seguintes classificações:

Inf. A Masculino (S/ Mira) - 1º Lugar

Inf. A Masculino (S/Mira) - 2º Lugar

Inf. B Masculino (S/ Mira) - 2º Lugar

Inic. Masculino (S/Mira) - 3º Lugar

Juv. Masculino (S/Mira) - 3º Lugar

No da modalidade de **Desporto Adaptado**, o grupo/ equipa era constituído por 12 alunos de diferentes anos de escolaridade (Escalaõ – Vários Misto) e os treinos realizavam-se três vezes por semana com sessões de 50 minutos.

Ao longo do ano letivo, o grupo de Desporto Adaptado participou em diversas atividades, tais como:

- “Corta-Mato Escolar”, que se realizou na Base Aérea de Sintra, no dia 6 de fevereiro, no período na manhã;
- Primeiro encontro na EB Professor Agostinho Silva, no dia 10 de janeiro; a atividade decorreu dentro da normalidade e os alunos estiveram bastante motivados e empenhados nas tarefas/estações que realizaram;
- No dia 7 de março, numa atividade organizada pela EBS Mestre Domingos Saraiva;
- Atividade organizada pela EB D. Domingos Jardo no dia 16 de maio;

No decorrer do presente ano, os alunos estiveram presentes em todas as atividades organizadas pelas diferentes escolas, tendo demonstrado bastante interesse e empenho pelas mesmas.

De salientar que esta modalidade não contém qualquer tipo de vertente competitiva, pelo que não houve qualquer tipo de troféus a atribuir aos diferentes grupos/equipas participantes das atividades acima mencionadas, sendo a evolução manifestada pelos diferentes participantes o que constitui o objetivo máximo desta modalidade/encontros.

Pode então concluir-se que todas as atividades realizadas levaram a que houvesse um aperfeiçoamento de todas as capacidades físico-motoras, bem como uma melhoria na interação entre pares.

Em suma, o Desporto Escolar continua a ser um Projeto de elevada importância para a Escola e comunidade educativa em geral, merecendo todo o investimento e empenho na concretização dos objetivos a que se propõe, permanecendo significativamente esta experiência na memória de todos aqueles que vivenciam estas atividades.

Clubes

Clube de Música – Bombos e Guitarras

No presente ano letivo, funcionou o Clube de Música, com a vertente de Bombos e Guitarras. De uma maneira geral, os alunos tiveram uma boa assiduidade. O trabalho correu com normalidade e a bom ritmo. Os alunos aderiram às aulas, inscrevendo-se voluntariamente nas atividades, quer bombos, quer PA (Power Amplification), quer guitarras.

Número de participantes clube de bombos: 12 alunos

Número de participantes clube de guitarras: 1 aluno

Número de participantes clube de PA (Power Amplification): 3 alunos

Atividades desenvolvidas:

- Ensaio e aulas ao nível dos instrumentos de corda – guitarra e instrumentos de percussão, bombos e caixas.
- Treino com sistema de som, montagem e desmontagem.

- Participação nas apresentações do grupo de bombos e guitarras na festa de Natal, comemoração do 25 de abril, comemoração do aniversário/entrega de prémios de mérito e arraial.

Clube Ciência Viva

Ao longo do ano letivo de 2023/2024, os alunos do Clube Ciência Viva na Escola Básica e Secundária Dr. Rui Grácio puderam vivenciar um conjunto de experiências educativas muito diversificadas e motivadoras de aprendizagens significativas, pensadas com o objetivo de melhorar a literacia científica dos participantes em temas como a biodiversidade, as alterações climáticas e a sustentabilidade. Com o foco na nossa Minifloresta, as atividades foram sendo programadas para dar significado à sua construção e aproveitar essa área natural como um laboratório vivo.

O clube integrou 34 membros, concentrados num núcleo, do 5º ao 9º ano, alguns com necessidades especiais e/ou beneficiários do ASE. É importante referir que, este ano, surgiram constrangimentos que impediram o início das atividades, com alunos, antes da segunda quinzena de novembro: mais alunos na escola, o que implicou a elaboração tardia dos horários definitivos, com consequências na ocupação de salas, como a do CCVnE, e definição dos tempos livres dos alunos, muitos dos quais, apesar de manifestarem interesse em frequentar o clube, não possuíam horário compatível para tal. Como consequência, o facto de só ser possível dinamizar um núcleo, em vez dos quatro no ano anterior, traduziu-se numa redução de membros de 70 alunos para 34.

Assim, foram implementadas as iniciativas que constam no quadro seguinte:

| Calendarização | Atividade | Número de participantes | | Entidades parceiras |
|----------------|--------------------------------------|-------------------------|------------|--|
| | | Alunos | Educadores | |
| 14/11/2023 | Kids Dive Summit | 21 CCVnE | 2 profs. | CMSintra ISPA/ MARE/ Nautilus APLM (Associação Portuguesa de Lixo Marinho) Oceanário de Lisboa Escola Azul Jardim Zoológico |
| 20/12/2023 | Biodiversificar a Nossa MiniFloresta | 31 CCVnE | 5 profs. | FCUL – cE3c Horta da FCUL FCULresta Nhãm CMSintra União das Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar Agência Ciência Viva |

| Calendarização | Atividade | Número de participantes | | Entidades parceiras |
|--------------------------|---|-------------------------|---|--|
| | | Alunos | Educadores | |
| 26/01/2024 | Visita de estudo ao CCV da Floresta | 23 CCVnE | 3 profs. | Centro Ciência Viva da Floresta Agência Ciência Viva |
| 6/12/2023 | Projeto Life LxAquila Programa “As Águias e Nós” Sessões teórico-práticas | 58 CCVnE + 8ºC | 5 profs. | CMSintra SPEA |
| 16/03/2024 | DIA ABERTO à COMUNIDADE A Nossa MiniFloresta Ação de Requalificação, Manutenção e Limpeza | 6 | 3 profs. 6 EE | Associação de Pais e Encarregados de Educação da EBS Dr. Rui Grácio CMSintra União das Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar |
| 21/03/2024 22/03/2024 | Projeto Life LxAquila Programa “As Águias e Nós” Saídas de campo | 30 CCVnE + 8ºC | 3 | CMSintra SPEA |
| 5/06/2024 | Programa Erasmus <i>Job shadowing</i> de uma sessão CCVnE com partilha de experiências | 34 CCVnE | 3 profs. CCVnE 2 profs educação especial 3 profs franceses em <i>job shadowing</i> | Programa Erasmus |

| Calendarização | Atividade | Número de participantes | | Entidades parceiras |
|-------------------------------|--|---|--|--|
| | | Alunos | Educadores | |
| 13/06/2024 e 14/06/2024 | <p>DIA ABERTO à COMUNIDADE Comunicar Ciência</p> <p>Reciclagem de papel, produção de sabonetes, observações ao microscópio e à lupa, musgos e líquenes, idade das árvores, importância do coberto vegetal, jogo digital LxAquila, jogos do ambiente do GSAT - CMS, o mundo das formigas, vermicompostagem e visitas à floresta</p> | <p>34 CCVnE</p> <p>360 (turmas visitantes do 2º e 3º e 3º ciclos)</p> <p>100 alunos (Arraial)</p> | <p>5 profs. CCVnE</p> <p>24 profs. (acompanhantes das turmas)</p> <p>6 dinamizadores do GSAT - Sintra</p> <p>50 EE (Arraial)</p> | <p>CMSintra – GSAT</p> <p>Associação de Pais e Encarregados de Educação da EBS Dr. Rui Grácio</p> <p>FCUL – cE3c</p> |
| Ao longo do ano letivo | <p>Sessões de trabalho semanais atividades diversas</p> <p>Plantação e manutenção da minifloresta; realização de atividades práticas, de laboratório e experimentais; dinâmicas de grupo; jogos; criação de dispositivos para estudo de seres vivos; investigação e pesquisa científica (...).</p> | <p>34 CCVnE</p> | <p>7 profs. CCVnE</p> | <p>CEF de Jardinagem FCUL – cE3c Nhãm CMSintra SPEA Associação de Pais e Encarregados de Educação da EBS Dr. Rui Grácio Programa Erasmus</p> |

Perante a possibilidade de virmos a beneficiar de um apoio mais significativo, por parte da CMSintra, se adíssemos a construção de um charco/lago no espaço escolar, foi-nos autorizado adiar a sua concretização para o próximo ano letivo.

Os alunos participaram de forma muito interessada, empenhada e ativa em todas as atividades que lhes foram sendo propostas. O trabalho que estes alunos desenvolveram no âmbito do clube foi considerado, pelas suas dinamizadoras, como muito positivo e de extrema importância na sua formação global.

Para além dos membros do clube, foi possível envolver um público muito diverso da comunidade, conseguindo-se uma excelente colaboração dos nossos parceiros, tendo sido concretizadas, com muito sucesso, muitas das iniciativas previstas e outras, cuja pertinência justificou a sua realização.

Conselho Geral

AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Equipa de Autoavaliação

Em 2023/24, a Equipa de Autoavaliação (EAA) elaborou um plano de trabalho subordinado ao tema "Promovendo uma Educação de Qualidade e Cidadania Responsável no Ambiente Escolar" tendo trabalhado na organização do Agrupamento Lapiás ao longo do ano letivo, contribuindo para que as metas estabelecidas no Projeto Educativo sejam alcançadas de maneira eficaz.

A partir do conhecimento da realidade do Agrupamento, e de acordo com o estabelecido no PAM Intermédio, a EAA implementou e organizou atividades, elaborou documentos e questionários, construiu grelhas, dinamizou reuniões, respeitando as diferenças inerentes aos vários ciclos de ensino e níveis de escolaridade.

O trabalho foi estruturado em 3 áreas:

Organização escolar

- Reformulação da matriz do Plano Curricular de Turma (PCT) numa lógica de agregação de documentos e desburocratização
- Construção de um Plano de Comunicação incentivando uma informação útil, rigorosa e oportuna

Saber Estar

- Elaboração do Programa de Competências Sociais
- Estabelecimento de um Plano de Atuação sobre indisciplina que conduza a um comportamento disciplinado dos alunos

Saber Fazer

- Definição de indicadores que permitam a recolha e tratamento da informação na organização escolar e monitorização dos resultados escolares
- Estabelecimento de um plano de operacionalização da Flexibilidade Curricular

O trabalho realizado foi divulgado à comunidade através da coordenadora da EAA no Conselho Pedagógico e publicado no site WEB, sempre que as ações de melhoria foram concluídas.

1. Projeto Curricular de Grupo / Turma

O Plano Curricular de Grupo/Turma (PCT) é uma ferramenta indispensável para o bom funcionamento da turma. No ano letivo anterior, a EAA elaborou uma proposta de índice para o PCT, tendo este ano articulado a sua implementação com as Coordenadoras de Ciclo.

2. Plano de Comunicação

Tendo por base o Plano de Ações de Melhoria (PAM) do Agrupamento, no qual se identifica como área prioritária " Melhorar a Comunicação interna e externa", no ano letivo anterior foi

elaborada uma proposta de Plano de Comunicação, que define as responsabilidades de informação / comunicação e de "timings" na organização escolar.

A EAA decidiu que neste ano deveria monitorizar a implementação deste Plano através de questionários a alunos e professores e propor os respetivos ajustamentos para o próximo ano letivo.

3. Programa de Competências Socioemocionais

O plano de recuperação de aprendizagens Escola+ 21/23 reconhece a importância de um programa para desenvolver as competências sociais e emocionais, para que os alunos potenciem o seu desenvolvimento pessoal e social, sendo essencial para uma educação de qualidade, proporcionando benefícios no bem-estar, nomeadamente ao nível do comportamento com os outros, na diminuição da indisciplina e na melhoria do sucesso escolar. Neste sentido, a equipa debateu este conceito em diversos momentos, tendo elaborado um documento (Programa de Competências Socioemocionais) que enquadra e menciona as várias ações específicas que já se desenvolvem no Agrupamento a saber: "A viagem de Nori" - 1º ciclo (3º e 4º ano); "Devagar se vai ao longe" - 1º ciclo (3º e 4ºano); "Atividades de consciência fonológica"- 1º ciclo; "Eu com os outros"- 2º Ciclo (2 turmas de 6º ano); Academia de líderes UBUNTU - 3º ciclo e Programa Mais Contigo - 3º ciclo. Após a conclusão do documento, a equipa reencaminhou-o para o grupo de trabalho que se encontra a participar no desenvolvimento do Programa de Educação Relacional, de acordo com o protocolo estabelecido em parceria com a Câmara Municipal de Sintra.

4. Plano de Atuação sobre Indisciplina

Procurando dar uma resposta tanto quanto possível adequada, eficaz e atempada às situações de indisciplina e violência escolar que têm vindo a aumentar no Agrupamento e em particular na escola-sede, a EAA, com base no Estatuto do Aluno e no Regulamento Interno, elaborou os seguintes documentos:

- **Regras Básicas de Conduta** - destinado aos Alunos, Pais e Encarregados de Educação da EBS
Dr. Rui Grácio

Deste documento constam os Direitos e os Deveres dos alunos, bem como uma lista de comportamentos desadequados/desajustados ao meio escolar, por colocarem em causa o normal funcionamento e a convivência entre todos os membros da comunidade.

Do mesmo documento constam os Direitos e os Deveres dos Pais e Encarregados de Educação, com vista à responsabilização dos mesmos e ao seu envolvimento ativo na educação dos seus filhos e educandos. Este documento foi dado a conhecer, analisado em aula e distribuído a todos

os alunos, que o assinaram, tendo sido igualmente assinado pelos Encarregados de Educação, confirmando a tomada de conhecimento do mesmo.

● **Indisciplina - Tipificação de comportamentos / formas de intervenção** - neste documento, cuja aplicabilidade é alargada e adaptada ao 1º Ciclo, tipificam-se, em forma de lista, os comportamentos desadequados dentro e fora da sala de aula, enquadrando-os na escala "Ligeiro", "Grave" e "Muito grave".

De acordo com a referida tipificação, são indicadas as respetivas formas de intervenção, que vão da simples advertência à instauração de um processo disciplinar, do qual resultará a medida adequada à gravidade do comportamento.

São igualmente elencadas, neste documento, as diligências a efetuar, em cada caso, e de acordo com a gravidade da situação em causa, pelos intervenientes no processo, desde o professor ou funcionário que adverte ou faz a participação, à Direção, que, nos casos graves e muito graves, apura os factos e comunica a infração e a medida aplicada ao Encarregado de Educação, ao Diretor, que aplica a medida disciplinar e, nos casos muito graves, instaura processo disciplinar, e, por fim, ao Diretor Geral de Educação, o qual, em situações extremas, poderá proceder à transferência de escola, no caso de alunos com idade igual ou superior a dez anos, ou à expulsão, se o aluno for maior de idade.

Acresce referir que este documento foi analisado e discutido nos diferentes Departamentos Curriculares, tendo sido introduzidas algumas das alterações propostas.

● **Grelhas de Participação Disciplinar**

No seguimento da elaboração do documento "Indisciplina - Tipificação de comportamentos / formas de intervenção", a EAA criou as seguintes fichas de registo de ocorrências:

- Participação Disciplinar - 1º Ciclo
- Repreensão Registada - 1º Ciclo
- Participação Disciplinar (Infração Disciplinar em Sala de Aula) - 2º e 3º Ciclos
- Participação Disciplinar (Infração Disciplinar fora da Sala de Aula) - 2º e 3º Ciclos
- Ordem de Saída da Sala de Aula - 2º e 3º Ciclos
- Repreensão Registada - 2º e 3º Ciclos

5. Indicadores de avaliação do Projeto Educativo

Na Introdução do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Lapiás (2023-2025) define-se este como um "... o documento identitário do Agrupamento, redigido de acordo com os normativos em vigor que, refletindo a sua autonomia enquanto instituição de

educação/ensino, clarifica opções de caráter pedagógico e organizacional, garantindo a coerência da sua ação educativa.” Assim, um projeto educativo deve ser um documento de planificação estratégica de longo prazo, que partindo da situação atual da organização (diagnóstico), seguidamente, define o caminho a ser seguido (ações de melhoria).

Acompanhar o desempenho desta organização que é o Agrupamento é uma ação crucial e esta pode e deve ser feita através de um processo de autoavaliação que sirva a melhoria da escola. Dito de outro modo, a autoavaliação, frequentemente utilizada como sinónima de “avaliação interna”, destina-se a analisar e descrever o estado atual da organização escolar, apoiar as decisões sobre esse diagnóstico e medir os níveis de concretização dos objetivos do Projeto Educativo (PE).

Nas considerações finais do Projeto Educativo do Agrupamento pode ler-se “A monitorização/avaliação deste projeto deverá ser um processo contínuo (...) participado e acompanhado por todas as estruturas educativas do agrupamento. Anualmente, far-se-ão avaliações intercalares, a partir dos relatórios anuais de atividades, de forma a avaliar a eficácia das medidas implementadas e a introduzir, sempre que necessário, alterações e aperfeiçoamentos.”

Assim e neste contexto é, pois, importante a definição e monitorização de indicadores de avaliação, como referências quantitativas ou qualitativas que sirvam para indicar se as atividades de um projeto estão a ser bem executadas (indicadores de processo ou desempenho) ou se os objetivos estão a ser alcançados (indicadores de resultado e de impacto).

O PE do Agrupamento está estruturado em “quatro eixos principais de intervenção como forma de organizar e sistematizar o trabalho a desenvolver por toda a comunidade educativa” e, para cada um, foram definidos objetivos gerais e objetivos estratégicos, bem como metas, indicadores e instrumentos de verificação.

Foi tarefa desta Equipa definir indicadores de avaliação que possibilitassem medir os níveis de concretização dos objetivos do Projeto Educativo (PE). Para isso, e tendo em conta cada um dos eixos, partiu-se dos respetivos objetivos estratégicos e metas, definindo indicadores de avaliação que permitissem a recolha de dados e informações quantitativas ou qualitativas sobre a consecução dos objetivos preconizados.

Como se compreende este é apenas um dos aspetos das diferentes vertentes que devem ser tidas em conta para autoavaliação do Agrupamento e do seu Projeto Educativo. Há, pois, como a própria legislação indica, que analisar o grau de concretização do PE, o nível de execução das atividades, do clima e do ambiente educativos proporcionados, o desempenho dos órgãos de administração e gestão escolares, o sucesso escolar e a prática de colaboração e articulação

entre os membros da comunidade educativa, de modo a medir a qualidade do trabalho que está a ser realizado.

6. Questionário a Alunos e Professores para balanço do Ano Letivo

6.1. Questionário aos alunos

No final do ano letivo 2023/24 e no âmbito do PAM, a equipa de autoavaliação (EAA) aplicou um questionário aos alunos dos 2º e 3º ciclos e secundário, de modo a saber a opinião destes sobre o trabalho que cada um realizou, bem como o que foi desenvolvido pela Escola ao longo deste ano letivo. Com este questionário pretendia também saber-se como melhorar a vida na escola no próximo ano letivo.

O questionário foi enviado para o Teams pelo DT e responderam 230 alunos: 45 do 2º ciclo, 180 do 3º ciclo e 5 do Curso Profissional o que corresponde a cerca de um terço dos alunos da escola.

Os alunos responderam a questões através das quais se pretendia abranger diferentes áreas da vida escolar do Agrupamento, nomeadamente: processo de ensino aprendizagem, utilização de equipamentos digitais, participação nas atividades, comunicação e comportamento e segurança.

● **Processo de ensino aprendizagem**

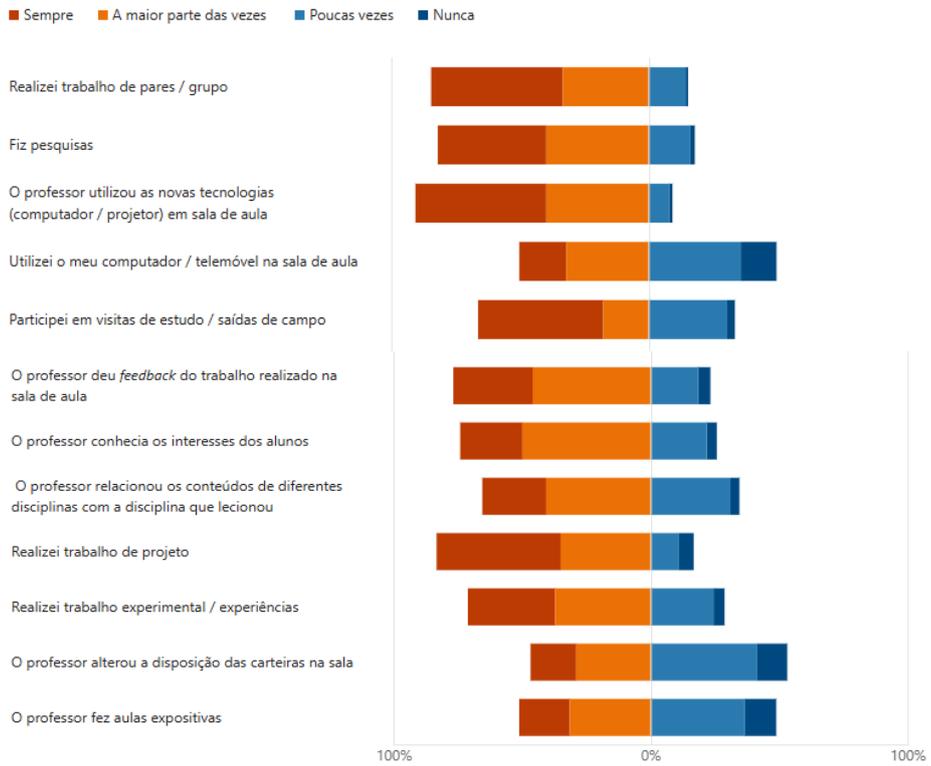
Relativamente ao processo de ensino aprendizagem foram colocadas aos alunos 4 questões relativas a ambiente e trabalho de sala de aula, feedback, instrumentos de avaliação e apoio.

A questão sobre o ambiente e o trabalho na sala de aula merece de uma forma global, por parte dos alunos, uma apreciação muito positiva.

Dos aspetos a destacar pela positiva salienta-se: **“O professor utilizou as novas tecnologias (computador / projetor) em sala de aula”, “Realizei trabalho de pares / grupo”, “Realizei trabalho de projeto” e “Fiz pesquisas”**. Os aspetos que receberam respostas menos favoráveis foram **“Utilizei o meu computador / telemóvel na sala de aula”, “O professor alterou a disposição das carteiras na sala” e “ O professor fez aulas expositivas”**.

8. **Caracterizo o ambiente e o trabalho da minha turma em sala de aula:**

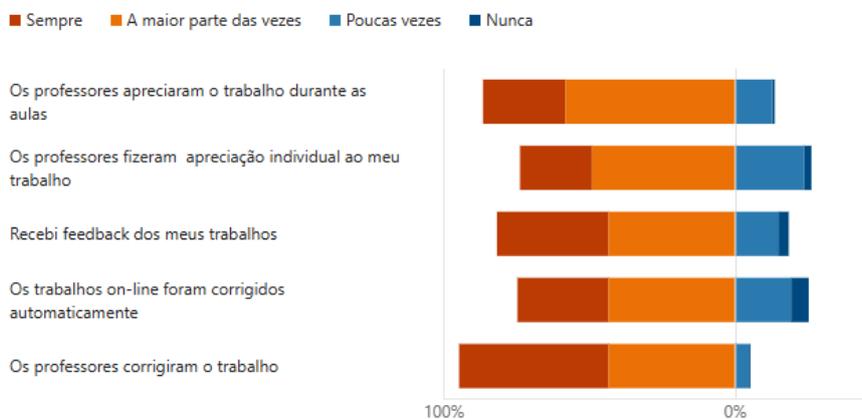
[Mais Detalhes](#)



Em relação à pergunta se tinham recebido *feedback* do trabalho que realizaram, a grande maioria dos alunos respondeu **Sempre** ou **A maior parte das vezes**, sendo possível daqui aferir que a correção / apreciação dos trabalhos é efetivamente realizada pelos professores.

9. **Recebi *feedback* do meu trabalho:**

[Mais Detalhes](#)

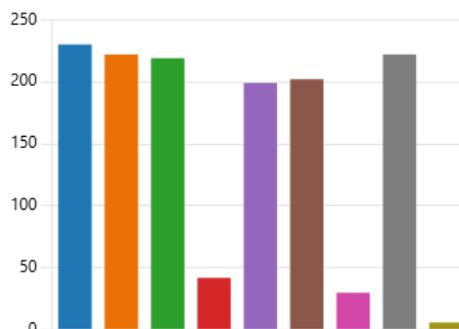


Em relação aos instrumentos de avaliação utilizados todos os alunos referem que realizaram “**Testes de avaliação**”. Depois há um conjunto de instrumentos que é referido pela maioria dos alunos, nomeadamente: “**Questão aula**”, “**Trabalho de grupo/ pares**”, “**Fichas**”, “**Kahoots**” e “**Apresentações orais**”. Pouco utilizados foram: o “**Relatório**” e as “**Grelhas de observação**”, sendo de questionar se os alunos entendem o conceito de grelha de observação como instrumento de avaliação.

10. Na minha turma foram utilizados os seguintes instrumentos de avaliação:

[Mais Detalhes](#)

| | |
|-----------------------------|-----|
| ● Testes de avaliação | 230 |
| ● Trabalho de pares / grupo | 222 |
| ● Fichas | 219 |
| ● Relatórios | 42 |
| ● Apresentações orais | 199 |
| ● kahoots / Quizzes... | 202 |
| ● Grelhas de observação | 30 |
| ● Questão aula | 222 |
| ● Outro | 6 |



Em relação ao funcionamento dos apoios, mais de 70% dos inquiridos referem não ter beneficiado desta medida. Dos restantes, a maioria considera o seu funcionamento **Bom** ou **Muito Bom**.

4. Na minha opinião, o funcionamento dos seguintes apoios foi:

[Mais Detalhes](#)



● **Utilização de equipamentos digitais**

A utilização dos equipamentos digitais é cada vez mais algo incontornável em todos os contextos do nosso quotidiano. Foi colocada aos alunos a questão de como usavam os equipamentos (computador pessoal, telemóvel e computador da sala / escola) de modo a compreender como é utilizado o digital em contexto educativo.

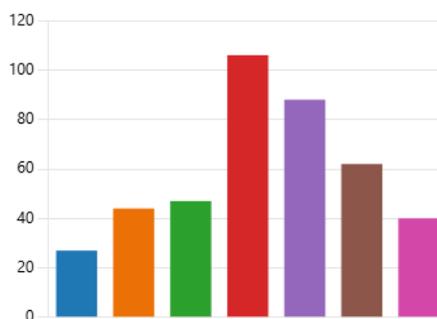
Da análise dos 3 gráficos seguintes podemos concluir que existe uma atividade que é referida por mais de metade dos alunos, realizada tanto no computador como no telemóvel, “**Atividades no Teams**”, o que nos dá indicação do grau de integração da plataforma Teams na atividade escolar. Outra conclusão evidente é a predominância do uso do telemóvel para a “**Realização de questionários**” ou atividades de “**Pesquisa em sala de aula**”.

De assinalar os factos de cerca de um quarto dos alunos referir que nunca utilizou o computador pessoal e 17% não ter computador. Também de referir que 26 alunos responderam que **Nunca** utilizaram o computador da sala / escola para atividades, resposta que é de estranhar dado que todos os alunos têm TIC na Sala de Informática.

5. Utilizei o meu computador pessoal para realizar:

[Mais Detalhes](#)

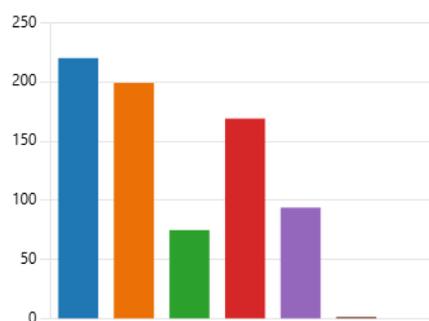
| | |
|---------------------------------------|-----|
| ● Questionários em sala de aula (...) | 27 |
| ● Trabalho de pesquisa em aula | 44 |
| ● Atividades de TIC | 47 |
| ● Atividades no Teams | 106 |
| ● Outros trabalhos | 88 |
| ● Nunca utilizei o meu computad... | 62 |
| ● Não tenho computador pessoal | 40 |



6. Utilizei o meu telemóvel para realizar:

[Mais Detalhes](#)

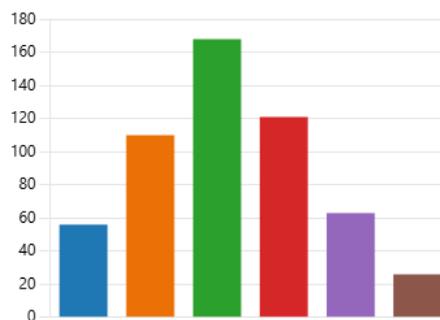
| | |
|---------------------------------------|-----|
| ● Questionários em sala de aula (...) | 220 |
| ● Trabalho de pesquisa em aula | 199 |
| ● Atividades de TIC | 75 |
| ● Atividades no Teams | 169 |
| ● Outros trabalhos | 94 |
| ● Nunca utilizei o telemóvel | 2 |
| ● Não tenho telemóvel | 0 |



7. Utilizei o computador da sala / escola para realizar:

[Mais Detalhes](#)

| | | |
|---|-------------------------------------|-----|
| ● | Questionários em sala de aula (...) | 56 |
| ● | Trabalho de pesquisa em aula | 110 |
| ● | Atividades de TIC | 168 |
| ● | Atividades no Teams | 121 |
| ● | Outros trabalhos | 63 |
| ● | Nunca utilizei o computador da ... | 26 |



● **Participação nas atividades**

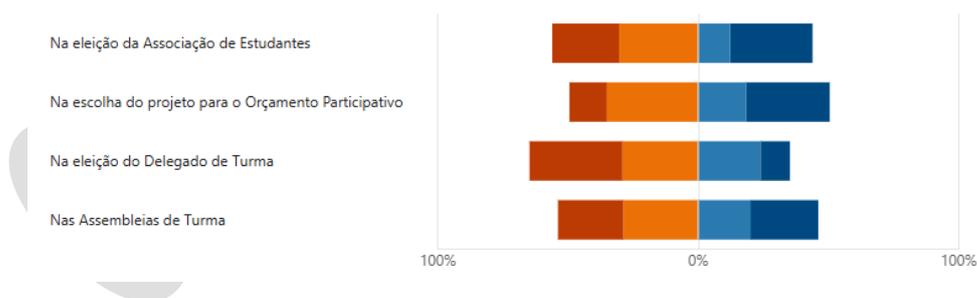
A escola realiza durante o ano um conjunto de atividades com as quais se pretende desenvolver nos alunos competências de ligação à escola e à comunidade, assim como promover a construção de cidadãos ativos e conscientes.

Em relação à participação em processos de eleição, a maioria dos alunos sente que esta foi **Muito importante** ou **Importante**. No entanto, uma média de 20% dos inquiridos responde que a sua participação foi **Pouco ou Nada importante**.

15. Para mim, foi importante participar:

[Mais Detalhes](#)

■ Muito importante ■ Importante ■ Pouco ou Nada importante ■ Não participei



Ao longo do ano letivo foram proporcionadas aos alunos diversas atividades com a finalidade de desenvolver laços afetivos de ligação à escola.

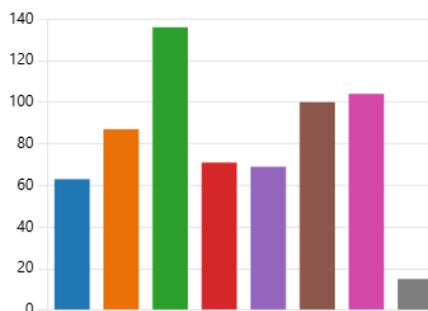
De um modo geral, os alunos indicaram que gostaram de participar nas diferentes atividades salientando-se, que a que mais agradou foram os **“Torneios de Desporto Escolar”**.

16. A Escola proporcionou atividades com a finalidade de te envolveres e criares laços afetivos com a escola.

Gostei mais de participar:

[Mais Detalhes](#)

| | |
|--------------------------------------|-----|
| ● No Dia do Desporto | 63 |
| ● Na Festa de Natal | 87 |
| ● Nos Torneios do Desporto Escolar | 136 |
| ● Na divulgação dos Projetos de T... | 71 |
| ● Na apresentação dos trabalhos ... | 69 |
| ● No Aniversário da Escola | 100 |
| ● No Arraial | 104 |
| ● Outro | 15 |



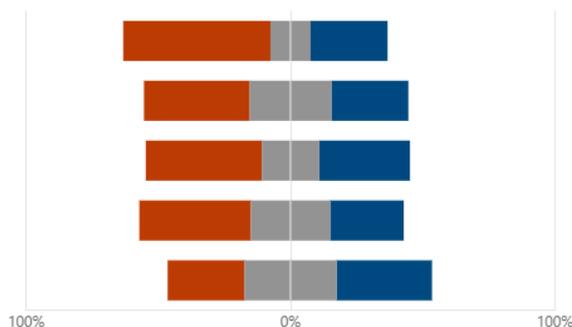
Na questão anterior, a **“Divulgação dos Projetos de Turma”** é apontada como uma das atividades que reúne menos preferências. Questionados os alunos como se poderá processar a apresentação destes projetos, mais de metade dos alunos indica que **“Só deve ser apresentado à turma”**, cerca de 40% concorda que devem ser **“Apresentados a outras turmas”**, aos **“Pais e outras pessoas”** ou **“Divulgado no Polivalente / Biblioteca”**. Relativamente à **“Publicação no site Web”** são mais os alunos que consideram **Não Importante** do que o contrário. De salientar que cerca de um terço dos alunos não têm opinião definida sobre a apresentação de projetos.

19. É importante, para mim, que os projetos/atividades realizados na turma sejam:

[Mais Detalhes](#)

■ Sim ■ Não ■ É Indiferente

Apresentados só à minha turma
 Apresentados a outras turmas
 Expostos no Polivalente / Biblioteca
 Apresentados aos pais e/ou outras pessoas
 Publicados no site Web



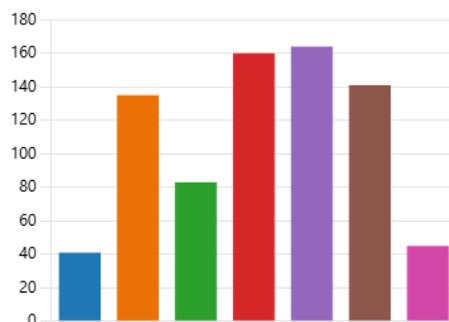
● **Comunicação**

Analisando as respostas dadas, verificamos que os alunos tomam conhecimento de informações relevantes através do **“Diretor de Turma”** e dos **“Professores”** e, raramente ou nunca, pelas **“Redes Sociais”** ou pela **“Página Web do Agrupamento”**.

17. Tomei conhecimento de informações importantes sobre a escola através de:

[Mais Detalhes](#)

| | |
|--------------------------------|-----|
| ● Página Web do Agrupamento | 41 |
| ● Avisos lidos em sala de aula | 135 |
| ● Plataforma Teams | 83 |
| ● Diretor de Turma | 160 |
| ● Professores | 164 |
| ● Colegas | 141 |
| ● Redes sociais | 45 |



A página Web do Agrupamento é pouco consultada pelos alunos, como podemos verificar pelas respostas apresentadas no gráfico seguinte.

18. Consultei a página Web do Agrupamento Lapiás:

[Mais Detalhes](#)

| | |
|-----------------|-----|
| ● Muitas vezes | 10 |
| ● Algumas vezes | 47 |
| ● Poucas vezes | 68 |
| ● Nunca | 105 |



- **Comportamento e segurança**

Uma das áreas que preocupa mais a comunidade escolar é a do comportamento dos alunos, quer no espaço mais amplo da escola, quer em termos de sala de aula.

Quando questionados em relação à segurança, como podemos observar pelo gráfico seguinte, a maioria dos alunos (66%) diz sentir-se seguro **“Dentro e fora da escola”**. Os restantes dividem-se entre as respostas de se sentirem seguros **“Dentro da escola, mas não nas imediações”**, **“Dentro da escola não, mas nas proximidades, sim”** ou **“Não, nem dentro nem fora da escola”**, com percentagens de 13%, 10% e 11%, respetivamente.

11. Senti-me seguro:

[Mais Detalhes](#)

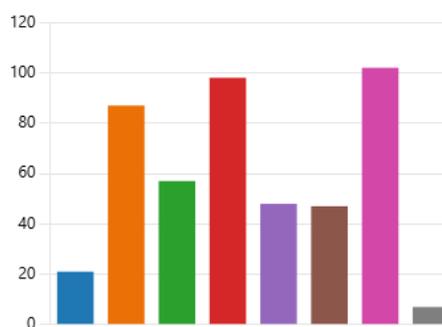
| | |
|-------------------------------------|-----|
| ● Dentro e fora da escola | 151 |
| ● Dentro da escola, mas não nas ... | 30 |
| ● Dentro da escola não, mas nas ... | 23 |
| ● Não, nem dentro nem fora da e... | 26 |



12. Se não me senti seguro, isso foi devido:

[Mais Detalhes](#)

| | |
|--|-----|
| ● Ao meu comportamento | 21 |
| ● Aos alunos mais velhos ameaçar... | 87 |
| ● À falta de vigilância das funcion... | 57 |
| ● Ao mau comportamento dos ou... | 98 |
| ● À entrada de elementos estranh... | 48 |
| ● Às ameaças de outros alunos | 47 |
| ● Aos alunos mal comportados q... | 102 |
| ● A ter medo dos pais dos outros ... | 7 |



As razões mais apontadas pelos alunos que não se sentem seguros têm a ver com diferentes situações, a saber:

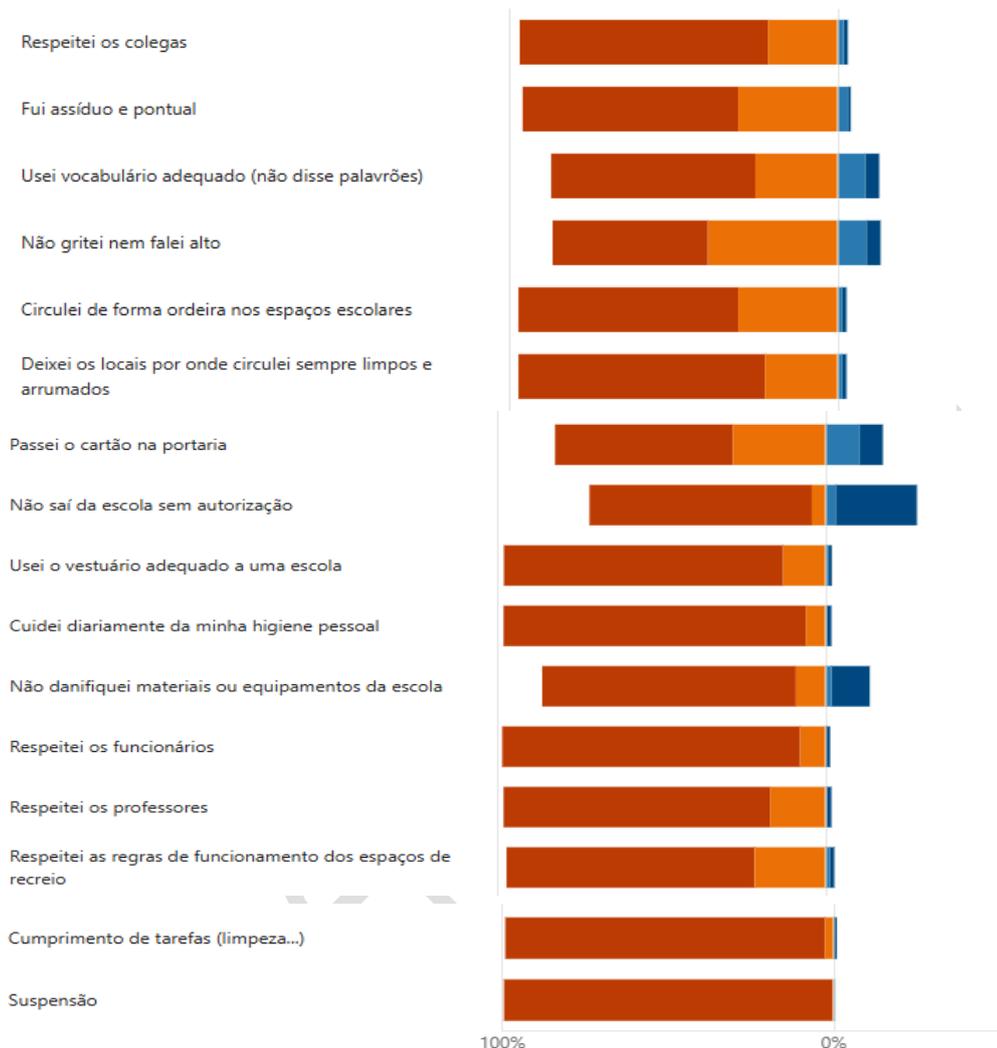
- **“Aos alunos mal comportados que não são castigados” - 44%**
- **“Ao mau comportamento dos outros alunos” - 43%**
- **“Aos alunos mais velhos ameaçarem os mais novos” - 38%**

No início do ano foi distribuído aos alunos um folheto com o título “Regras Básicas de Conduta”. Este folheto foi analisado em aula e cada aluno assinou uma declaração em como se responsabilizava pelo cumprimento das regras listadas no Código de Conduta.

13. **Cumpri o código de conduta da escola:**

[Mais Detalhes](#)

■ Sempre ■ A maior parte das vezes ■ Poucas vezes ■ Nunca



Quando questionados sobre se tinham cumprido as regras, nomeadamente as acima listadas, a quase totalidade dos alunos respondeu **Sempre** ou **A maior parte das vezes**. As poucas respostas de **Poucas vezes** ou **Nunca** encontram-se em “**Não saí da escola sem autorização**”, “**Passei o cartão na portaria**”, “**Não usei palavrões**”, “**Não gritei nem falei alto**” e “**Não danifiquei materiais ou equipamentos**”.

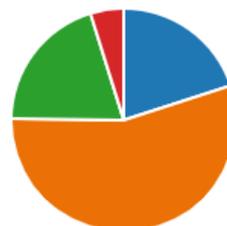
Incluiu-se neste questionário uma pergunta sobre a ocorrência de sanções disciplinares, a que a quase totalidade dos alunos responderam **Nunca**. Dado não existir relevância nos resultados não é apresentado o gráfico.

Como conclusão, os alunos realizaram uma avaliação global de como decorreu o ano letivo, tendo 55% respondido que foi **Bom**, 20% que foi **Muito bom** ou **Satisfatório** e apenas 5% considerou que o seu ano foi **Não Satisfatório**.

20. Na globalidade, para mim, este ano letivo foi:

Mais Detalhes

| | |
|---|-----|
| ● Muito Bom | 46 |
| ● Bom | 127 |
| ● Razoável | 46 |
| ● Não Satisfatório | 11 |



● Próximo ano letivo

Procurou-se saber de que forma, na opinião de cada um, a adoção de algumas medidas a nível da organização do Agrupamento poderá contribuir para a melhoria do trabalho, do ambiente e dos resultados escolares.

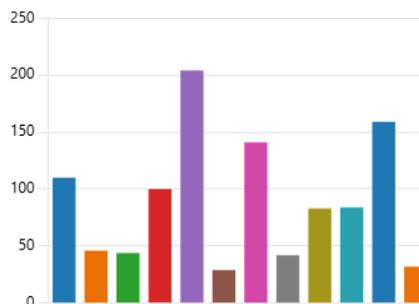
De acordo com as preferências de mais de metade dos respondentes, as medidas a adotar no próximo ano letivo devem ser:

- **“Realizar visitas de estudo”**
- **“Melhorar as condições do recreio”**
- **“Realizar mais trabalho de grupo”**
- **“Participar nas atividades com outras turmas”**

21. Na minha opinião, para melhorar o trabalho, o ambiente e os resultados escolares, considero importante que no próximo ano letivo sejam adotadas as seguintes medidas:

[Mais Detalhes](#)

| | |
|-------------------------------------|-----|
| Participar em atividades com ou... | 110 |
| Trazer mais vezes o meu compu... | 46 |
| Utilizar o meu computador em s... | 44 |
| Disponibilizar as carteiras em U | 100 |
| Realizar visitas de estudo | 204 |
| Duas aulas da mesma disciplina ... | 29 |
| Realizar mais trabalhos de grupo | 141 |
| Divulgar alguns trabalhos realiz... | 42 |
| Existir mais clubes | 83 |
| Existir mais núcleos de Desport... | 84 |
| Melhorar as condições do recrei... | 159 |
| Ao entrar na sala de aula deixar... | 32 |



6.2. Questionário aos professores

No final do ano letivo, a Equipa de Autoavaliação (EAA) construiu também um questionário para ser aplicado aos docentes, com a finalidade de saber a opinião destes sobre o trabalho realizado, bem como o que foi desenvolvido pelas diferentes escolas do Agrupamento ao longo do ano letivo.

Com as respostas pretendia-se obter indicações que permitissem melhorar o funcionamento do Agrupamento Lapiás no próximo ano letivo.

O questionário estava dividido em 3 secções: 1 - Identificação, 2 - Este ano e 3 - Próximo Ano Letivo.

Os docentes responderam a todas as questões independentemente do Ciclo ou Departamento a que pertenciam. Responderam ao questionário 126 docentes (80%) do Agrupamento distribuídos por todos os Departamentos em valores diretamente proporcionais.

Caracterizando os respondentes, verificamos que a maioria dos docentes (54%) tem mais de 50 anos, os restantes têm entre 30 e 50 anos e existe apenas um com menos de 30 anos.

Em relação à situação profissional, 77 são docentes do quadro de agrupamento, 32 de outro quadro e 17 são contratados.

Em relação ao exercício de cargos, apenas 44 docentes (35%) respondem **Não**, ou seja, a grande maioria tem um cargo ou função além do exercício letivo.

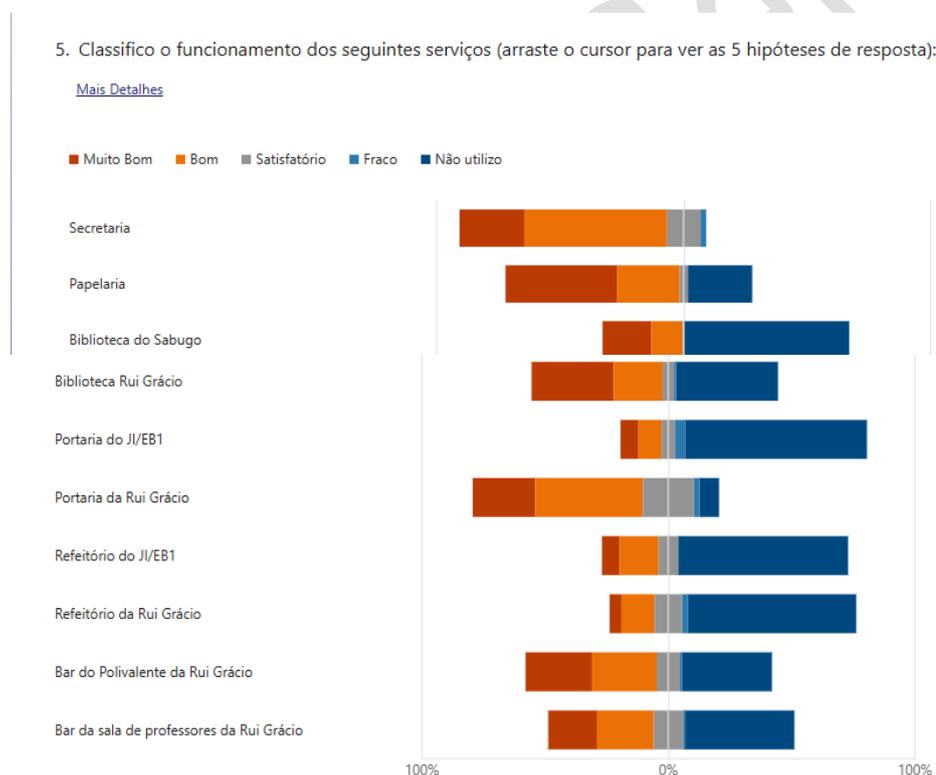
Na secção 2 do questionário foram colocadas questões para análise do funcionamento do Agrupamento no presente ano letivo, nas seguintes áreas: Serviços e Equipamentos,

Comunicação, Comportamento e Segurança, Processo de Ensino Aprendizagem e Medidas Organizacionais.

Atendendo a que algumas das questões eram passíveis de não serem respondidas por todos os docentes, foi aberta a hipótese de resposta **Não se aplica** ou **Não utilizo**. Apresentam-se, seguidamente, os resultados obtidos em cada uma das áreas.

- **Serviços e Equipamentos**

Como podemos verificar pelo gráfico seguinte, o funcionamento dos serviços foi considerado **Muito Bom** ou **Bom** por todos os que os utilizam. Destacam-se, pela positiva, a **“Secretaria”**, a **“Papeleria”** e a **“Portaria da Rui Grácio”** e com algumas respostas de **Fraco** as **“Portarias dos JI /EB1”** e o **“Refeitório da Rui Grácio”**.



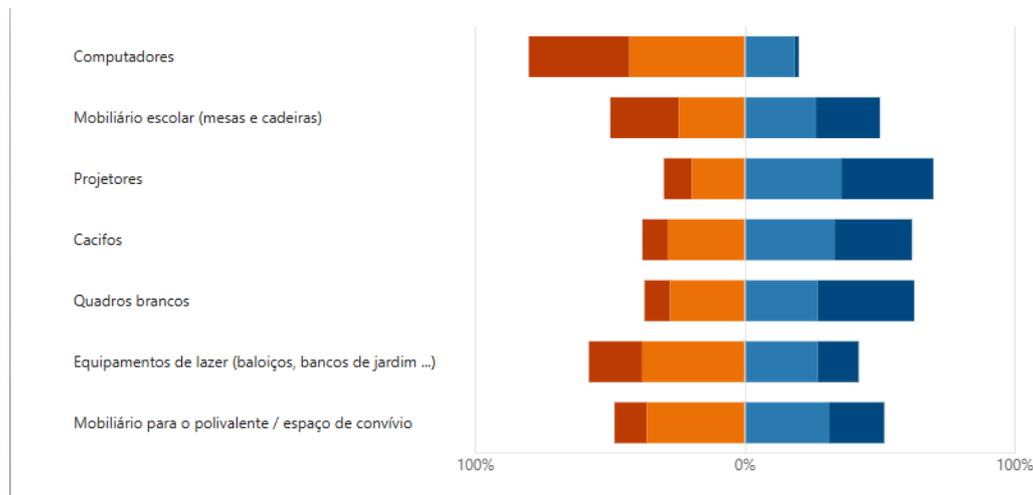
Quando questionados sobre que tipo de equipamentos se torna urgente adquirir para melhorar o funcionamento das escolas, as respostas divergem muito. Para o mesmo equipamento alguns docentes consideram **Urgente** ou **Muito urgente** a sua aquisição, enquanto quase o mesmo número de docentes os considera **Pouco** ou **Nada urgente**.

Os docentes do Pré-escolar e do 1º ciclo consideram mais urgente a aquisição de computadores e de equipamentos de lazer, enquanto os do 2º e 3º ciclo mostram urgência em adquirir computadores, quadros brancos e mobiliário (mesas e cadeiras), quer para a sala de aula quer para os espaços de convívio.

6. Classifico a necessidade de aquisição dos seguintes equipamentos para melhorar o funcionamento da (minha) escola / jardim de infância:

[Mais Detalhes](#)

■ Muito urgente ■ Urgente ■ Pouco urgente ■ Nada urgente



Exemplo de outros equipamentos referidos como urgentes para os docentes do Pré-escolar e do 1º ciclo: *material didático, quadros interativos, software e aplicações e equipamentos que garantam uma rede de Internet com qualidade.*

Para os docentes de 2º e 3º ciclo: *jogos de tabuleiro, colunas, armários para as salas, cacifos para professores e uma máquina de café nova.*

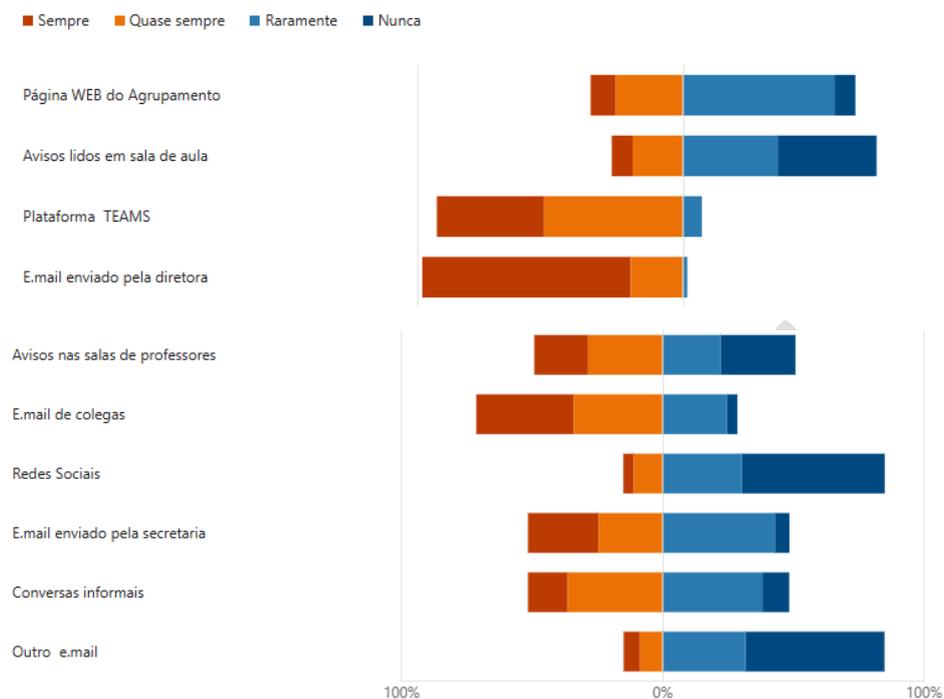
• Comunicação

Uma das áreas que foi considerada prioritária no Plano de Ação de Melhoria foi a da Comunicação. Questionados os docentes sobre a forma como tomaram conhecimento das comunicações importantes, as respostas centraram-se sobretudo nos “Emails enviados pela Diretora”, na “Consulta da plataforma Teams” e pela “Troca de informações entre colegas”. Em contrapartida mais de metade dos docentes refere raramente consultar a “Página web do Agrupamento.

Assim, parece ser importante continuar a investir na utilização da plataforma Teams e delinear medidas para dinamizar a comunicação através da página Web.

8. Tomei conhecimento das informações importantes através de:

[Mais Detalhes](#)



• **Comportamento e Segurança**

Relativamente às áreas do comportamento dos alunos e segurança nas escolas foram colocadas 5 questões, cujos resultados se apresentam de seguida:

9. O comportamento das crianças / alunos é:

[Mais Detalhes](#)

| | |
|-------------------------------------|----|
| Bom | 26 |
| Satisfatório e tem vindo a melh... | 23 |
| Satisfatório, mas tem vindo a pi... | 74 |
| Mau | 3 |



Mais de metade dos respondentes indica que o comportamento dos alunos é **“Satisfatório, mas tem vindo a piorar”**, pelo que se torna urgente atuar sobre esta situação.

Se aos resultados da questão anterior juntarmos os das duas questões seguintes, a situação ainda parece mais grave, pois quase todos os docentes referem ter assistido a conflitos entre alunos.

10. Presenciei conflitos entre crianças / alunos:

[Mais Detalhes](#)

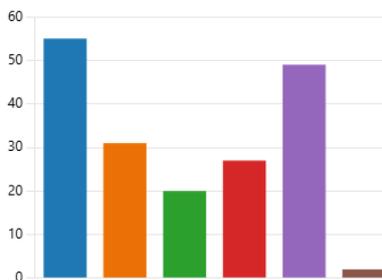
| | |
|----------------------------|-----|
| No recreio | 102 |
| Na sala de aula | 54 |
| Nas proximidades da escola | 19 |
| Nunca presenciei | 19 |
| Outro | 1 |



11. Presenciei faltas de respeito de crianças / alunos para com os funcionários:

[Mais Detalhes](#)

| | |
|----------------------------------|----|
| No recreio | 55 |
| Na entrada para as salas de aula | 31 |
| Na portaria | 20 |
| Nos espaços de convívio | 27 |
| Nunca presenciei | 49 |
| Outro | 2 |



O **“Recreio”** é o local onde se presenciou mais conflitos entre alunos e faltas de respeito para com os funcionários. No entanto, também é referido um grande número de conflitos em sala de aula, assim como faltas de respeito para com os funcionários **“Na entrada das salas de aula”**. Colocados perante a questão de saber se as escolas são ou não locais seguros, 92% dos inquiridos responderam **Sim**.

12. Considero a (minha) escola / jardim de infância um espaço seguro:

[Mais Detalhes](#)

| | |
|-----|-----|
| Sim | 116 |
| Não | 10 |

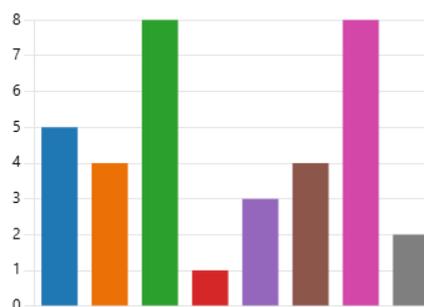


Para os que não consideram as suas escolas seguras, as 2 principais razões apontadas prendem-se com o comportamento dos alunos – **“Os alunos não respeitam as regras do regulamento interno”**, e **“Os alunos mais velhos ameaçam os mais novos”**.

13. Se respondeu **Não** na questão anterior indique o(s) motivo(s):

[Mais Detalhes](#)

| | |
|--------------------------------------|---|
| Os alunos são mal comportados | 5 |
| Há falta de vigilância das funcio... | 4 |
| Os alunos mais velhos ameaçam... | 8 |
| Entram elementos estranhos à e... | 1 |
| Os alunos mal comportados n... | 3 |
| Os pais não respeitam as regras... | 4 |
| Os alunos não respeitam as regr... | 8 |
| Outro | 2 |



No presente ano letivo a EAA elaborou e divulgou dois documentos, o primeiro com o título de Regras Básicas de Conduta dá a conhecer as regras fundamentais de funcionamento, convivência e respeito na comunidade escolar. O segundo, Tipificação de Comportamentos /Formas de Intervenção, onde, perante uma lista de comportamentos desadequados / desajustados ao meio escolar são elencadas as formas de intervenção perante as situações ocorridas e as diligências a efetuar.

Findo o primeiro ano de aplicação das medidas apresentadas importa avaliar a forma como os alunos cumpriram as regras estabelecidas no Código de Conduta e o modo como os docentes aplicaram as normas perante situações de indisciplina.

Perante a questão se os alunos respeitam o Código de Conduta, 55% dos docentes afirmam **Sim, a maior parte das vezes**. No entanto, estas respostas são na sua maioria de docentes de Pré-escolar e 1º ciclo, pois cerca de dois terços dos professores de 2º e 3º ciclo responderam **Algumas vezes**. Pode concluir-se que as faltas de cumprimento das regras estabelecidas ocorrem, sobretudo, na EBS Dr. Rui Grácio.

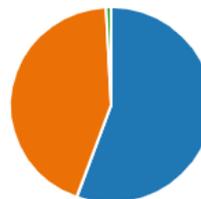
São referidas como as regras menos cumpridas:

- **“Usar vocabulário adequado”**
- **“Deixar os espaços por onde se caminha limpo”**
- **“Respeitar a autoridade dos professores”**
- **“Respeitar colegas”**

14. Os alunos respeitam as regras estabelecidas no Código de Conduta do Agrupamento:

[Mais Detalhes](#)

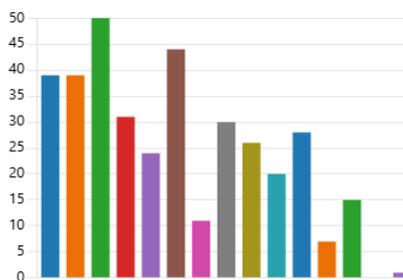
| | |
|--------------------------------|----|
| ● Sim, a maior parte das vezes | 70 |
| ● Algumas vezes | 55 |
| ● Nunca ou quase nunca | 1 |



15. Regras do Código de Conduta que, com mais frequência, não são cumpridas:

[Mais Detalhes](#)

| | |
|---------------------------------------|----|
| ● Respeitar a autoridade de profe... | 39 |
| ● Respeitar os colegas | 39 |
| ● Usar vocabulário adequado | 50 |
| ● Moderar o tom de voz nas conv... | 31 |
| ● Circular nos espaços escolares d... | 24 |
| ● Deixar os espaços por onde se c... | 44 |
| ● Passar o cartão na portaria | 11 |
| ● Usar vestuário adequado | 30 |
| ● Jogar à bola ou andar de skate,.... | 26 |
| ● Destruir equipamentos ou mate... | 20 |
| ● Utilizar o telemóvel em sala de ... | 28 |
| ● Consumir tabaco ou outras sub... | 7 |
| ● Captar ou difundir imagens ou s... | 15 |
| ● Nenhuma destas (ou seja, os alu... | 0 |
| ● Outro | 1 |



Analisando as respostas dadas às questões sobre procedimentos disciplinares, constatou-se que mais de metade dos docentes refere que, nas suas aulas, os alunos **Nunca** apresentaram comportamentos incorretos que implicassem a aplicação de medidas disciplinares. No entanto, é de realçar que 87% dos professores do pré escolar e 1º ciclo responderam **Nunca**. Assim, são maioritariamente os docentes do 2º e 3º ciclo que referem a existência de situações de indisciplina em sala de aula.

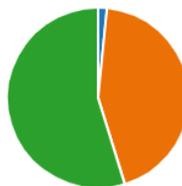
Perante este tipo de comportamento os professores afirmam que adotaram os seguintes procedimentos: cerca de 30% nunca deu **“Ordem de saída da sala de aula”** com ou sem tarefa ou fez **“Participação por escrito”** e cerca de 60% só o fizeram algumas vezes. Quando se trata de responder se houve **“Cumprimento de prazos na entrega das participações disciplinares”** ou **“Participação oral ao Diretor de Turma ou à Direção”**, 50% dos docentes, que registaram comportamentos incorretos, responderam **Sempre**.

16. Nas minhas aulas, os alunos apresentaram comportamento(s) incorreto(s) que implica(m) a aplicação de medidas disciplinares previstas no Estatuto do Aluno

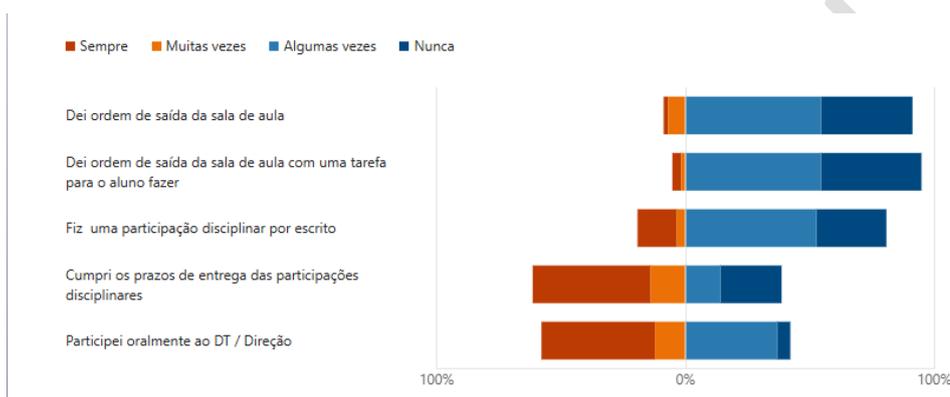
[Mais Detalhes](#)

[Informações](#)

| | |
|---|----|
| ● Sim, muitas vezes | 2 |
| ● Sim, mas poucas vezes | 55 |
| ● Nunca | 69 |



17. Segundo as normas dos procedimentos disciplinares, na situação de um comportamento incorreto por parte dos meus alunos:

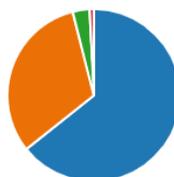


A maioria dos docentes nunca fez qualquer participação disciplinar à Direção durante o presente ano letivo. Analisando os números por ciclo, verificou-se que apenas 4 docentes de Pré-escolar e 1º ciclo participaram disciplinarmente e menos do que 5 vezes. As restantes 41 respostas são de professores do 2º e 3º ciclo.

18. Fiz participações disciplinares à Direção:

[Mais Detalhes](#)

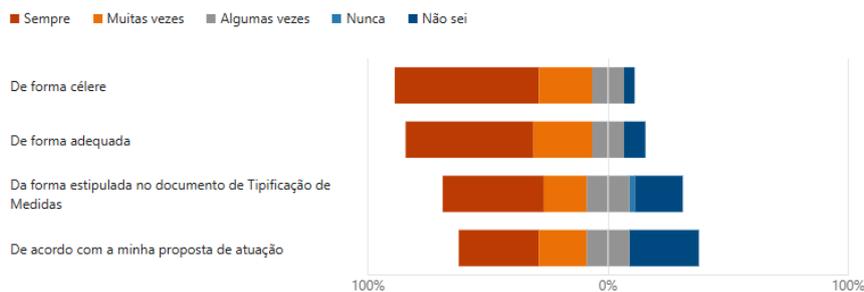
| | |
|--|----|
| ● Nunca | 81 |
| ● Menos do que 5 | 40 |
| ● Entre 5 e 10 | 4 |
| ● Mais de 10 | 1 |



Na opinião destes docentes o tratamento dado às participações foi de **“Forma célere e adequada”** mas nem sempre de acordo com a **“Proposta de atuação”** de quem fez a participação.

19. Na minha opinião, os problemas disciplinares que participei foram tratados:

[Mais Detalhes](#)



● **Processo de ensino aprendizagem**

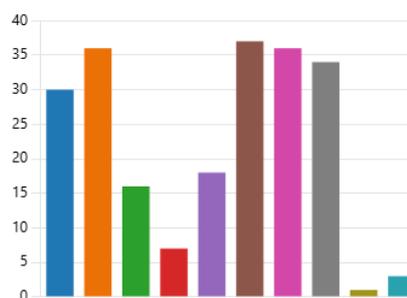
No âmbito da modernização digital foi introduzida no Agrupamento a plataforma Teams para desenvolver duas vertentes do trabalho escolar: o processo de ensino aprendizagem com os alunos e o trabalho colaborativo entre docentes.

Sendo que 37 professores não responderam à questão, das respostas dadas pelos restantes, concluiu-se que o Teams é, sobretudo, utilizado pelos docentes para trabalho entre pares - **“Realizar / participar em reuniões”, “Tomar conhecimento de informações” ou “Realizar trabalho colaborativo”**. Para trabalhar com os alunos, os professores usam o Teams para **“Comunicar”** ou **“Colocar propostas de trabalho”**. A avaliação através do Teams é ainda uma das áreas menos utilizadas.

21. Utilizei o **TEAMS** para:

[Mais Detalhes](#)

| | |
|-------------------------------------|----|
| Colocar propostas de trabalho p... | 30 |
| Comunicar com os alunos | 36 |
| Colocar inquéritos / quizz | 16 |
| Realizar a autoavaliação | 7 |
| Avaliar trabalhos dos alunos | 18 |
| Realizar / participar em reuniões | 37 |
| Tomar conhecimento de inform... | 36 |
| Realizar trabalho colaborativo e... | 34 |
| Não utilizo | 1 |
| Outro | 3 |



Para analisar as respostas relativas à caracterização do ambiente e trabalho na sala de aula, deve ser considerado que os docentes lecionam em realidades diferentes, uma vez que no pré-escolar e no 1º ciclo os docentes têm apenas um grupo / turma e respondem só por esse, nos

2º e 3º ciclos os professores têm um número variado de turmas, muitas vezes completamente distintas e as respostas advêm de uma apreciação global das turmas.

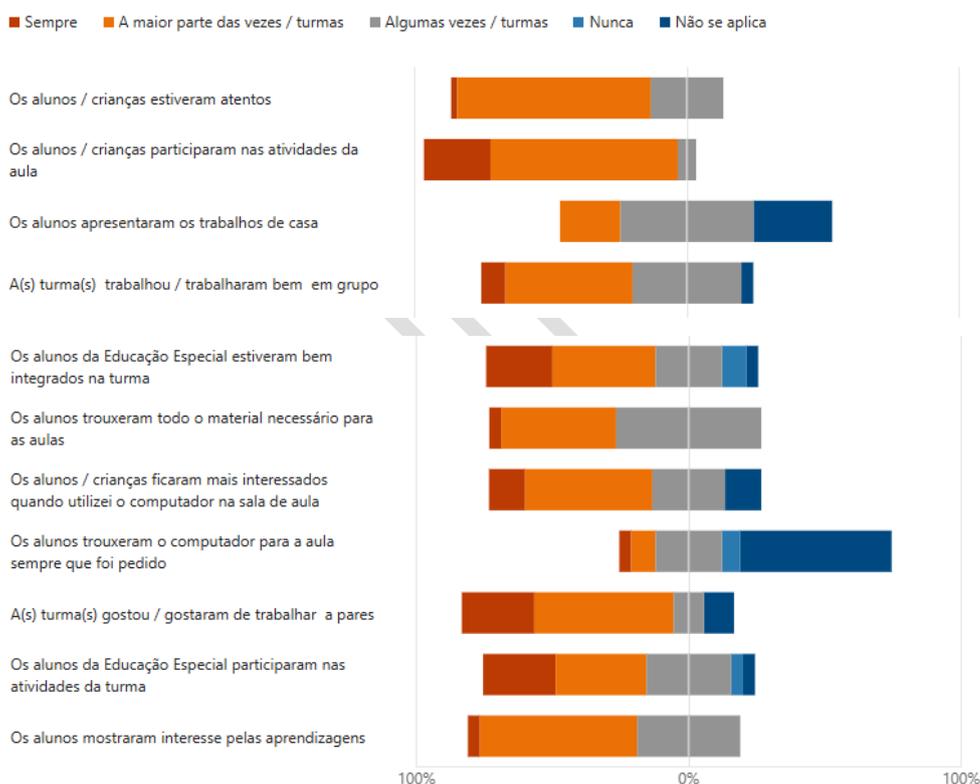
Ainda assim os resultados a esta questão são muito positivos. Os docentes caracterizam o ambiente na sua sala, evidenciando os seguintes itens:

- **“Os alunos / crianças participaram nas atividades da aula”**
- **“A(s) turma(s) gostou / gostaram de trabalhar a pares”**
- **“Os alunos da Educação Especial estiveram bem integrados na turma”**

O aspeto menos positivo refere-se à situação de os alunos não **“Trazerem o computador para a sala de aula quando pedido”**.

20. **Globalmente**, caracterizo o ambiente e o trabalho na minha sala de aula (arraste o cursor para ver as 5 hipóteses de resposta):

[Mais Detalhes](#)

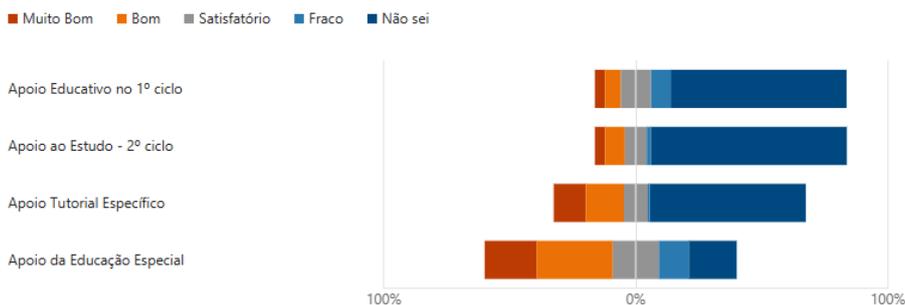


Durante o presente ano letivo funcionaram no Agrupamento diferentes apoios aos alunos: Apoio Educativo, Apoio ao Estudo, ATE e Apoio da Educação Especial.

Analisando os resultados, é de salientar o número de respostas **Não sei**, o que leva a concluir que deve haver uma maior divulgação do trabalho que se faz nesta área. Por outro lado, os docentes que conhecem os diferentes tipos de apoio, consideram que o seu funcionamento é, de um modo geral, **Bom**.

22. O funcionamento dos seguintes apoios foi (arraste o cursor para ver as 5 hipóteses de resposta) :

[Mais Detalhes](#)



Dada a oportunidade de os docentes justificarem a resposta dada à questão anterior em relação ao funcionamento dos apoios, transcrevem-se de seguida algumas respostas:

De uma maneira geral, surtiu os efeitos necessários, apesar de ser necessário abranger um maior numero de alunos que beneficiariam destas medidas.

Não questiono a eficácia do trabalho realizado pelos professores que lecionam as referidas modalidades de apoio, mas o tempo de dedicação semanal a cada aluno é pouco...

Fraco porque praticamente não houve apoio devido às substituições. Quando há apoio a avaliação é muito bom.

Necessidade de atribuir mais horas de apoio a crianças com diagnóstico de autismo, principalmente quando existe mais do que uma criança por grupo.

Apesar de obter sempre uma resposta quando solicitei apoio ou tirei dúvidas com a equipa do ensino especial, parece-me não haver disponibilidade efetiva para se poder trabalhar em cooperação e articulação. Nem os professores das disciplinas e, parece-me que nem os do ensino especial têm tempos disponíveis para investir num trabalho mais profundo. Não se pode só incluir alunos com necessidades educativas especiais nas turmas. Os professores precisam de tempos adicionais para poderem desenvolver um trabalho de qualidade para poderem ajudar estes alunos a progredir.

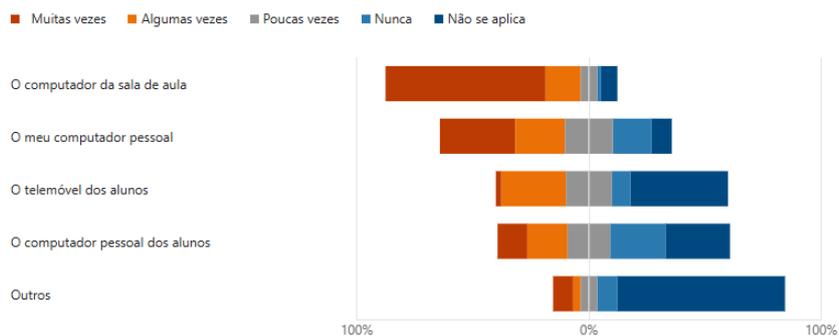
O número de horas disponíveis para o número de alunos que necessita de apoio, é muito reduzido.

Os profissionais são muito disponíveis. No apoio educativo há dificuldades em garantir o apoio para todas as escolas. Na educação especial há dificuldades em articular estratégias.

A utilização dos equipamentos digitais é cada vez mais algo incontornável no contexto educativo. Colocada a questão de quais os equipamentos utilizados em sala de aula verificou-se que a maioria das respostas indica o **“Computador da sala de aula”** ou então o **“Computador pessoal”**.

24. Indico os equipamentos digitais utilizados em sala de aula

[Mais Detalhes](#)



• Medidas organizacionais

Procurou-se saber de que forma algumas medidas tomadas a nível da organização do Agrupamento contribuíram para a melhoria efetiva do sucesso educativo.

Em algumas medidas, por serem específicas de um determinado ciclo, encontram-se muitas respostas de **Não se aplica**, pelo que os resultados são analisados proporcionalmente às respostas na escala **Concordo / Discordo**.

Consensual para a obtenção do sucesso é a adoção de medidas como: **“Utilização do computador pelo professor em sala de aula”**, **“Utilização da plataforma Teams”**, **“Atividades de desenvolvimento de competências socioemocionais”** e **“Projeto de Turma”**.

Encontramos algumas respostas de **Concordo Pouco** ou **Não Concordo** nas seguintes medidas: **“Frequência dos alunos com medidas adicionais a todas as disciplinas do ano de escolaridade”**, **“Projeto de Turma”**, e **“Utilização do computador do aluno em sala de aula”**.

Relativamente à formação proporcionada pelo Agrupamento, na qual estava incluído o plano de formação do CFAES, apenas metade dos respondentes indicam que é **“Adequada às suas necessidades”**.

Quanto à participação em projetos de âmbito nacional ou internacional, um terço dos professores indicam já **“Ter participado”** e, de entre estes, 25 afirmaram que foram projetos **“Dinamizados pelo Agrupamento”**.

Questionados sobre a dinamização de atividades em eventos de ligação à escola é de destacar o número de respostas dadas a **“Comemoração de datas”** e **“Festa da escola”**.

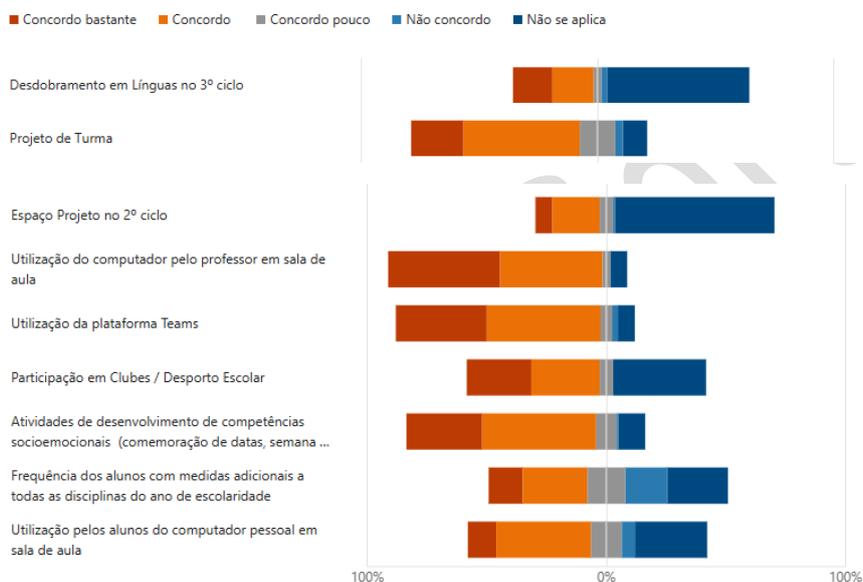
Por fim, foi listado um conjunto de atividades/ estratégias de cooperação e partilha de experiências e boas práticas entre docentes e colocada a questão se estas foram realizadas nas

diferentes estruturas intermédias: Departamento, Conselho de Ano / Conselho de Grupo Disciplinar, Conselho de Escola / Conselho de turma e Outras Estruturas não especificadas. Em todas as estruturas foi mencionado como mais frequente a **“Partilha de metodologias e práticas”** logo seguido pela **“Planificação de atividades de carácter interdisciplinar”** e pelas **“Práticas de diferenciação pedagógica”**.

Nos gráficos seguintes podem ser consultadas todas as respostas apresentadas.

27. As medidas organizacionais tomadas pelo Agrupamento contribuirão efetivamente para a melhoria do sucesso educativo:

[Mais Detalhes](#)



25. Considero a formação proporcionada pelo Agrupamento (incluindo CFAES) adequada às minhas necessidades:

[Mais Detalhes](#)

[Informações](#)

| | |
|----------|----|
| Sim | 63 |
| Em parte | 55 |
| Não | 8 |



26. Particpei em projetos nacionais e/ou internacionais

[Mais Detalhes](#)

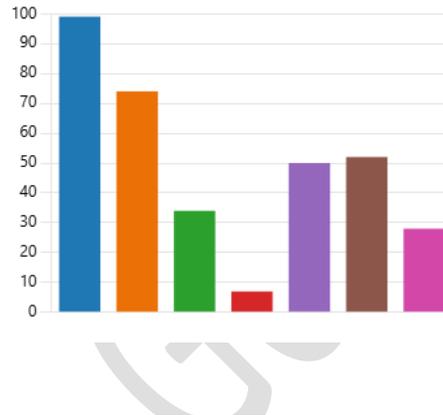
| | |
|-----------------------------------|----|
| ● Sim, dinamizados pelo Agrupa... | 25 |
| ● Sim, da minha responsabilidade | 18 |
| ● Não | 83 |



28. Dinamizei atividades em eventos de ligação à Escola / Agrupamento:

[Mais Detalhes](#)

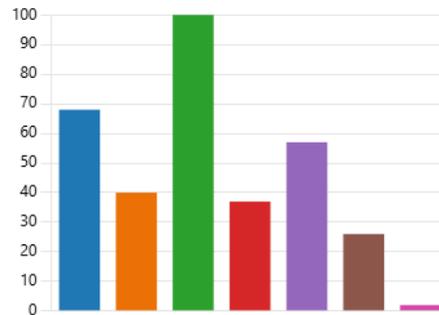
| | |
|-------------------------------------|----|
| ● Comemoração de datas (festas ... | 99 |
| ● Festa da Escola | 74 |
| ● Apresentação / representação d... | 34 |
| ● Torneios do Desporto Escolar | 7 |
| ● Feiras de Escola | 50 |
| ● Arraial (Festa das Famílias) | 52 |
| ● Outro | 28 |



29. Em Departamento:

[Mais Detalhes](#)

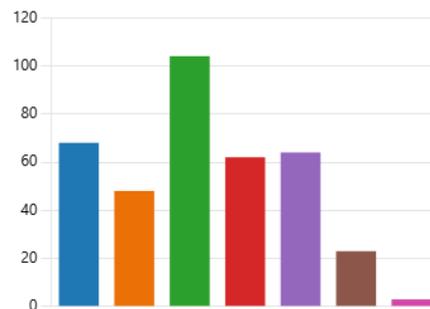
| | |
|---|-----|
| ● Planificação de atividades de ca... | 68 |
| ● Práticas de articulação vertical o... | 40 |
| ● Partilha de metodologias e práti... | 100 |
| ● Redefinição de estratégias após ... | 37 |
| ● Práticas de diferenciação pedag... | 57 |
| ● Trabalho de coadjuvação | 26 |
| ● Outro | 2 |



30. Em Conselho de Ano / Conselho de Grupo Disciplinar:

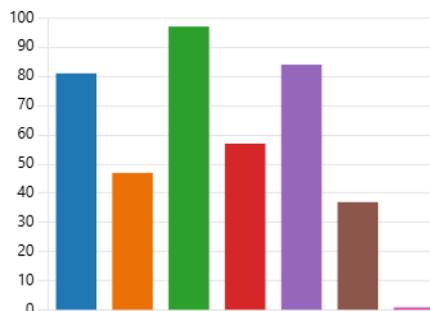
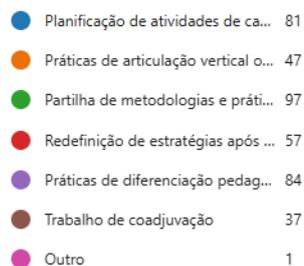
[Mais Detalhes](#)

| | |
|---|-----|
| ● Planificação de atividades de ca... | 68 |
| ● Práticas de articulação vertical o... | 48 |
| ● Partilha de metodologias e práti... | 104 |
| ● Redefinição de estratégias após ... | 62 |
| ● Práticas de diferenciação pedag... | 64 |
| ● Trabalho de coadjuvação | 23 |
| ● Outro | 3 |



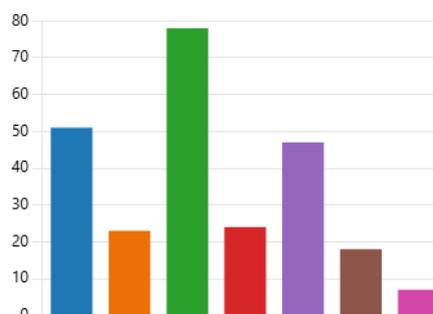
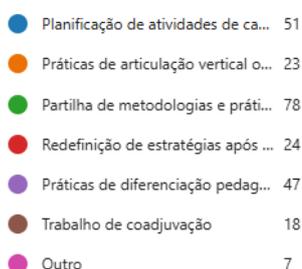
31. Em Conselho de Escola / Conselho de Turma:

[Mais Detalhes](#)



32. Outras Estruturas:

[Mais Detalhes](#)



PRÓXIMO ANO LETIVO

Foram inseridas no questionário perguntas com a finalidade de auscultar as propostas dos docentes para o próximo ano letivo nos domínios: apoio e integração, equipamentos digitais, alunos com necessidades específicas, Projeto de Turma e Educação Relacional. Os valores percentuais indicados correspondem às respostas dadas, retiradas as de **Não se aplica**.

As medidas com as quais os docentes mais **Concordam e dão prioridade** são:

- **Criação de um gabinete de apoio aos alunos (problemas de comportamento) - 96%**
- **Criação de um grupo de apoio à integração de alunos estrangeiros- 91%**
- **Mais horas de apoio para alunos - 90%**
- **Acompanhamento do docente de Educação Especial aos alunos com medidas adicionais na sala de aula - 88%**
- **Colocação dos telemóveis em caixa própria no início de cada aula - 87%**

- **Trabalhar o Projeto Turma em EP ou Ed Artística - 87%**
- **No 3º ciclo, oferta de Educação Artística por área de disponibilidade dos docentes (ex: Teatro, Dança, Escrita Criativa, Jardinagem,...) - 80%**

- **Investir nos Projetos de Educação Relacional (ex: Ubuntu, Nori, Apadrinhamento...)- 80%**
- **Definição do PEI dos alunos com medidas adicionais em reunião de Conselho de Turma - 78%**
- **Frequência de Educação Artística (3º ciclo) de acordo com o interesse do aluno (turmas misturadas) - 71%**
- **Proibição do uso de telemóvel no recreio (exceto num intervalo a decidir) - 65%**
- **No 2º ciclo, uma hora de Espaço Projeto por área de disponibilidade dos docentes (ex: Teatro, Dança, Escrita Criativa, Jardinagem,. - 64%**
- **Alteração / diversificação da organização da sala de aula (sala em U, sala em grupo(s),...) - 57%**
- **Obrigatoriedade dos alunos, regularmente, trazerem computador pessoal para a escola - 53%**
- **Integração dos alunos com medidas adicionais nas aulas de todas as disciplinas do seu ano - 52%**
- **Frequência de EP (2º ciclo) de acordo com o interesse do aluno (turmas misturadas) - 48%**

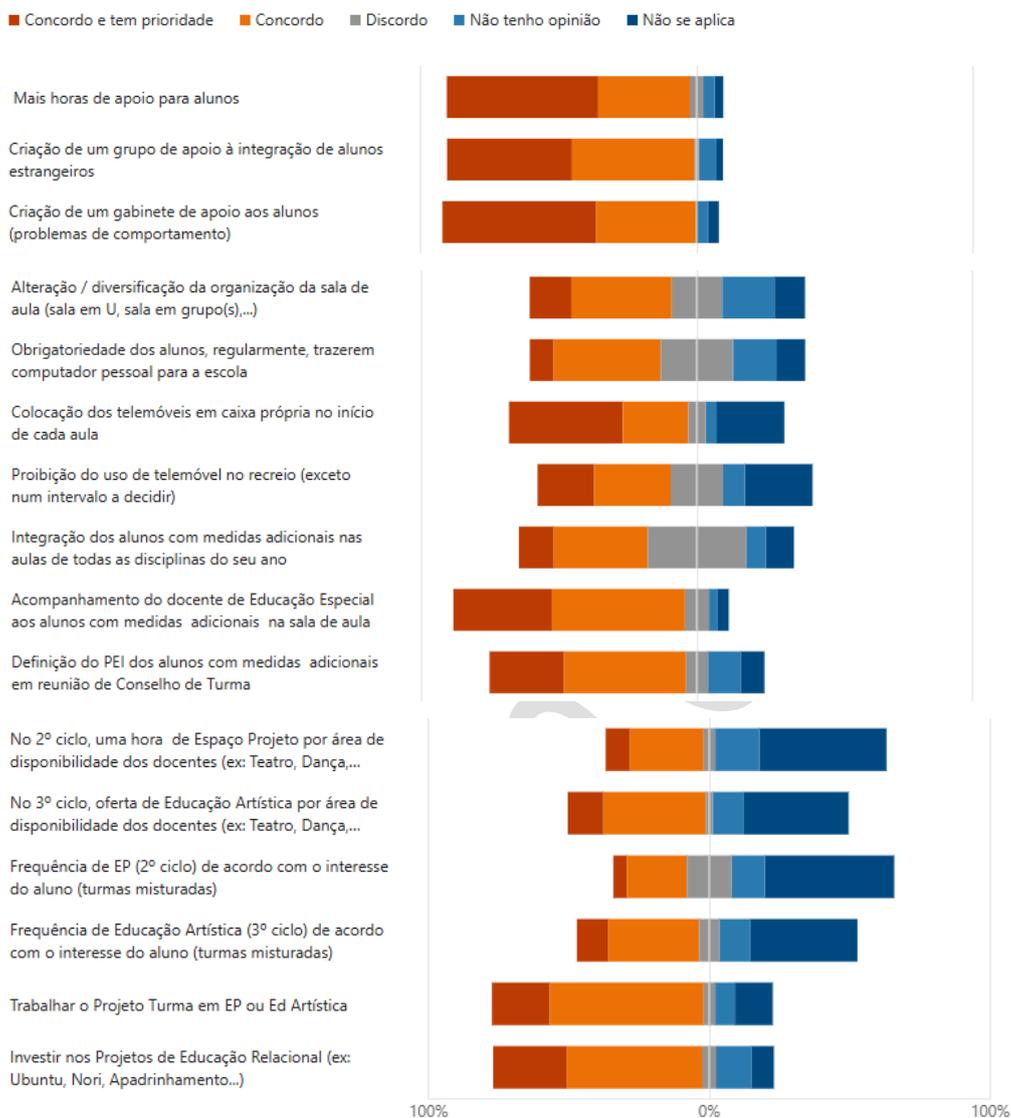
As medidas com as quais os docentes mais **Discordam** são:

- **Integração dos alunos com medidas adicionais nas aulas de todas as disciplinas do seu ano - 40%**
- **Frequência de EP (2º ciclo) de acordo com o interesse do aluno (turmas misturadas) - 30%**
- **Obrigatoriedade dos alunos, regularmente, trazerem computador pessoal para a escola 29%**
- **Proibição do uso de telemóvel no recreio (exceto num intervalo a decidir) - 25%**
- **Alteração / diversificação da organização da sala de aula (sala em U, sala em grupo(s),...) - 20%**

Os valores globais totais por item encontram-se representados no gráfico seguinte.

33. Medidas organizacionais a tomar pelo Agrupamento que contribuam **efetivamente** para a melhoria do sucesso educativo:

[Mais Detalhes](#)



Dada a oportunidade de os docentes referirem outras medidas que considerassem importantes, transcreve-se algumas das que foram indicadas:

Garantir o desdobramento das Línguas Estrangeiras para efeitos do treino da oralidade.

Ter uma hora semanal e anual para TIC para todas as turmas, nem que seja por desdobramento com outra disciplina.

Haja apoio/coadjuvação efetivamente. As substituições de docentes prejudicam a continuidade do trabalho do apoio e conseqüentemente a evolução dos alunos.

Criar projetos de coadjuvação entre docentes do 1.ºciclo. Mudança para horários normais no 1.º ciclo (9h-15h30) com 1 h/diária de AEC (16h-17h).

Implementar, de forma ativa, a ligação de projetos interciclos (1º e 2º ciclo) criando uma rede de trabalho cooperante entre alunos e professores.

Diminuir a existência de turmas mistas no 1.ºciclo.

Implementar projetos que desenvolvam as competências emocionais que abrangem todos os anos de escolaridade

Trabalhar "Valores" ao longo dos anos, pois é a ausência dos mesmos que leva aos problemas de indisciplina. Insistir bastante nas turmas do 5º ano, pois se os levam do 1º CEB, não os podem perder quando mudam de escola; se o número de professores for reduzido ao mínimo possível, havendo diferentes disciplinas a ser lecionadas pelo mesmo professor, poderá ser um fator positivo.

Disponibilizar materiais lúdicos e livros nos intervalos.

Continuar a dar condições para que os projetos de qualidade continuem a ser alvo de investimento e evolução; atribuir um crédito horário justo e adequado às funções desempenhadas pelos professores ao assumirem os diferentes cargos;

Estabelecer rotinas de partilha de práticas entre docentes; criar e implementar um processo de avaliação para a aprendizagem mais objetivo e construtivista; assegurar, aos profissionais, processos formativos relacionados com a diferenciação pedagógica...

Maior apoio em sala para as crianças com necessidades educativas

Definir critérios para atribuição de apoio educativo e definição de horas para apoio/coadjuvação à turma.

Estar sempre um funcionário em cada pavilhão

Planificação de atividades interdisciplinares conjuntas a todo o agrupamento como o Apadrinhamento

Investir na melhoria do parque informático, das salas de aula, salas TIC, devido ao facto dos sistemas

Windows 7 já não suportarem as últimas atualizações, nomeadamente o programa Outlook

Na minha opinião, seria benéfico trabalhar com os computadores individuais dos alunos, se estes

estivessem ainda em bom estado , pois torna-se muito difícil trabalhar quando a maioria dos

computadores já estão avariados e não tem solução, daí a minha sugestão era equiparem as escolas com computadores bons.

Formações para pais com o objetivo de minimizar a falta de respeito que existe para com os colegas/AO/ professores.

Música no 3º ciclo como disciplina de opção

Proporcionar componente artística aos alunos com adicionais no 1º ciclo , musicoterapia, ciências experimentais, desporto adaptado, ludoterapia.

- **Gostaríamos de acrescentar...**

No final deste questionário foi aberta a hipótese de cada docente se pronunciar sobre qualquer assunto, seja como balanço do ano que terminou ou como proposta para o próximo ano letivo.

Das respostas obtidas, transcrevem-se algumas delas:

Atribuição de tempo para DT alunos, do meu ponto de vista é fundamental, mas é pena que seja tão pouco utilizada.

Criar articulação entre o 1.º ciclo e o 2.º/3.º ciclos, com coadjuvações no 1.º ciclo em educação física (2.º ano) e educação artística e/ou ciências (2.º ano).

Que os Diretores de Turma deveriam ter mais apoio na parte burocrática

Repensar as substituições dos docentes do 1º CEB, sendo que com a distribuição do serviço implementado se reduziu imenso o apoio aos alunos com Medidas Universais ou com Medidas Universais e Seletivas. Ao colocar-se um docente do Apoio Educativo do 1º CEB a fazer substituição no Jardim de Infância é reduzir ainda mais as (poucas) horas de apoio e/ou coadjuvação.

Criar e desenvolver um projeto Interciclos de forma a promover a articulação entre docentes do Ensino Pré-Escolar, 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico. Através dessa colaboração, pretende-se colmatar o afastamento entre os vários níveis de ensino e promover o sucesso escolar dos alunos. Exemplo de projetos a desenvolver interciclos: TIC/cidadania; educação musical; artes plásticas; criação de um projeto de leitura que envolva turmas dos três níveis de ensino.

A utilização dos telemóveis na escola durante os intervalos, estão a destruir o processo de socialização e de convívio entre os alunos. Os alunos estão cada vez mais isolados e contribuem para a maior dependência deste aparelho.

Considero muito importante que se façam cumprir as medidas que forem tomadas, mesmo que seja complicado e cansativo.

É apenas uma ideia, uma proposta - no final da intercalar da Páscoa, identificar os alunos em situação de risco de retenção e proporcionar um "espaço de estudo", por anos de escolaridade, onde esses alunos seriam orientados para ultrapassarem as suas dificuldades; essa frequência seria voluntária, com autorização do EE e apoiada por professor(es).

As assistentes operacionais deveriam ter formação adequada de acordo com as suas funções, sobretudo as que trabalham diretamente com os alunos com NEE.

Recreios mais atrativos com objetos que estimulem o interesse e curiosidade das crianças, onde elas podem escalar, correr, pular e balançar em todos os tipos de brinquedos.

FORMAÇÃO

No presente ano letivo, continuámos a participar na formação proporcionada pelo CFAES (Centro de Formação da Associação de Escolas de Sintra).

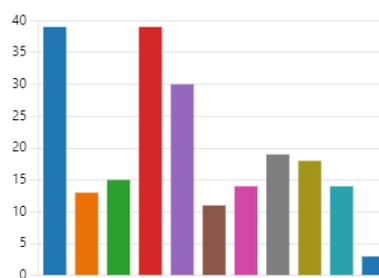
No âmbito do projeto UBUNTU, três docentes frequentaram a ação de formação "**Educação para a Cidadania através do Ubuntu**".

No âmbito do projeto ERASMUS+ KA122 – "**Aprender, partilhar e construir caminhos para inovar na educação**", frequentaram cursos estruturados de formação 10 docentes do Agrupamento e 1 uma assistente técnica nas áreas da elaboração, implementação e gestão de projetos Europeus; Educação inclusiva; Metodologias inovadoras e gestão da sala de aula e Metodologias de ensino com recurso às novas tecnologias. Também no âmbito deste projeto, 6 docentes, incluindo a Diretora do Agrupamento, participaram em duas mobilidades de jobshadowing, uma à Turquia e outra à Finlândia.

A Direção promoveu uma ação de capacitação de curta duração (3 horas) sobre **Educação Inclusiva**, com a participação da Dr^a Ana Paula Monteiro, da Dgeste, para os elementos do Conselho Pedagógico e Diretores de turma dos 2º e 3º ciclos, um encontro/seminário (4 horas) designado "**Educação é Relação**" com a participação do Dr. Rui Marques do RelationaLab e do Prf. Carlos Neto, destinado a toda a comunidade educativa e, ainda, em articulação com o CFAES, uma ação de formação creditada de 25 horas em que participaram 25 docentes colocados no Agrupamento, dos diferentes ciclos de ensino, designada "**Alternativa criativa na resolução de conflitos: Mediação escolar**" dinamizada pelo formador José Miguel Oliveira.

Para além destas ações, realizaram-se ainda, no âmbito de diversos projetos do Agrupamento, sessões de capacitação para docentes e não docentes, que estão referenciadas no relatório desses projetos.

As ações dinamizadas foram ao encontro das necessidades de formação manifestadas pelos docentes do Agrupamento em questionário aplicado em novembro de 2023 (nº de respostas: 133) cujo gráfico referente à questão "para a melhoria do seu desempenho profissional, enquanto docente do agrupamento, que áreas de formação considera prioritárias?".



RESULTADOS

Assiduidade

No 1º ciclo, a maioria das faltas são justificadas por doença.

No presente ano letivo, na EB1 de Maceira, um aluno do 1º ano não transitou devido ao elevado número de faltas. Foram realizadas várias reuniões da professora titular de turma com os pais.

Na EB1 dos Negrais, três alunos com mais de 10 faltas justificadas.

Na EB1 do Sabugo registam-se alguns casos de assiduidade irregular, nomeadamente nas turmas do 2ºano, e com algumas faltas injustificadas. Um dos alunos já está referenciado pela CPCJ.

Na Escola EBS Dr. Rui Grácio, durante o ano sentiu-se um significativo absentismo, embora só 3 alunos tenham ficado retidos por excesso de faltas. Para além destes três alunos, outros 11 cumpriram Medidas de Integração e Recuperação.

Nota-se uma desresponsabilização dos alunos pelo cumprimento do dever de assiduidade e os encarregados de educação acentuam a situação, justificando as faltas aos seus educandos.

Comportamento

1º ciclo

No decorrer do ano letivo registaram-se comportamentos indisciplinados em alguns alunos, o que levou à elaboração de relatórios de ocorrência que foram entregues na Direção, dados a conhecer aos encarregados de educação e à realização de reuniões.

De salientar o comportamento desestabilizador e perturbador de um aluno na EB1 de Cortegaça e outro na EB1 de Dona Maria, assim como três alunos do 3º ano da EB1 do Sabugo com episódios de mau comportamento.

Destes comportamentos salientam-se a agressividade, as birras (choro, pontapés, tentativa de fuga), o enfrentar a professora, as assistentes operacionais e os técnicos das AEC, a agitação constante, o desrespeitar das regras, a violência, nomeadamente em situação de intervalo.

Alguns destes alunos já estão diagnosticados com alguma problemática, outros ainda estão a ser avaliados e noutros não se verifica nenhuma problemática, a não ser a violência.

Recorreu-se ao reforço da vigilância quer por parte das AO, quer pelos professores titulares, a reuniões com os encarregados de educação e, em situações mais graves, a equipa EMAEI também tomou nota das ocorrências.

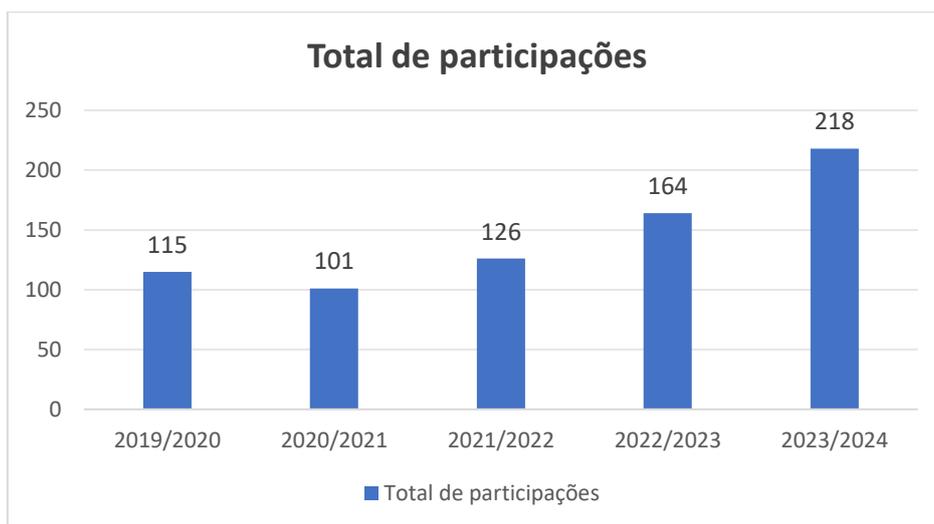
2º e 3º ciclos e secundário

Durante o presente ano letivo, a Direção recebeu mais participações disciplinares em relação aos quatro anos letivos anteriores. Estas foram efetuadas por professores e funcionários, havendo um número ligeiramente maior de participações realizadas por alunos em relação ao comportamento de colegas. Este número foi maior no 3º ciclo. No segundo ciclo e no primeiro semestre, houve menos participações apresentadas por colegas, dezassete participações disciplinares em sala de aula e apenas duas em recinto escolar. Ao contrário, no segundo semestre o número de participações em sala de aula foi de vinte e três e no recinto escolar de sete, registando-se neste período um maior número de participações apresentadas por professores, em sala de aula. No terceiro ciclo, e no primeiro semestre, o número de participações em recinto escolar foi de vinte e dois e o número de participações em sala de aula foi de oitenta e quatro. No segundo semestre, o número de participações apresentadas por colegas foi de dezassete, já o número de participações em sala de aula foi de quarenta e seis.

Todas as participações disciplinares entregues na Direção foram analisadas e sujeitas a um processo de averiguações, havendo sempre a preocupação de prevenir e resolver conflitos.

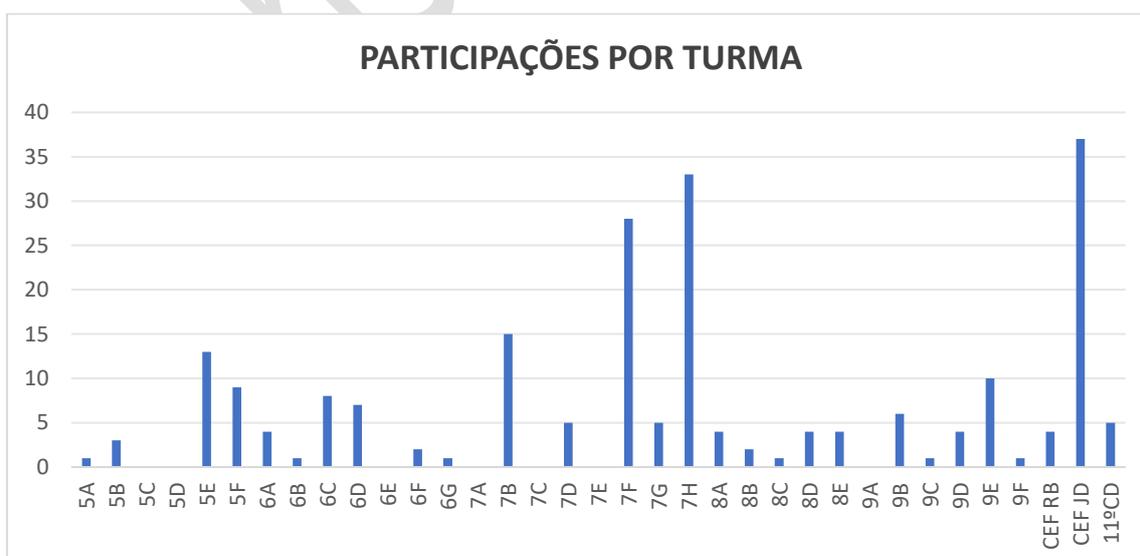
Durante o presente ano letivo foram entregues na Direção 218 participações.

| Anos Letivos | Total de participações |
|--------------|------------------------|
| 2019/2020 | 115 |
| 2020/2021 | 101 |
| 2021/2022 | 126 |
| 2022/2023 | 164 |
| 2023/2024 | 218 |



A tabela seguinte apresenta o número de participações entregues na Direção, por turma e por ano de escolaridade.

| Ano | Número de Participações | | | | | | | | Total por Ano | Total de participações por Ciclo | % |
|--------------|-------------------------|--------|-------|---|----|----|---|----|---------------|----------------------------------|-------------|
| | A | B | C | D | E | F | G | H | | | |
| 5º | 1 | 3 | 0 | 0 | 13 | 9 | - | - | 26 | 49 | 23% |
| 6º | 4 | 1 | 8 | 7 | - | 2 | 1 | - | 23 | | |
| 7º | 0 | 15 | 0 | 5 | 0 | 28 | 5 | 33 | 86 | 123 | 56% |
| 8º | 4 | 2 | 1 | 4 | 4 | 0 | - | - | 15 | | |
| 9º | 0 | 6 | 1 | 4 | 10 | 1 | - | - | 22 | | |
| Cursos | CEF RB | CEF JD | 11ºCD | | | | | | | | |
| | 4 | 37 | 5 | | | | | | | 46 | 21% |
| Total | | | | | | | | | | 218 | 100% |



Pela análise da tabela, podemos constatar que nos 7º anos existem três turmas com um número significativo de participações disciplinares, no 5º ano, no 9º ano e no CEF as participações disciplinares centram-se maioritariamente numa turma. Cerca de 56% das participações referem-se a alunos a frequentar o 3º ciclo, principalmente nas turmas 7ºB, 7º F, 7ºH e o CEF JD apresenta igualmente um número significativo de participações disciplinares.

| Anos Letivos | Total de participações | Participações 2º ciclo | Participações 3º ciclo | Participações Cursos |
|--------------|------------------------|------------------------|------------------------|----------------------|
| 2019/2020 | 115 | 45 | 42 | 28 |
| 2020/2021 | 101 | 8 | 89 | 4 |
| 2021/2022 | 126 | 26 | 84 | 16 |
| 2022/2023 | 164 | 36 | 98 | 29 |
| 2023/2024 | 218 | 49 | 123 | 46 |

No presente ano letivo houve um aumento em termos do número de participações entregues na Direção (cerca de 33% em relação ao ano letivo anterior). Esse aumento foi sentido tanto no primeiro como no segundo ciclos e CEF.

No 2º ciclo, o número de participações aumentou significativamente em relação ao ano letivo anterior, sendo o ano em que se regista maior número de participações desde 2019/2020. No 3º ciclo e CEF, verificou-se um aumento significativo do número de participações, sendo também o ano com maior número de participações dos últimos 4 anos.

Na tabela seguinte consta o número de alunos, por turma, que foram alvo de participação disciplinar:

| Ano | Número de Alunos com Participações | | | | | | | | Total por Ano | Total por Ciclo |
|--------------|------------------------------------|--------|-------|---|---|---|---|----|---------------|-----------------|
| | A | B | C | D | E | F | G | H | | |
| 5º | 1 | 2 | 0 | 0 | 6 | 1 | - | - | 10 | 21 |
| 6º | 2 | 1 | 3 | 3 | 0 | 1 | 1 | - | 11 | |
| 7º | 0 | 6 | 0 | 4 | 0 | 9 | 5 | 13 | 37 | 61 |
| 8º | 3 | 2 | 1 | 4 | 3 | - | - | - | 13 | |
| 9º | 0 | 5 | 1 | 1 | 3 | 1 | - | - | 11 | |
| CURSOS | CEF RB | CEF JD | 11ºCD | | | | | | | |
| | 4 | 10 | 5 | | | | | | 19 | 19 |
| Total | | | | | | | | | | 101 |

Comparando os valores das duas tabelas salienta-se que nas turmas onde houve maior número de participações disciplinares registaram-se alguns alunos com 3 ou mais participações disciplinares. No 5ºE 1 aluno teve 4 participações disciplinares; no 5ºF, 1 aluno teve 8

participações disciplinares, no 7º B 1 aluno teve 7 participações disciplinares; no 6ºD 1 aluno teve 3 participações disciplinares; no 7ºF 1 aluno teve 8 participações disciplinares, 1 aluno teve 5 participações disciplinares e 1 aluno teve 5 participações disciplinares; no 7ºH 1 aluna teve 7 participações disciplinares e 1 aluno teve 5 participações disciplinares; no 9ºE 1 aluno teve 6 participações disciplinares; no CEF JD 1 aluno teve 6 participações disciplinares e um aluno teve 8 participações disciplinares, 1 aluno teve 5 participações disciplinares e 1 aluno teve 4 participações disciplinares. Salienta-se que, no total, 13 alunos da escola registaram 3 ou mais participações disciplinares.

As 218 participações referem-se a 97 alunos.

As ocorrências relatadas em maior número nas participações referem-se a:

- Agressão física e/ou verbal a colegas;
- Utilização de linguagem obscena e ofensiva a colegas e professores;
- Falta de respeito a professores e a funcionários;
- Recusa em realizar tarefas pedidas pelos professores;
- Comportamento perturbador dentro da sala de aula;

Na sequência das participações apresentadas, foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias, conforme consta no quadro seguinte:

| Ano | Medidas disciplinares sancionatórias | | | | | | TOTAL |
|--------|--------------------------------------|-----------|-----------|------------|--------------|---------------|------------|
| | 1 dia | 2 dias | 3 dias | 4 a 9 dias | 10 a 12 dias | Transferência | |
| 5º | - | 1 aluno | 1 aluno | - | - | - | - |
| | - | 1 medida | 1 medida | - | - | - | - |
| 6º | 5 alunos | - | 2 alunos | - | - | - | 7 alunos |
| | 5 medidas | - | 2 medidas | - | - | - | 7 medidas |
| 7º | 6 alunos | 3 alunos | 3 alunos | - | - | - | 12 alunos |
| | 6 medidas | 3 medidas | 3 medidas | - | - | - | 12 medidas |
| 8º | - | - | - | - | - | - | - |
| | - | - | - | - | - | - | - |
| 9º | 1 aluno | - | 1 aluno | - | - | - | 2 alunos |
| | 1 medida | - | 1 medida | - | - | - | 2 medidas |
| CEF RB | - | - | - | - | - | - | - |
| | - | - | - | - | - | - | - |
| CEFJD | 4 alunos | 2 alunos | 2 alunos | - | - | - | 8 alunos |
| | 4 medidas | 2 medidas | 2 medidas | - | - | - | 8 medidas |
| 11º CD | - | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 16 | 6 | 9 | - | - | - | 31 |
| | 16 | 6 | 9 | - | - | - | 31 |

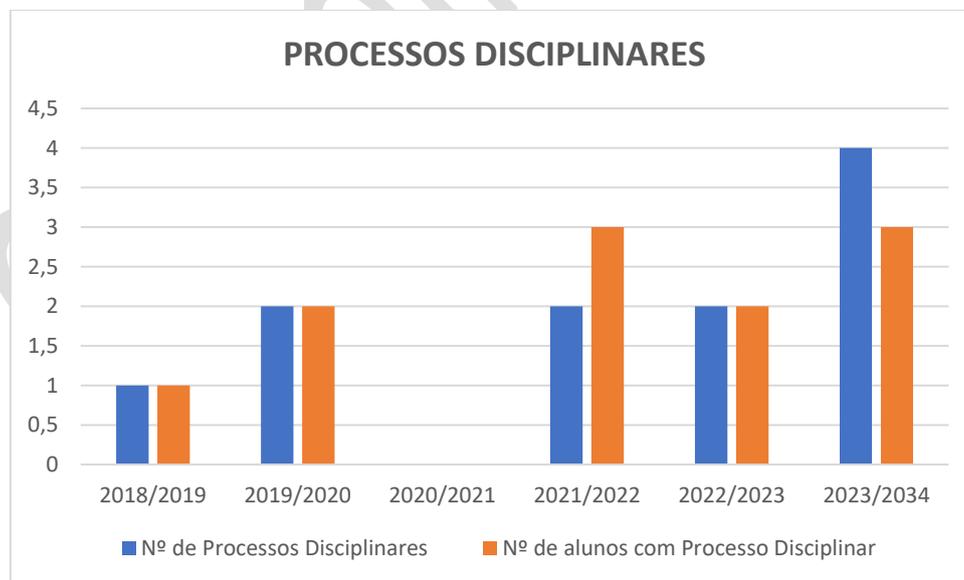
Pela análise da tabela, verifica-se que a medida disciplinar sancionatória aplicada foi maioritariamente de 1 e 3 dias de suspensão. No 8º ano, CEF RB e 11ºCD não se verificaram

quaisquer medidas sancionatórias. As situações mais graves verificaram-se no 5º, 6º, 7º, 9º e CEF JD, com 3 dias de suspensão.

Para além das medidas disciplinares sancionatórias, foram aplicadas e registadas 27 medidas corretivas de realização de tarefas de integração na escola e nas restantes participações foram aplicadas outras sanções, tais como repreensões orais, contactos com Encarregados de Educação, pagamento de danos ocorridos na escola, acareação entre alunos numa tentativa de resolução dos conflitos.

Foram instaurados 4 processos disciplinares a 3 alunos, tendo-lhes sido aplicada a medida sancionatória de 1, 2 e 3 dias de suspensão, assim como tarefas na escola.

| Anos Letivos | Nº de Processos Disciplinares | Nº de alunos com Processo Disciplinar |
|--------------|-------------------------------|---------------------------------------|
| 2018/2019 | 1 | 1 |
| 2019/2020 | 2 | 2 |
| 2020/2021 | 0 | 0 |
| 2021/2022 | 2 | 3 |
| 2022/2023 | 2 | 2 |
| 2023/2034 | 4 | 3 |



O quadro a seguir mostra as medidas sancionatórias aplicadas e o resultado escolar dos respetivos alunos.

| | Medidas Aplicadas / Resultados Escolares | | | | | | | | |
|---------------------------------------|--|--------------|--------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|
| | 1 dia Susp. | 2 dias Susp. | 3 dias Susp. | 4/5 dias Susp. | 6/7 dias Susp. | 8/9 dias Susp. | 10 dias Susp. | 12 dias Susp. | Transferência |
| Nº alunos | 15 | 6 | 7 | - | - | - | - | - | 1 |
| Retidos/Não aprovados | 4 | 2 | 3 | - | - | - | - | - | - |
| Transitaram/Aprovados | 10 | 3 | 3 | - | - | - | - | - | - |
| Transferido Início 2º semestre | 1 | 1 | 1 | - | - | - | - | - | - |

Apoios

Apoio Educativo 1º ciclo

No presente ano letivo beneficiaram de apoio educativo 188 alunos, distribuídos de acordo com o quadro abaixo:

| | 1º | | | 2º | | | 3º | | | 4º | | |
|---------------|------------|-----------|----------------|------------|-----------|----------------|------------|-----------|----------------|------------|-----------|-------------|
| | Nº alunos | Ap. | T | Nº alunos | Ap. | T | Nº alunos | Ap. | T | Nº alunos | Ap. | T |
| Almargem | 10 | 2 | 2 | 10 | 3 | 2 | 8 | 4 | 4 | 11 | 6 | 6 |
| Aruil | 12 | 0 | 0 | 12 | 5 | 4 | 7 | 4 | 4 | 12 | 5 | 5 |
| Cortegaça | 10 | 2 | 2 | 14 | 5 | 4 | 8 | 1 | 1 | 9 | 0 | 0 |
| D. Maria | 24 | 6 | 6 | 23 | 9 | 6 | 25 | 5 | 4 | 23 | 8 | 6 |
| Lameiras | 11 | 0 | 0 | 10 | 6 | 4 | 13 | 5 | 5 | 9 | 0 | 0 |
| Maceira | 21 | 4 | 3 | 13 | 5 | 4 | 9 | 4 | 4 | 19 | 2 | 2 |
| Montelavar | 24 | 0 | 0 | 26 | 10 | 8 | 26 | 9 | 9 | 20 | 6 | 6 |
| Morelena | 9 | 0 | 0 | 16 | 0 | 0 | 13 | 3 | 3 | 10 | 0 | 0 |
| Negrais | 8 | 1 | 1 | 14 | 9 | 4 | 14 | 6 | 4 | 6 | 1 | 1 |
| Pero Pinheiro | 21 | 4 | 4 | 22 | 6 | 4 | 26 | 4 | 4 | 20 | 4 | 4 |
| Sabugo | 35 | 8 | 8 | 35 | 8 | 6 | 30 | 10 | 8 | 33 | 8 | 6 |
| Total | 185 | 27 | 26 | 195 | 66 | 46 | 179 | 55 | 50 | 172 | 40 | 36 |
| % | | | 96,29 % | | | 69,69 % | | | 90,90 % | | | 90 % |

Dos alunos do 1º ano que beneficiaram de apoio, não transitou 1(um) aluno da EB1 de Maceira devido ao excesso de faltas.

O 2º ano é onde a diferença entre os alunos apoiados e os que transitaram é maior.

Estiveram afetos ao apoio educativo, no 1º Ciclo, 8 (oito) professores; no entanto, 4 (quatro) tiveram horário reduzido (artigo 79º ECD) e desses 4, 2 estiveram de atestado médico prolongado; a professora bibliotecária só lecionou, em apoio educativo, 9 (nove) horas semanais. Outro dos docentes com a função de apoio ainda se encontra de baixa. Nenhum dos docentes que estiveram de baixa médica foi substituído.

Os docentes com turmas do 3º e 4ºano também prestaram apoio/coadjuvação.

Foi colocada uma docente para lecionar PLNM a 10 alunos na EB1 dos Negrals (5 do 2ºano, 4 do 3º e 1 do 4ºano).

O apoio educativo decorreu, essencialmente, na sala de apoio, em grupo, ou, em algumas turmas, em coadjuvação, na sala de aula. Foi desenvolvido um trabalho de reforço e consolidação dos conteúdos, principalmente, em Português e Matemática, áreas em que os alunos apresentam maiores dificuldades. Na maioria das sessões, os alunos realizaram atividades propostas pelos professores das respetivas turmas, para consolidar aprendizagens que estes consideraram relevantes e trabalhando as mesmas áreas e os mesmos conteúdos que os seus pares. Em Português, o investimento recaiu nos domínios da oralidade, da leitura e da escrita. Na área de Matemática, o reforço centrou-se, essencialmente, no sistema de numeração, em atividades com enfoque na escrita, leitura e decomposição de números, no cálculo e na resolução de problemas.

De um modo geral, os alunos mostraram-se empenhados e colaborantes no trabalho realizado. No entanto, na grande maioria dos alunos, nota-se alguma evolução, mas ficam aquém do esperado para os seus níveis etários, pelo que os alunos devem continuar a usufruir de apoio educativo, no próximo ano letivo. Este fraco aproveitamento deve-se, em grande parte, ao facto de o apoio educativo ser constantemente interrompido, devido a inúmeras substituições que os professores de apoio tiveram que fazer, a fim de colmatar as faltas dos professores titulares das turmas.

Dado o elevado número de alunos a apoiar, verifica-se que o tempo disponibilizado para cada grupo, agravado pelas substituições constantes, é muito reduzido, tendo em conta as necessidades dos alunos. O Apoio Educativo seria muito mais eficaz e os alunos obteriam melhores resultados se usufruíssem de mais tempo e pudessem desenvolver um trabalho sistematizado com o professor de Apoio Educativo.

Apoio ao Estudo no 2º ciclo

No presente ano letivo, os alunos do 2º ciclo usufruíram de aulas de apoio ao estudo com a valência de diversas disciplinas: Português / HGP, Matemática / Ciências Naturais, Inglês e

Métodos de Estudo num total de 12 tempos letivos e 10 professores. Foi atribuído a todas as turmas a possibilidade de frequência de 2 tempos letivos.

Os conselhos de turma propuseram os alunos para a frequência destes apoios, sendo que alguns dos alunos não tiveram autorização dos encarregados de educação.

No 2º ciclo, frequentaram estes apoios 54 alunos dos quais transitaram 51 (94%)

Apoio Tutorial Específico (ATE)

A Escola Básica e Secundária Dr. Rui Grácio disponibilizou aos alunos com historial de retenção (1 ou mais anos de retenção no seu percurso escolar) melhores condições de aprendizagem através da aplicação da legislação em vigor, ao longo do ano letivo 2023/2024, com vista à promoção do sucesso educativo.

O perfil do grupo de alunos-alvo, em 2023-2024, caracterizou-se por apresentar:

- desinteresse pelas atividades escolares;
- falta de hábitos de estudo;
- graves lacunas ao nível das aprendizagens;
- desmotivação para a aprendizagem;
- falta de perspetivas futuras;
- pouco sentido de responsabilidade;
- problemas de autoconfiança;
- absentismo;
- desvalorização da importância da Escola;
- relutância em aceitar a frequência das sessões;
- relutância em aceitar sugestões dos professores-tutores;
- problemas comportamentais/problemas familiares.

O ATE abrangeu, inicialmente, um total de 42 alunos, do 5º ao 9º ano de escolaridade.

Os alunos foram distribuídos por 4 tutores (1 professor do 2º ciclo e 3 professores do 3º ciclo).

De acordo com o quadro que seguidamente se apresenta, dos 34 alunos que efetivamente frequentaram o ATE, ficaram retidos 10 e transitaram 24, correspondendo à **taxa de Não Transição** e à **taxa de Transição** respetivamente.

Dos **42** alunos propostos, refira-se que **2,38%** foram transferidos; **21,52%** apresentaram excesso de faltas injustificadas no ATE; **2,38%** anularam a matrícula; **14,3%** corresponde ao número de alunos cujo encarregado de educação não autorizou a frequência desta medida. Na totalidade, **57,1%** dos alunos transitaram e **23,8%** dos alunos ficaram retidos.

A Taxa de sucesso/insucesso dos resultados escolares dos alunos que efetivamente frequentaram o ATE obedece à seguinte tabela:

| Professor | Nº de alunos retidos | Nº de alunos transitado/ aprovado | Nº de alunos transferidos | Nº de alunos com excesso de faltas injustificadas no ATE | Nº de alunos que anularam a matrícula | Nº de alunos cujo EE não autorizou a frequência | TOTAL de alunos |
|-----------------------|----------------------|-----------------------------------|---------------------------|--|---------------------------------------|---|-----------------|
| Elisabete Gomes | 3 | 6 | 0 | 2 | 0 | 2 | 12 |
| João Manuel Fernandes | 1 | 8 | 0 | 2 | 0 | 1 | 10 |
| João Rosinha | 4 | 4 | 0 | 6 | 0 | 0 | 8 |
| Nuno Angélico | 2 | 6 | 1 | 1 | 0 | 3 | 12 |

| | | | | | | | |
|-----------------------|-------------|-------------|------------|--------------|----------|-------------|-------------|
| Nº Alunos | 10 | 24 | 1 | 11 | 0 | 6 | 42 |
| 2º semestre(%) | 23,8 | 57,1 | 2,4 | 21,42 | 0 | 14,3 | 100% |

Acrescente-se, ainda, que 4 alunos cujo encarregado de educação não autorizou a frequência do ATE não transitaram/foram aprovados.

Ao longo dos dois semestres, os professores Tutores desempenharam as funções decorrentes do cargo atribuído. Da reflexão conjunta concluiu-se que, neste ano letivo, o desempenho desta função trouxe dificuldades acrescidas pelas razões/constrangimentos que, seguidamente se enunciam:

- não ficou nenhum professor tutor dos anos anteriores que tivesse experiência para poder orientar os 4 novos tutores, pois os tutores deste ano nunca tinham desempenhado esta função, nem tinham feito formação na área. Valeu-lhes a competência da coordenadora Luísa Cabrita, que executou diligentemente o trabalho de coordenação até dia 31 de dezembro do ano transato, data em que se aposentou. A partir dessa data o cargo de Coordenadora do ATE ficou à responsabilidade da Diretora do Agrupamento;

Apesar dos constrangimentos enunciados, neste ano letivo, o Apoio Tutorial Específico continuou a promover sempre o desenvolvimento de competências sociais, o desenvolvimento de metodologias de estudo, de autocuidado e de cooperação.

Considerou-se, ainda, que:

- o facto de serem constituídos grupos com 3 ou 4 alunos (no mesmo tempo letivo) dificultou o trabalho dos tutores e, por vezes, tornou-se contraproducente, pois estes alunos precisam de um apoio mais individualizado;

- o número de horas semanais atribuídas (1 tempo letivo por aluno) é escasso, já que a falta de autonomia da maioria dos alunos, aliada à negligência familiar, em alguns casos, exige um acompanhamento quase permanente por parte dos docentes do ATE.

Avaliação

Pré-escolar

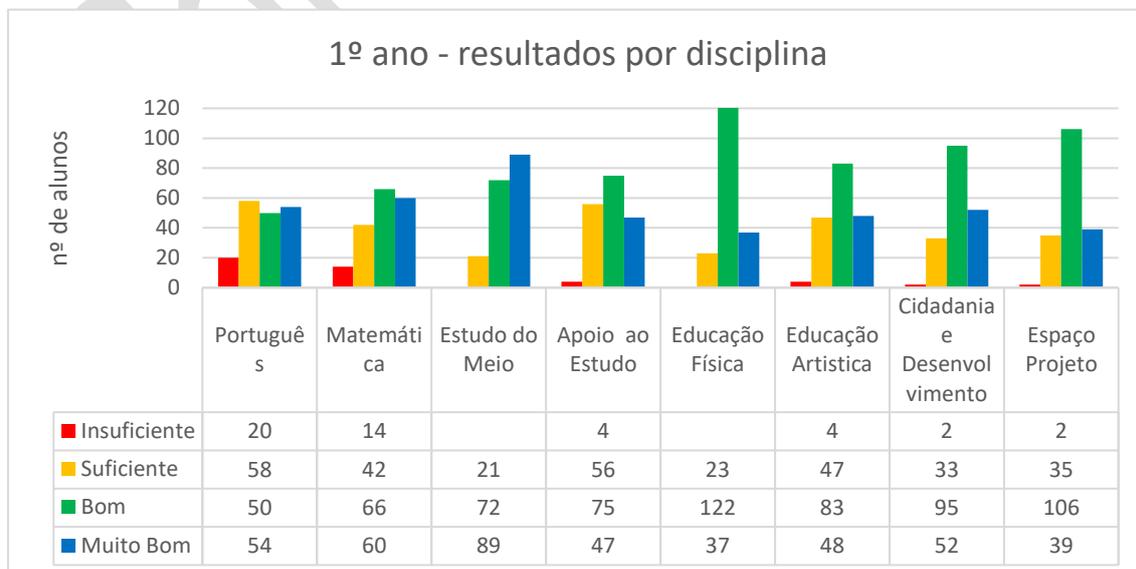
No Pré-escolar, no presente ano letivo, foram referidas algumas crianças com assiduidade reduzida, e pouca pontualidade, respetivamente nos JI's de Camarões, Lameiras, Negrais, Montelavar, e Maceira, que tiveram impacto no desenvolvimento/aprendizagem destas crianças.

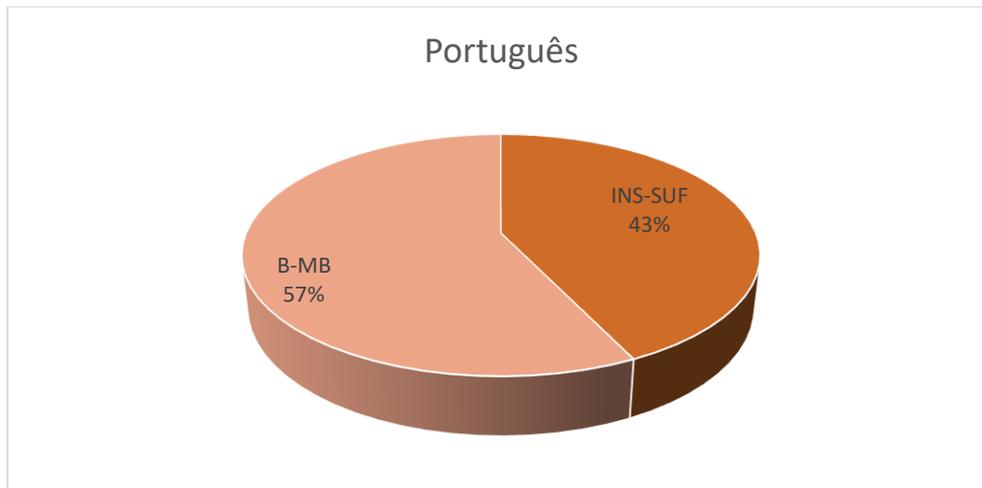
No decorrer do ano letivo registou-se apenas 1 desistência, no JI de Camarões

No presente ano letivo as educadoras dos diferentes Jardins de Infância, consideraram que o comportamento das crianças nos diferentes grupos foi Bom, apenas em dois grupos as educadoras consideraram o comportamento satisfatório.

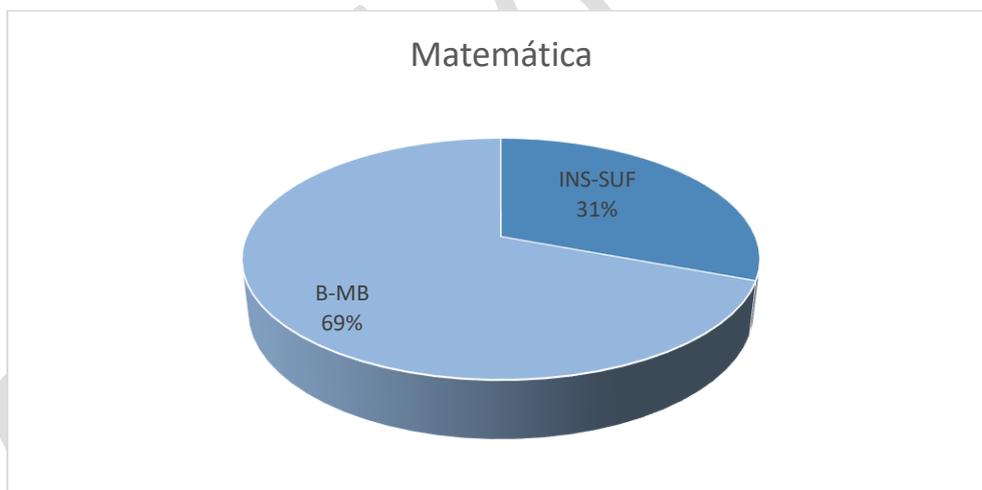
1º ciclo

No primeiro ano, tal como no ano letivo anterior, é o Português a disciplina com maior insucesso, e no presente ano letivo verificou-se uma percentagem menor de alunos com Bom ou Muito Bom à disciplina 57% (63% no ano anterior)



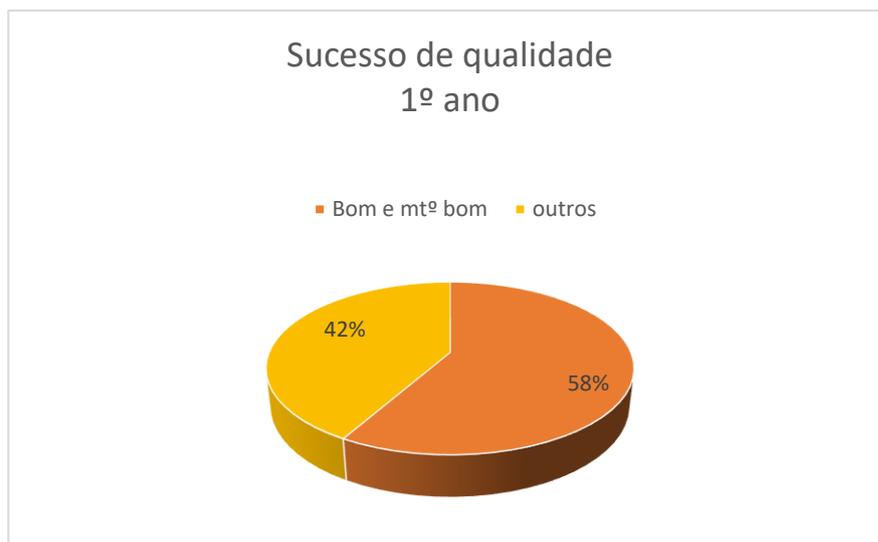


Em Matemática, cerca de 8% dos alunos do 1º ano tiveram insuficiente e 69% tiveram pelo menos Bom à disciplina.



No 1º ano um aluno ficou retido por falta de assiduidade injustificada

Quanto ao sucesso de qualidade, 58% dos alunos obtiveram pelo menos Bom a todas as disciplinas.

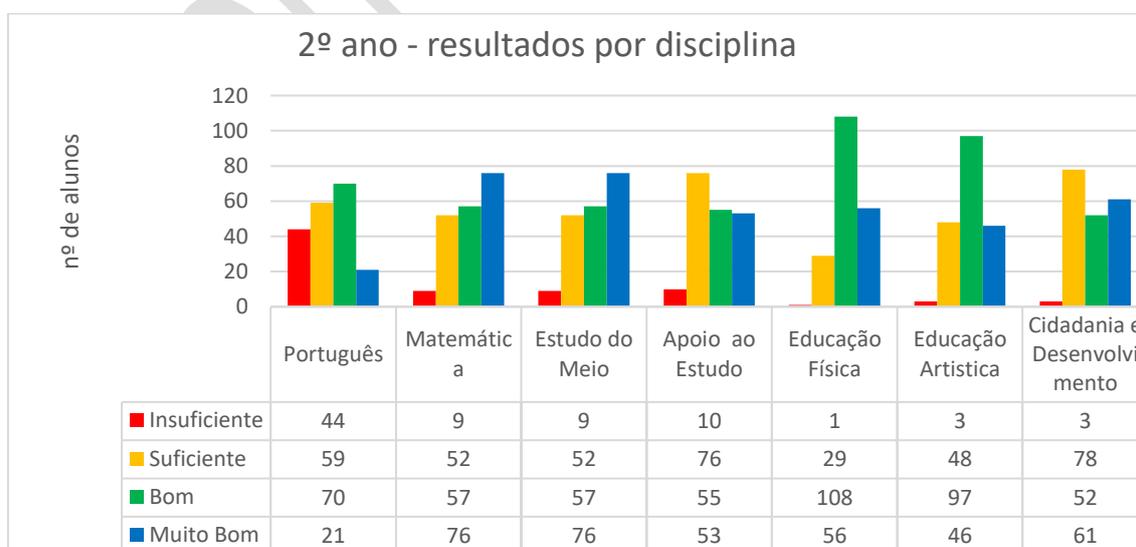


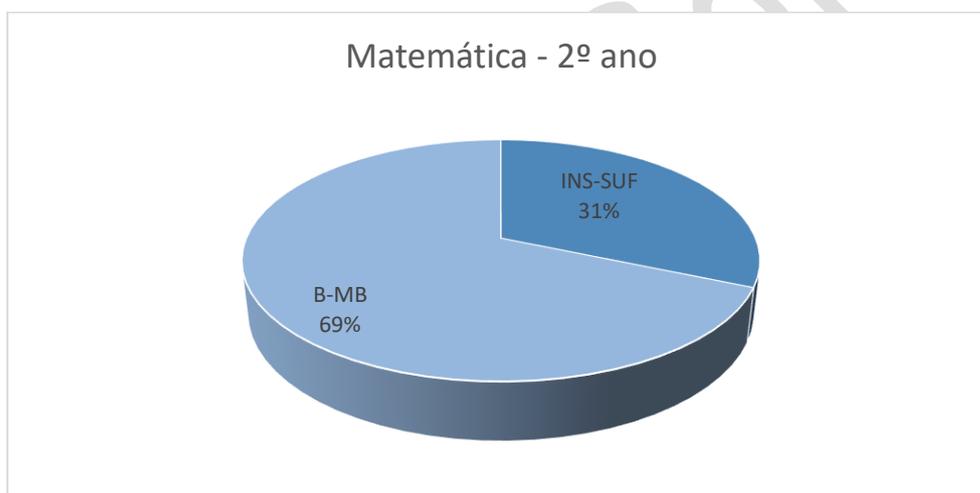
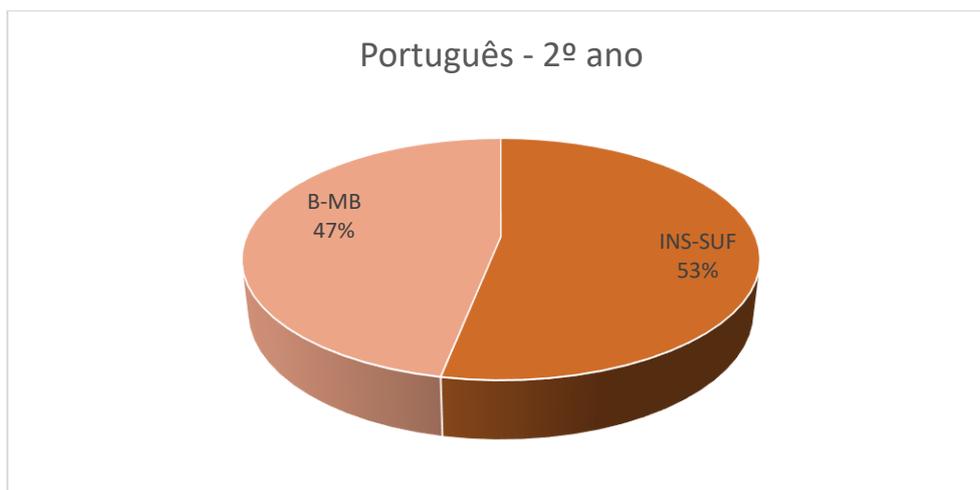
2º ano

O 2º ano é aquele que habitualmente apresenta os piores resultados no 1º ciclo confirmando-se esta tendência no presente ano letivo. Mais uma vez, as disciplinas com maior insucesso são Português e Matemática, destacando-se este ano a primeira com uma significativa percentagem de insuficientes (23%) e apenas 47% dos alunos a obterem pelo menos Bom a português. A Matemática os resultados foram melhores, com uma percentagem de insucesso inferior a 5% e 69% dos alunos obtêm pelo menos Bom na disciplina.

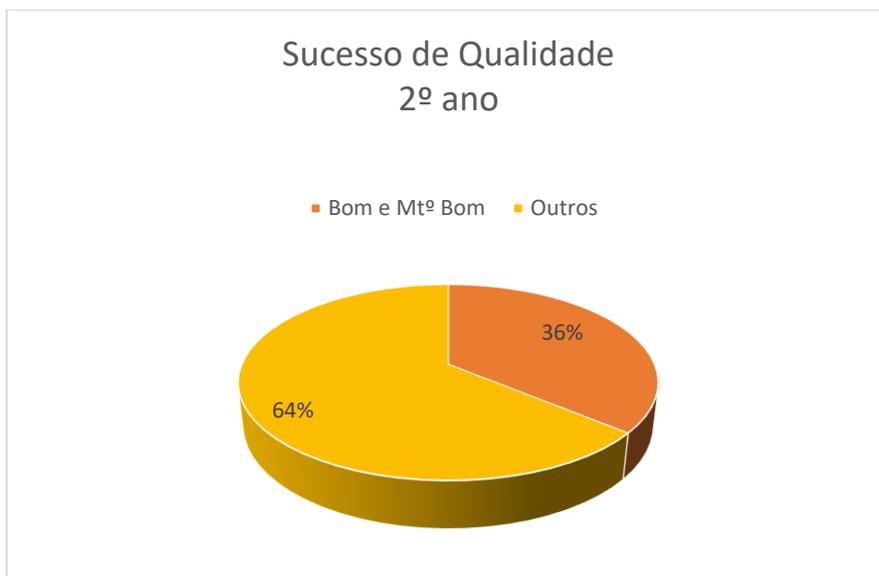
Ficaram retidos 12% dos alunos, pelo que a taxa de sucesso é 88%, inferior à taxa de sucesso de 2022/2023.

Face a estes resultados, de uma maneira geral piores que no ano letivo anterior, não foram atingidas as Metas do Projeto Educativo.



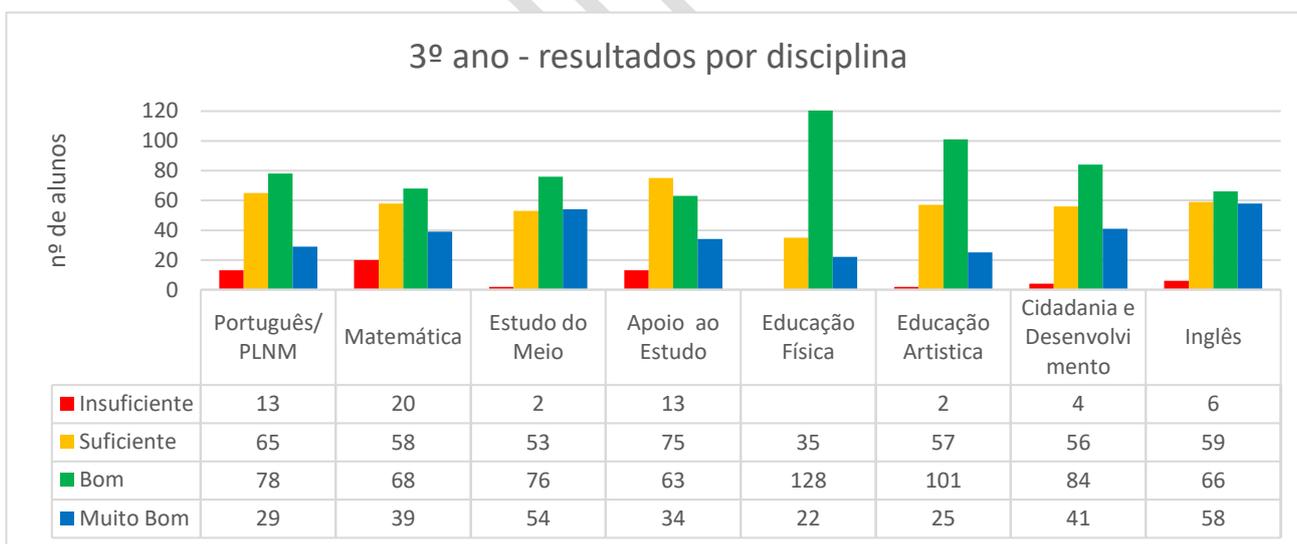


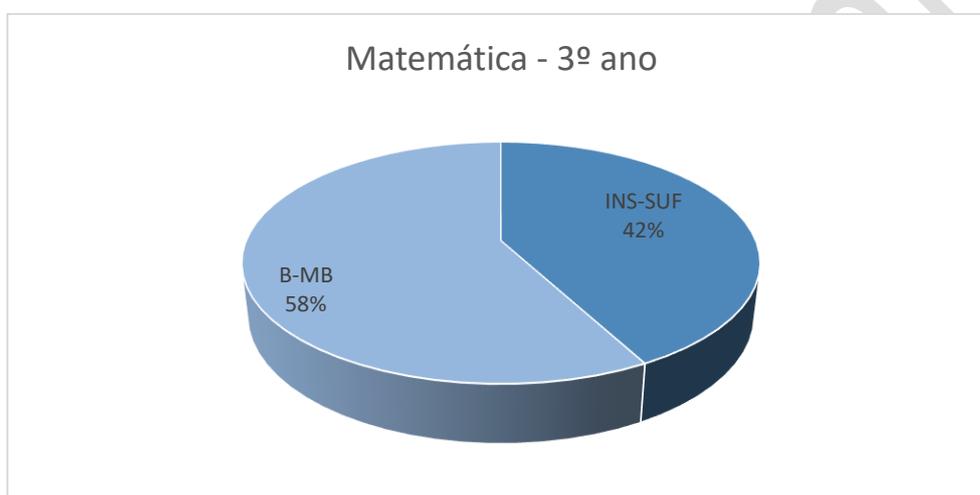
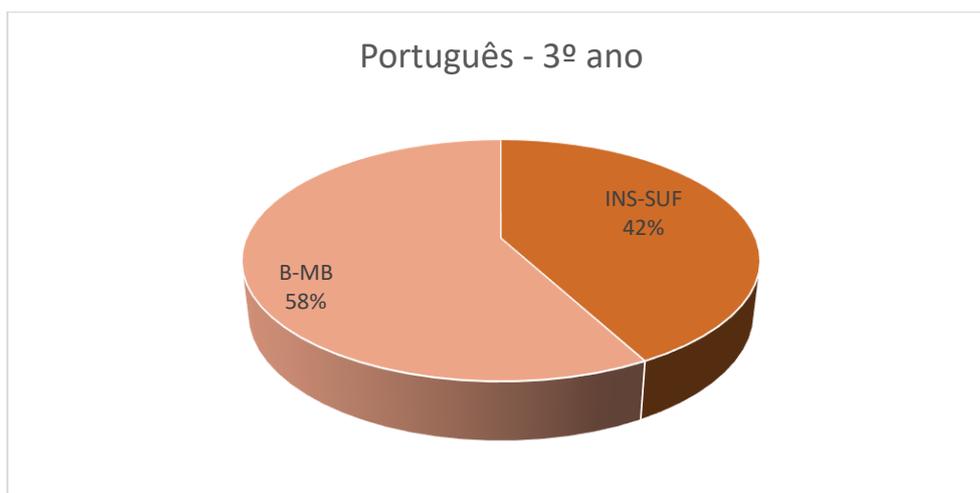
Em relação ao sucesso de qualidade, é de salientar que apenas 36% dos alunos tem Bom ou Muito Bom a todas as disciplinas, percentagem bastante inferior aos 65% do ano letivo anterior.



3º ano

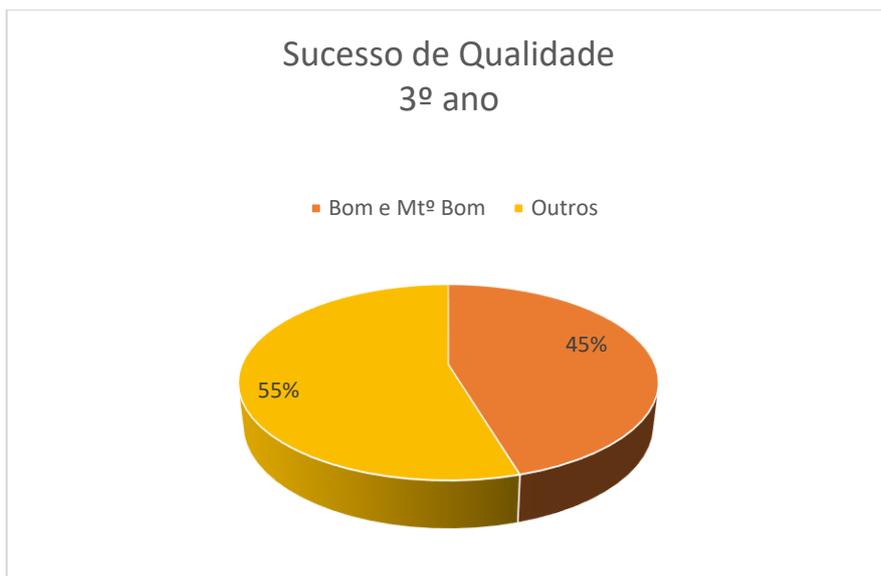
No 3º ano o insucesso ficou abaixo de 11% em todas as disciplinas, verificando-se alguns níveis de insuficiente nas disciplinas de Português, Matemática, Apoio ao Estudo e Inglês.





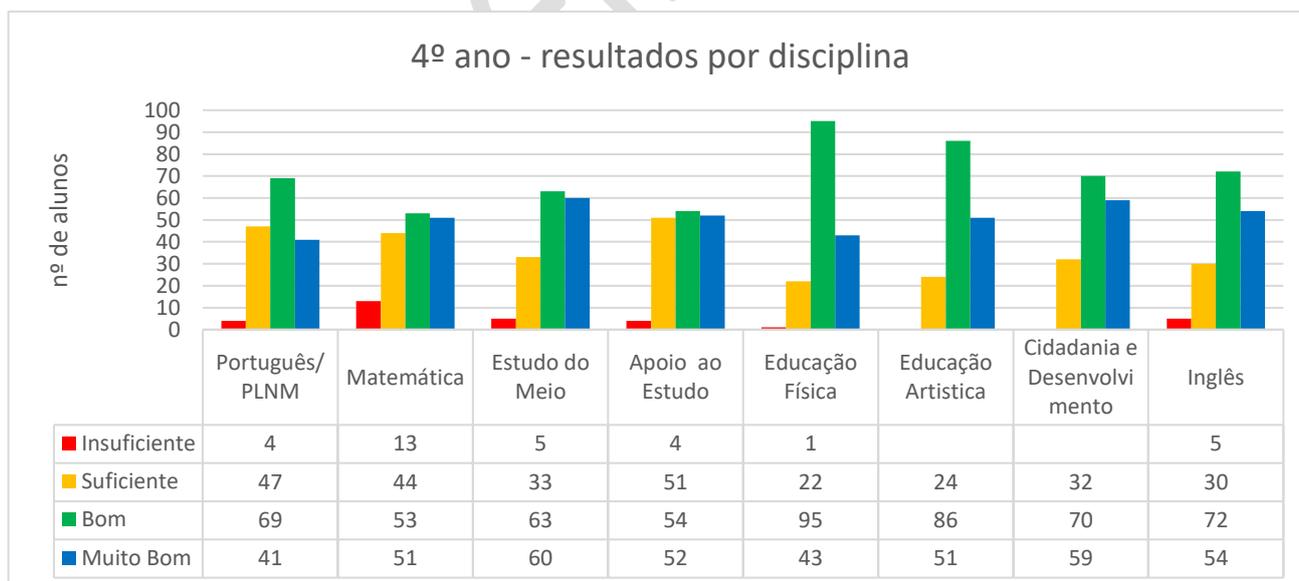
No que se refere ao sucesso de qualidade nas disciplinas de Português e Matemática, verifica-se que nas duas disciplinas este valor é semelhante,

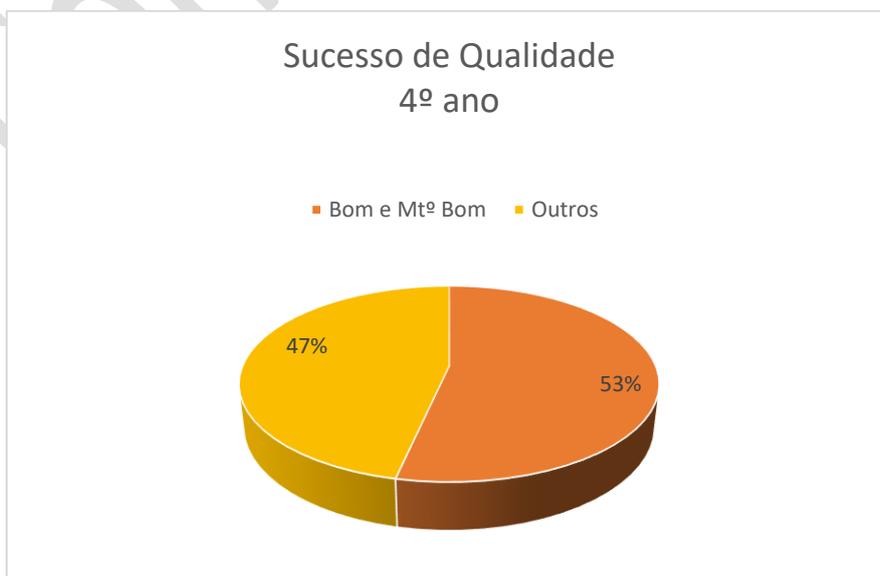
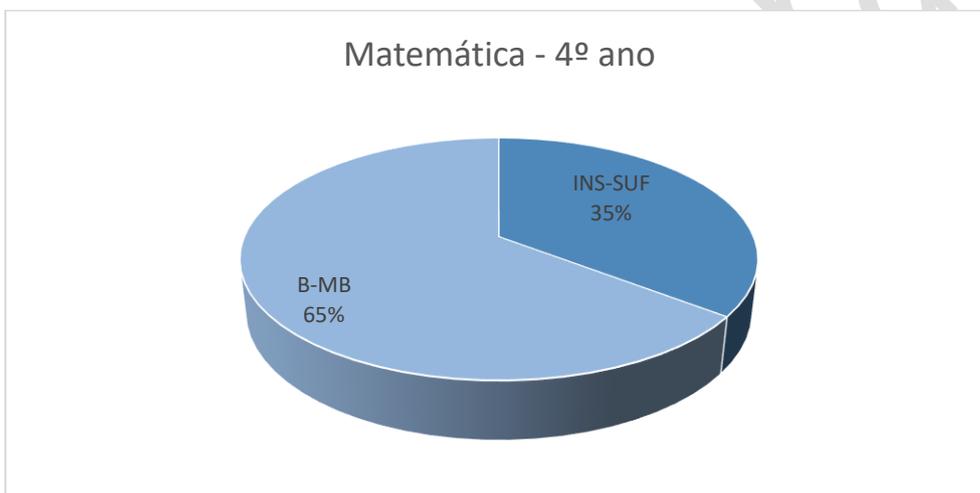
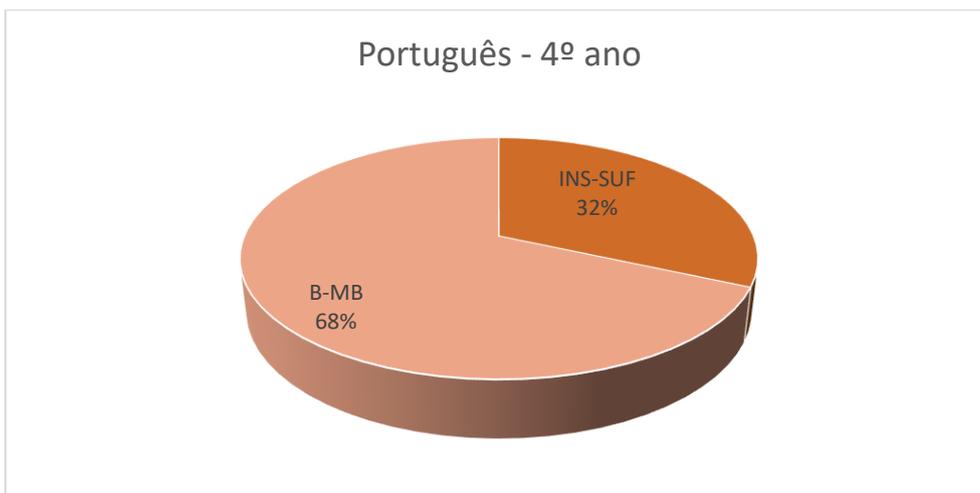
No global, 55% dos alunos do 3º ano obtiveram pelo menos Bom a todas as disciplinas.

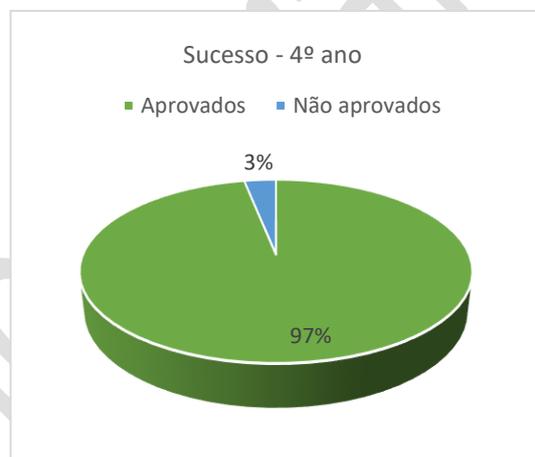
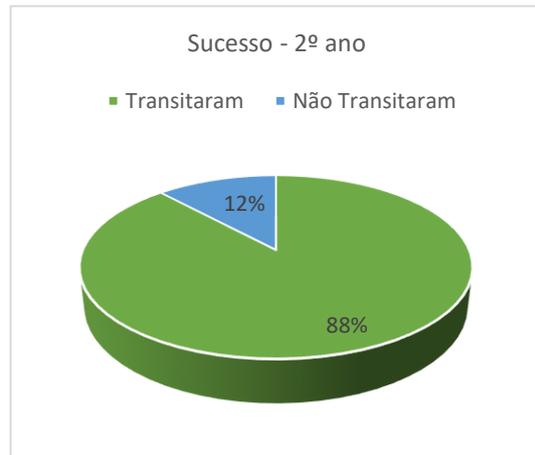


4º ano

Em todas as disciplinas verifica-se que mais de 55% dos alunos obtém uma classificação de Bom ou Muito Bom e a disciplina com maior insucesso é a Matemática.







Conselhos

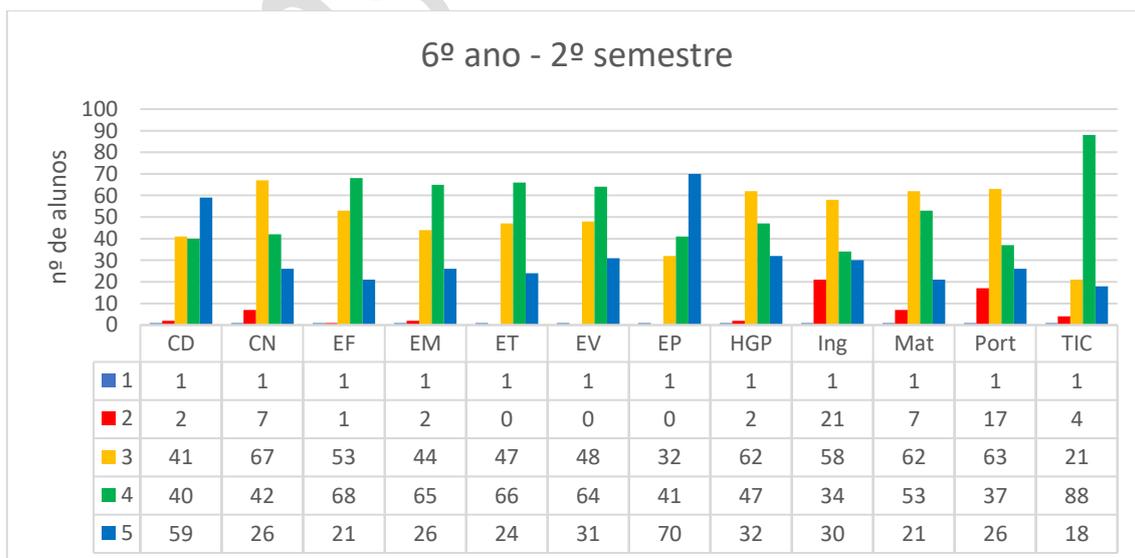
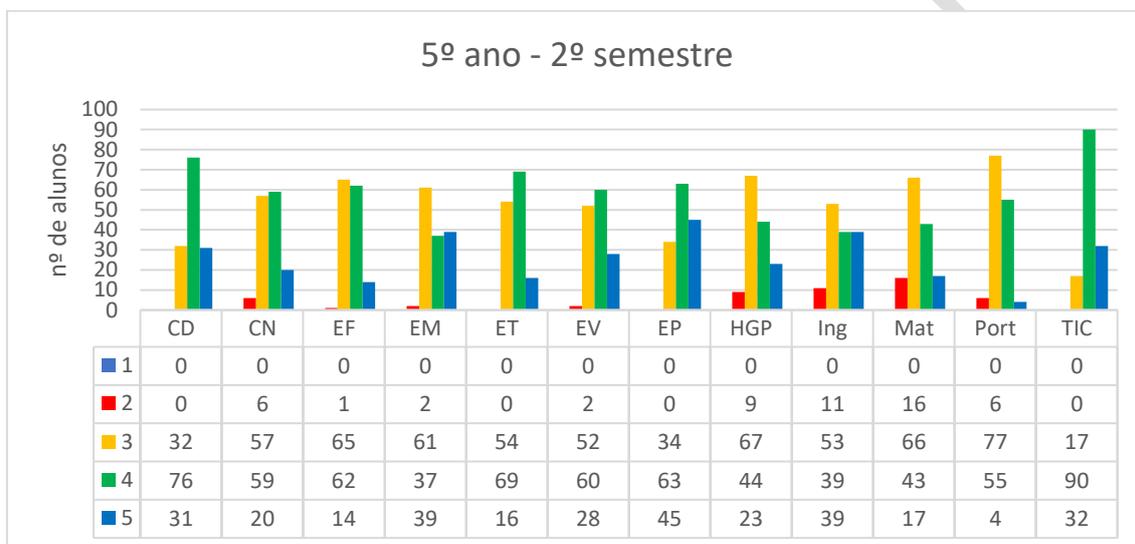
2º ciclo

No 5º ano, a disciplina com maior insucesso é a Matemática (11,3%) seguido de Inglês (7,6%), e HGP (6,2%), que se encontram em situação semelhante. De referir que a todas as disciplinas mais de 50% dos alunos obtiveram avaliação igual ou superior a quatro.

No sexto ano a disciplina de Inglês destaca-se como a disciplina com maior insucesso, 15,3%.

No 6º ano foi atribuído nível 1 ao mesmo aluno, em todas as disciplinas.

No 2º ciclo nenhuma turma obteve na sua média final de classificação um valor inferior a 3.



| Turma | Total de alunos | Alunos retidos | % | sucesso | Nº de alunos S/neg | % alunos s/neg | Média da turma |
|-------|-----------------|----------------|-----|---------|--------------------|----------------|----------------|
| 5A | 24 | 0 | 0% | 100% | 21 | 87,5% | 3,69 |
| 5B | 20 | 0 | 0% | 100% | 14 | 70,0% | 3,50 |
| 5C | 28 | 0 | 0% | 100% | 28 | 100,0% | 4,41 |
| 5D | 28 | 0 | 0% | 100% | 27 | 96,4% | 3,91 |
| 5E | 21 | 4 | 19% | 81% | 9 | 42,9% | 3,19 |
| 5F | 22 | 1 | 5% | 95% | 14 | 63,6% | 3,48 |
| | 143 | 5 | 3% | 97% | 113 | 79,0% | |

| Turma | Total de alunos | Alunos N/Aprovados | % | sucesso | Nº de alunos S/neg | % alunos s/neg | Média da turma |
|-------|-----------------|--------------------|-----|---------|--------------------|----------------|----------------|
| 6A | 27 | 0 | 0% | 100% | 27 | 100% | 4,42 |
| 6B | 22 | 0 | 0% | 100% | 21 | 95% | 4,21 |
| 6C | 23 | 1 | 4% | 96% | 18 | 78% | 3,61 |
| 6D | 18 | 2 | 11% | 89% | 15 | 83% | 3,86 |
| 6E | 20 | 0 | 0% | 100% | 15 | 75% | 3,64 |
| 6F | 17 | 1 | 6% | 94% | 10 | 59% | 3,18 |
| 6G | 17 | 4 | 24% | 76% | 6 | 35% | 3,06 |
| | 144 | 8 | 6% | 94% | 112 | 78% | |

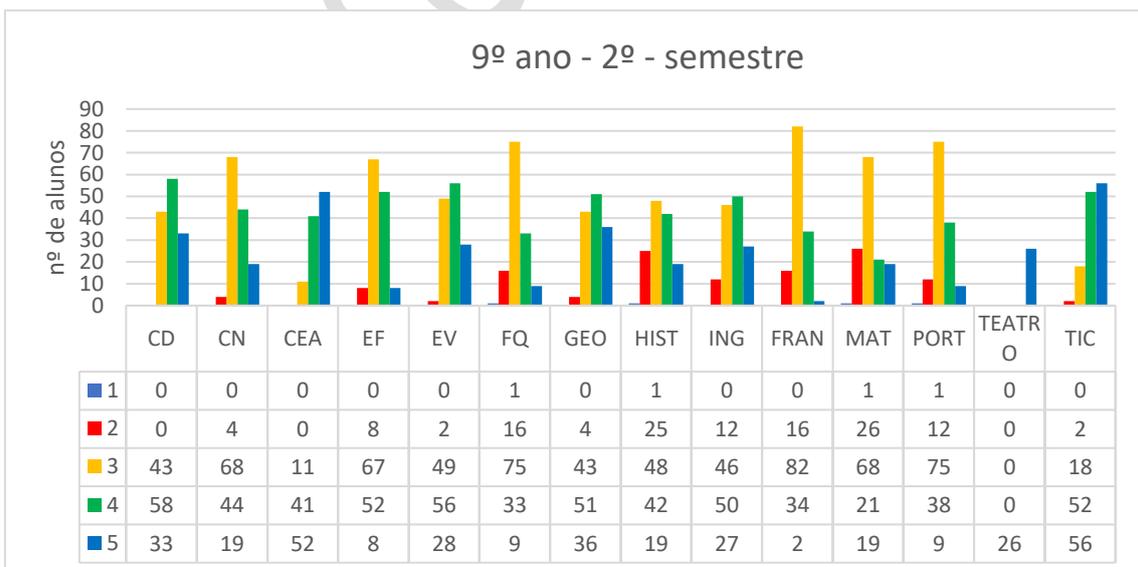
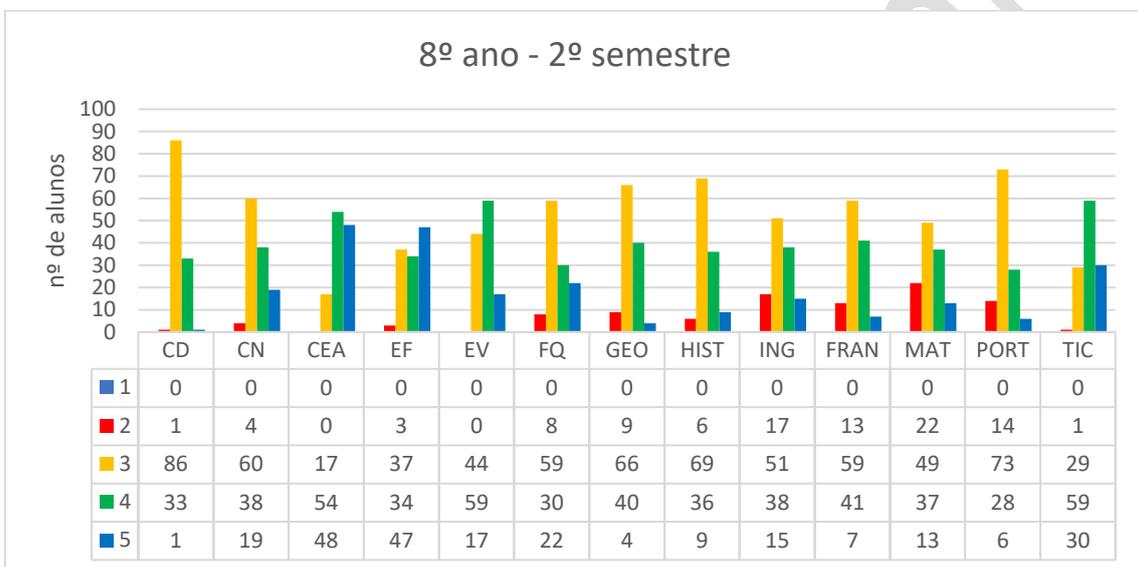
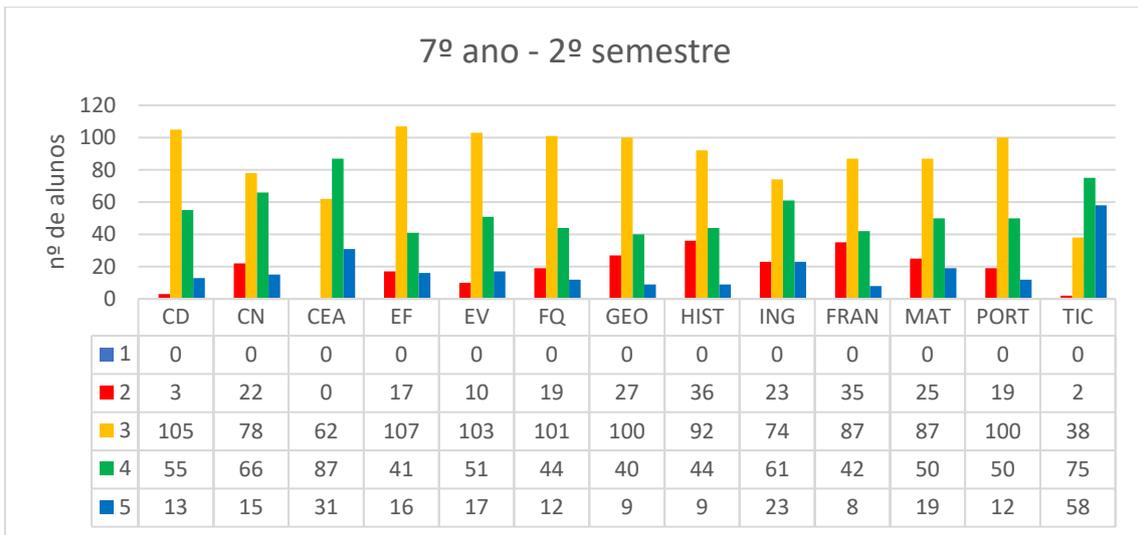
3º ciclo

No 7º ano verificou-se em todas as disciplinas, com exceção de TIC e CEA, uma predominância de níveis 3. Neste ano de escolaridade as disciplinas com maior insucesso são História e Francês, com mais de 20% de níveis inferiores a 3.

Nos 8º e 9º anos a disciplina com mais insucesso foi a Matemática, seguindo-se a História no 8º ano de escolaridade.

A turma H do 7º ano foi a única que obteve uma média global de classificação interna inferior a 3 e também onde se verificou a maior taxa de insucesso.

Com os resultados das Provas Finais, as médias globais de todas as turmas do 9º ano baixaram, registando-se 3 turmas com médias finais inferiores a 3.



| Turma | Total de alunos | Retidos | % | Sucesso | Nº de alunos S/neg | % alunos s/neg | Média da turma |
|-------|-----------------|---------|-----|---------|--------------------|----------------|----------------|
| 7A | 21 | 5 | 24% | 76% | 11 | 52% | 3,39 |
| 7B | 22 | 2 | 9% | 91% | 13 | 59% | 3,26 |
| 7C | 28 | 0 | 0% | 100% | 27 | 96% | 3,84 |
| 7D | 27 | 2 | 7% | 93% | 18 | 67% | 3,53 |
| 7E | 27 | 4 | 15% | 85% | 19 | 70% | 3,58 |
| 7F | 18 | 6 | 33% | 67% | 4 | 22% | 3,1 |
| 7G | 21 | 4 | 19% | 81% | 14 | 67% | 3,35 |
| 7H | 18 | 7 | 39% | 61% | 5 | 28% | 2,88 |
| | 182 | 30 | 16% | 84% | 111 | 61% | |

| Turma | Total de alunos | Retidos | % | Sucesso | Nº de alunos S/neg | % alunos s/neg | Média da turma |
|-------|-----------------|---------|-----|---------|--------------------|----------------|----------------|
| 8A | 24 | 3 | 13% | 88% | 10 | 42% | 3,26 |
| 8B | 22 | 2 | 9% | 91% | 10 | 45% | 3,29 |
| 8C | 25 | 3 | 12% | 88% | 17 | 68% | 3,41 |
| 8D | 24 | 1 | 4% | 96% | 13 | 54% | 3,71 |
| 8E | 28 | 0 | 0% | 100% | 26 | 93% | 4,08 |
| Total | 123 | 9 | 7% | 93% | 76 | 62% | |

| Turma | Total de alunos | Não aprovados | % | Sucesso | Nº de alunos S/neg | % alunos s/neg | Média da turma Interna |
|-------|-----------------|---------------|-----|---------|--------------------|----------------|------------------------|
| 9A | 28 | 1 | 4% | 96% | 26 | 93% | 4,13 |
| 9B | 27 | 1 | 4% | 96% | 21 | 78% | 3,71 |
| 9C | 20 | 1 | 5% | 95% | 12 | 60% | 3,76 |
| 9D | 19 | 6 | 32% | 68% | 4 | 21% | 3,24 |
| 9E | 23 | 5 | 22% | 78% | 6 | 26% | 3,14 |
| 9F | 22 | 1 | 5% | 95% | 9 | 41% | 3,64 |
| Total | 117 | 15 | 13% | | 78 | 67% | |

Provas de Aferição

No presente ano letivo realizaram-se as provas de aferição do 2º ano de, Educação Artística, Educação Física, Português e Estudo do Meio e Matemática e Estudo do Meio. No 5º ano realizaram-se as provas de Educação Musical e Matemática e Ciências Naturais e no 8º ano realizaram-se as provas de Português e Inglês.

Uma vez que ainda não saíram os resultados destas provas, salientam-se aqui apenas os aspetos referentes à sua implementação.

No caso das provas de Expressões, é de salientar que a calendarização das mesmas estipulou para cada turma os intervalos de tempo previstos pelo IAVE, no entanto face ao elevado número de alunos das turmas, este revelou-se insuficiente.

As provas, que se realizaram pela primeira vez em formato digital, e a componente oral da prova de Inglês do 8º ano exigiram em termos organizacionais um esforço muito grande por parte dos docentes, que se mostraram inseguros mas muito empenhados em que tudo corresse bem. Este esforço foi particularmente sentido pelos docentes que se encontram ligados à Escola Digital e à manutenção dos Equipamentos Informáticos do PTE.

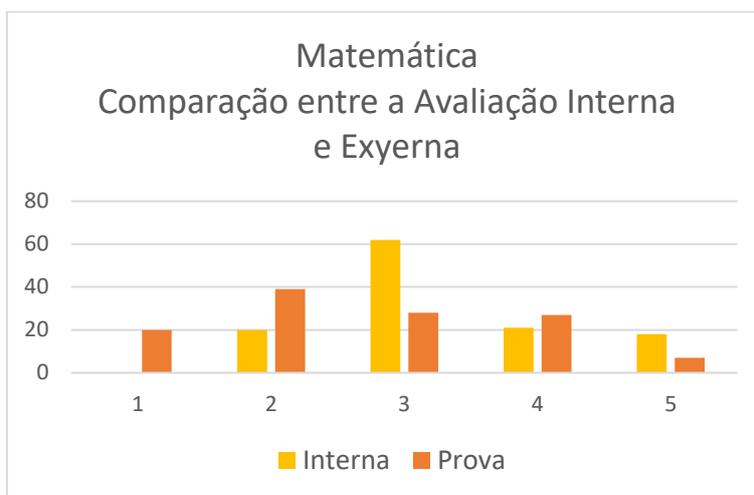
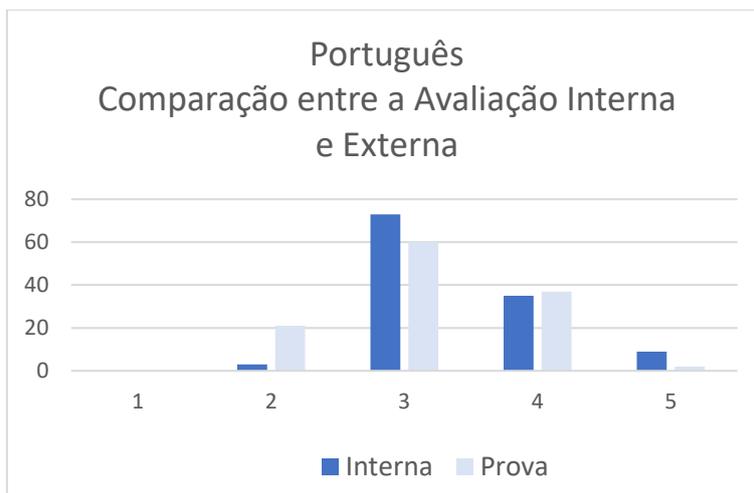
Provas finais do 9º ano

As provas finais do 9º ano realizaram-se nos moldes tradicionais, ou seja em formato de papel. Os resultados do Agrupamento foram melhores do que no ano letivo 2022/2023 na disciplina de Matemática com 48,8% dos alunos a obter nível inferior a 3 (73% no ano anterior) e uma média de 49,3. Apesar da melhoria nos resultados, estes continuam globalmente a revelar uma descida em relação à avaliação interna. Em relação aos resultados a nível nacional, estes ficaram bastante abaixo.

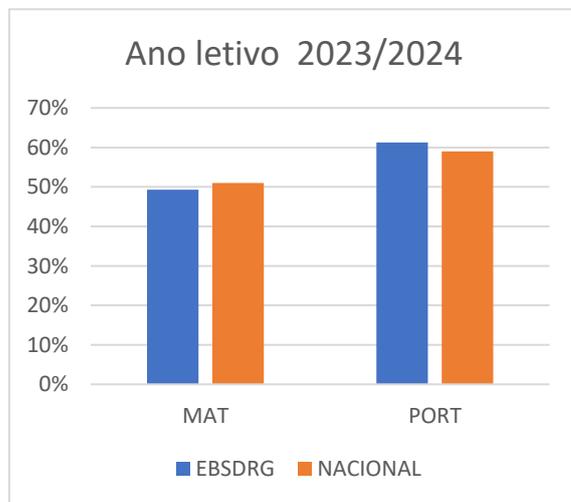
Na disciplina de Português, 17% dos alunos que realizaram a prova obtiveram nível 2, e a média das provas foi 61,3%. Os resultados da prova ficaram abaixo da avaliação interna mas foram melhores que os resultados nacionais.

| | Níveis | | | | |
|-----------|--------|----|----|----|---|
| Português | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Interna | 0 | 3 | 73 | 35 | 9 |
| Prova | 0 | 21 | 60 | 37 | 2 |

| | Níveis | | | | |
|------------|--------|----|----|----|----|
| Matemática | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Interna | 0 | 20 | 62 | 21 | 18 |
| Prova | 20 | 39 | 28 | 27 | 7 |



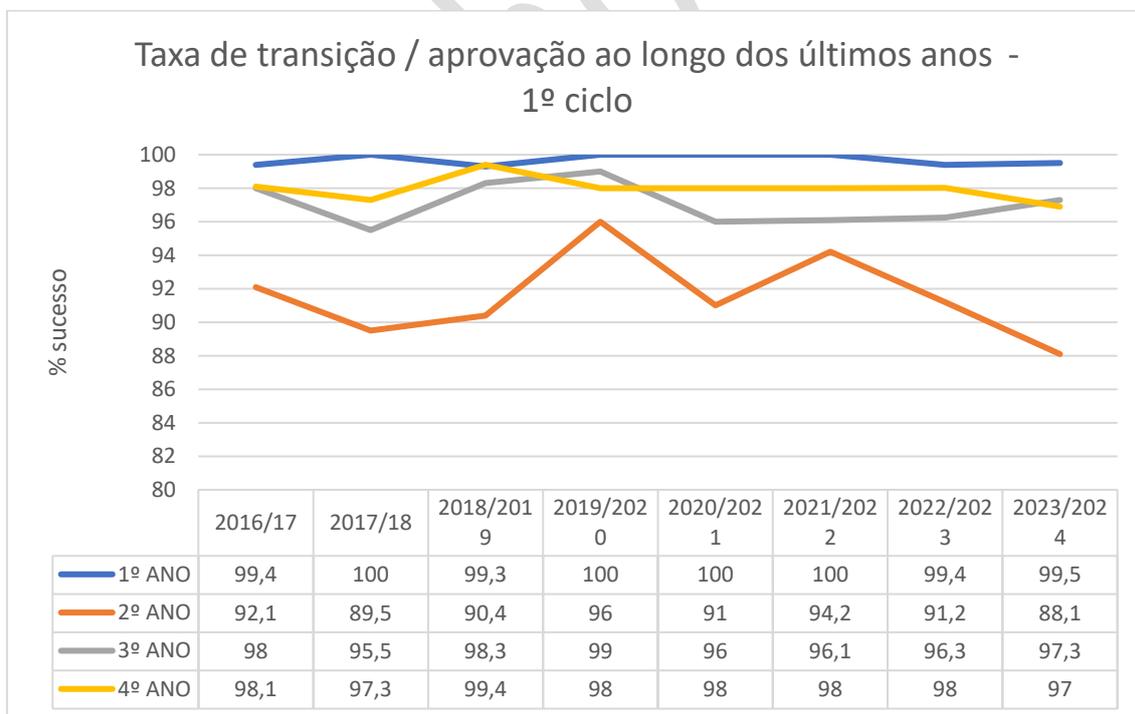
| Provas Finais | | | | |
|--------------------|-----|-------|--------|----------------|
| % níveis negativos | | Média | | Média Nacional |
| Matemática | 49% | 2,7 | 49,30% | 51% |
| Português | 18% | 3,2 | 61,3% | 59% |



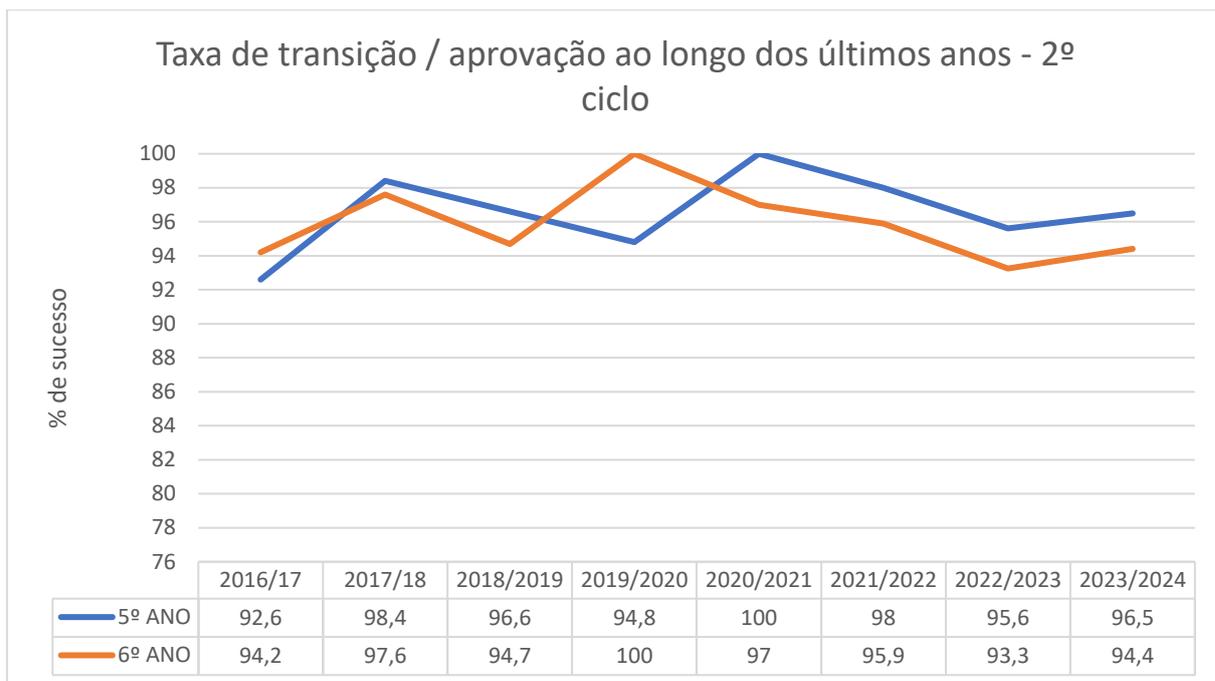
Taxas de transição/conclusão

| | Nº Alunos | Nº de alunos | % | % |
|--------------|-------------|-----------------------|---------------------------|--------------|
| | avaliados | retidos/não aprovados | de retenção/não aprovação | Sucesso |
| 1º ANO | 182 | 1 | 0,5% | 99,5% |
| 2º ANO | 194 | 23 | 11,9% | 88,1% |
| 3º ANO | 185 | 5 | 2,7% | 97,3% |
| 4º ANO | 161 | 5 | 3,1% | 96,9% |
| | 722 | 34 | 4,7% | 95,3% |
| 5º ano | 143 | 5 | 3,5% | 96,5% |
| 6º ano | 144 | 8 | 5,6% | 94,4% |
| | 287 | 13 | 4,5% | 95,5% |
| 7º ano | 182 | 30 | 16,5% | 83,5% |
| 8º ano | 123 | 9 | 7,3% | 92,7% |
| 9º ano | 117 | 15 | 12,8% | 87,2% |
| | 422 | 54 | 12,8% | 87,2% |
| TOTAL | 1431 | 101 | 7,1% | 92,9% |

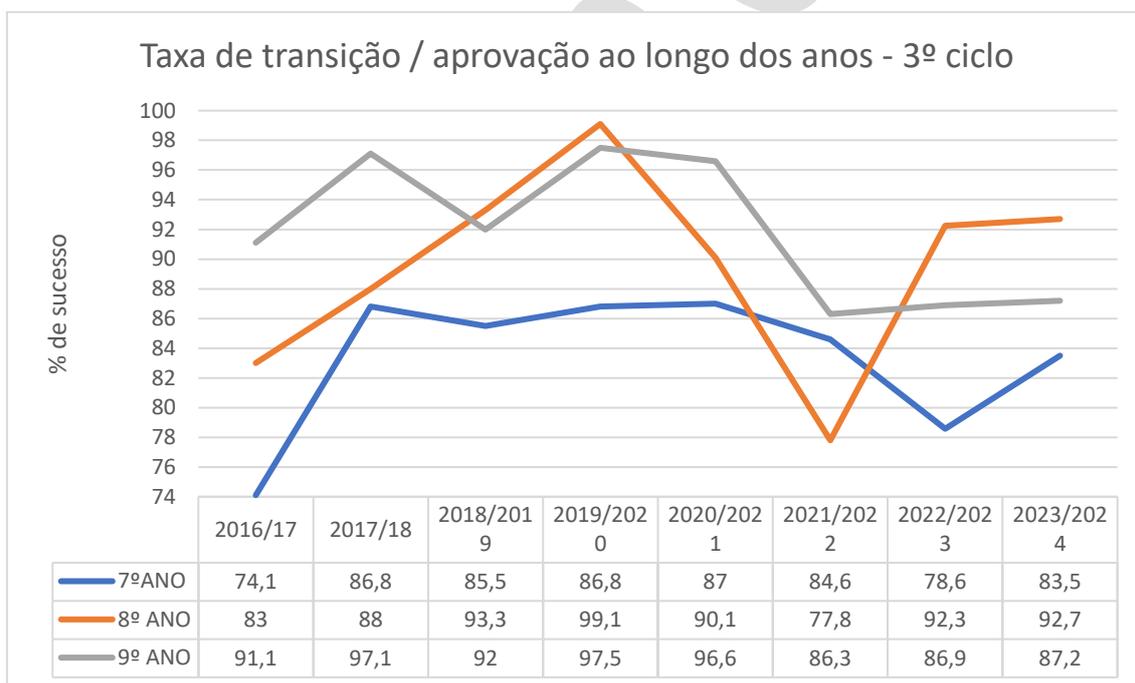
No presente ano letivo apenas nos 2º e 4º anos os resultados foram piores do que no ano letivo anterior. Salienta-se, pela negativa, o insucesso do 2º ano.



De salientar pela negativa a taxa de retenção do 2º ano, que piora consecutivamente nos dois últimos anos letivos.

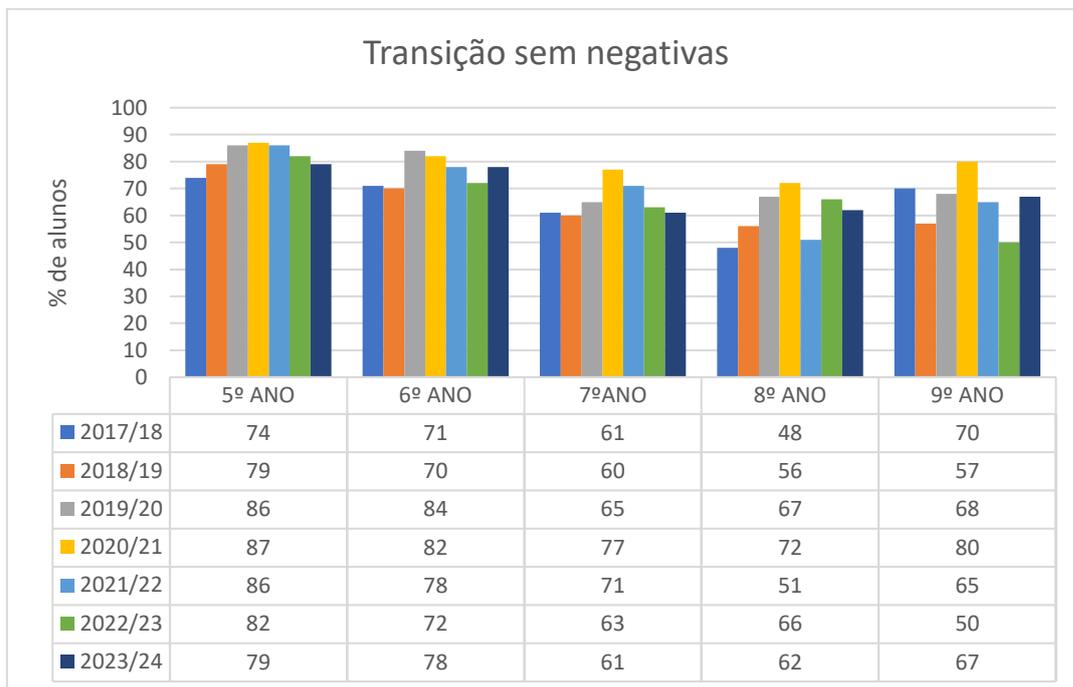


No 2º ciclo verificou-se, no presente ano letivo, um ligeira melhoria na taxa de transição em ambos os anos de escolaridade.



No 3º ciclo verificou-se, em relação ao ano anterior, uma melhor taxa de transição/aprovação em todos os anos de escolaridade.

Transição sem negativas 2º e 3º ciclo



Pela análise do gráfico percebe-se uma tendência descendente na % de alunos que transitam sem negativa nos anos de mudança de ciclo.

Alunos com Aproveitamento Meritório e de Excelência

Nº de alunos com diplomas de Mérito e de Excelência

| Ano letivo | 1º ciclo | Diplomas de Mérito 2º e 3º ciclo | Diplomas de Excelência 2º e 3º ciclo |
|------------|----------|----------------------------------|--------------------------------------|
| 2021-2022 | 60 | 84 (+1 Curso profissional) | 78 |
| 2022-2023 | 60 | 88 | 70 |
| 2023-2024 | 74 | 140 | 64 |

Parecer favorável do Conselho Pedagógico em 11 de julho de 2024

A Presidente do Conselho Pedagógico

Ana Paula Custódio

Relatório aprovado no Conselho Geral em 27 de julho de 2024

A Presidente do Conselho Geral

Sandra Marina da Conceição Fernandes Carvalho